



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS –UNCISAL

Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019

Maceió, Julho de 2015

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS UNCISAL

REITORIA

Paulo José Medeiros de Souza Costa – Reitor

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PROGAD

Erlon Barros do Nascimento – Pró-Reitor

PRÓ REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – PROGESP

Alynne Acioli Santos Rivereto – Pró-Reitora

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PROPEP

Maria do Carmo Borges Teixeira – Pró-Reitora

PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO – PROEG

Valquíria de Lima Soares – Pró-Reitora

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX

Célio Fernando de Sousa Rodrigues – Pró-Reitor

PRÓ-REITORIA ESTUDANTIL – PROEST

Maria Denyse Moura Guimarães – Pró-Reitora

UNIDADES ACADÊMICAS

Centro de Ciências Integradoras – CCI

Simone Schwartz Lessa – Gerente

Centro de Ciências da Saúde – CCS

Roberto Cordeiro de Andrade Teixeira – Gerente

Centro de Educação à Distância – CED

Maria Áurea Caldas Souto – Gerente

Centro de Tecnologia – CTC

Maria Cristina Câmara de Castro – Gerente

UNIDADES ASSISTENCIAIS

Hospital Escola Dr. Hélvio Auto – HEHA

Luciana Maria de Medeiros Pacheco – Gerente Geral

Hospital Escola Portugal Ramalho – HPR

Audenis Lima de Aguiar Peixoto – Gerente Geral

Maternidade Escola Santa Mônica – MSME

Rita de Cassia Lessa de Brito Barbosa – Gerente Geral

UNIDADES DE APOIO ASSISTENCIAL

Serviço de Verificação de Óbitos – SVO

João Carlos de Melo Araújo – Gerente Geral

Centro de Patologia e Medicina Laboratorial – CPML

Prof. Dr. Zenaldo Porfírio da Silva – Gerente Geral

Centro Especializado em Reabilitação – CER III

Janayna Mara Silva Cajueiro – Gerente Geral

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

A Comissão de Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2015-2019 da UNCISAL foi composta por representações de todos os segmentos da Universidade, nomeados pela Portaria GR Nº. 482 de 13 de setembro de 2014. A saber:

- (1) Paulo Jose Medeiros de Souza Costa – Presidência e representante da Reitoria;
- (2) Graciliano Ramos Alencar do Nascimento – representante da PROPEP;
- (3) Valquíria de Lima Soares – representante da PROEG;
- (4) Ana Rita Firmino Costa – representante da PROEG;
- (5) Uriel de Medeiros de Souza Costa – representante da PROEST;
- (6) Renata Cardoso Couto – representante PROEX;
- (7) Joaquim Recalves dos Santos Júnior – representante da PROGAD;
- (8) Tereza Kelly Gomes Carneiro – representante da PROGAD;
- (9) Joceline Oliveira de Sá – representante da PROGESP;
- (10) Carlos Frederico de Oliveira Alves – representante da PROGESP;
- (11) Sueli Leite Borges – representante titular da MESM;
- (12) Flavia Augusta Toledo – representante suplente da MESM;
- (13) Leopoldina da Graça Correia – representante do HEHA;
- (14) Juciara Pinheiro de Carvalho – representante do HEPR;
- (15) Flávia Calheiros da Silva – representante do CER III;
- (16) João Carlos de Melo Araújo – representante do SVO;
- (17) Simone Medeiros de Albuquerque – representante do CPML;
- (18) Alba de Fátima Rocha de Menezes – representante do NGP/CPML;
- (19) Augusto César Alves de Oliveira - representante do CCS;
- (20) Francine Souza Loureiro de Mendonça Caetano – representante do CCI;
- (21) Maria Cristina Câmara de Castro – representante do CTEC;
- (22) Maria Aurea Caldas Souto – representante do CED;
- (23) Ângela Lima Peres – representante do CED;
- (24) Diogo Mendes – discente representante dos Cursos Superiores de Tecnologia;
- (25) Marinho da Silva Correia – discente representante dos Cursos de Bacharelado;
- (26) Fabiana Silva – discente representante do DCE;
- (27) Tayná Reis Omena – discente representante do DCE.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 – Comparação entre as médias dos cursos da UNCISAL e a média do Brasil – estudantes concluintes ENADE - 2013	27
Gráfico 02 – Número de necrópsias realizadas pelo SVO. 2009-2013.....	38

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 01 – Organograma Administrativo da UNCISAL	80
Figura 02 – Organograma Acadêmico da UNCISAL	81

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 –	Estrutura Organizacional da UNCISAL, período de 2005 a 2011	17
Quadro 02 –	Resoluções CONSU e Portarias do Gabinete da UNCISAL, período de 2011 a 2014	20
Quadro 03 –	Evolução histórica do IGC da UNCISAL - 2019-2013	25
Quadro 04 –	Descrição Conceito Preliminar de Curso (CPC) da UNCISAL – 2009 – 2013	26
Quadro 05 –	Órgãos Colegiados em que a Uncisal participa como membro.....	43
Quadro 06 –	Metas para o Ensino Técnico	65
Quadro 07 –	Metas para o Ensino de Graduação	65
Quadro 08 –	Metas para Educação à Distância	66
Quadro 09 –	Metas para o Ensino de Pós-Graduação	67
Quadro 10 –	Metas para Pesquisa	67
Quadro 11 –	Metas para Extensão	68
Quadro 12 –	Metas para Assistência Estudantil	68
Quadro 13 –	Metas para Gestão de Pessoas	69
Quadro 14 –	Metas para Gestão Administrativa	69
Quadro 15 –	Convênios mantidos pela UNCISAL – 2015 – 2019.....	85
Quadro 16 –	Programas e Projetos de Extensão da UNCISAL	87
Quadro 17 –	Docentes da UNCISAL por titulação, ano de 2015	89
Quadro 18 –	Oferta e Expansão de Cursos Técnicos da ETSAL	95
Quadro 19 –	Oferta e Expansão de Cursos de Bacharelados da UNCISAL	95
Quadro 20 –	Oferta e Expansão de Cursos em Educação à Distância da UNCISAL ...	96
Quadro 21 –	Oferta e Expansão de Programas Especiais de Formação Pedagógica da UNCISAL	96
Quadro 22 –	Oferta e Expansão de Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> da UNCISAL	97
Quadro 23 –	Oferta e expansão dos Programas de Residência da UNCISAL	97
Quadro 24 –	Unidades que compõe a UNCISAL	99

Quadro 25 –	Descrição dos Espaços Físicos do Prédio Sede da UNCISAL, em 2014	100
Quadro 26 –	Cronograma de Expansão da Infraestrutura da UNCISAL	102
Quadro 27–	Descrição da Expansão da Infraestrutura do Prédio Sede da UNCISAL	103
Quadro 28 –	Descrição da acomodação provisória dos espaços físicos do Prédio Sede da UNCISAL	103
Quadro 29 –	Descrição do Pessoal Técnico-Administrativo da Biblioteca da UNCISAL	104
Quadro 30 –	Descrição do Acervo da Biblioteca da UNCISAL, por área de conhecimento, em 2015	104
Quadro 31 –	Descrição dos recursos audiovisuais da Biblioteca da UNCISAL, em 2015.	105
Quadro 32 –	Descrição do Laboratório de Bioquímica da UNCISAL	105
Quadro 33 –	Descrição do Laboratório de Microscopia da UNCISAL	106
Quadro 34 –	Descrição do Laboratório de Fisiologia Humana da UNCISAL	107
Quadro 35 –	Descrição do Laboratório de Anatomia da UNCISAL	107
Quadro 36–	Descrição do Laboratório de Imunologia da UNCISAL	108
Quadro 37 –	Descrição do Laboratório de Habilidades da UNCISAL	108
Quadro 38 –	Descrição dos Laboratórios de Informática da UNCISAL	109
Quadro 39–	Descrição dos Equipamentos a serem adquiridos para espaços digitais de suporte a estudantes, tutores e professores dos cursos de EAD da UNCISAL	111
Quadro 40 –	Descrição do Kit de recursos computacionais a ser adquirido para professores, tutores e coordenadores dos cursos de EAD da UNCISAL	112
Quadro 41 –	Descrição do Kit de design de material didático a ser adquirido para os cursos de EAD da UNCISAL	113
Quadro 42 –	Descrição do Kit de recursos a serem adquiridos para a Gestão dos cursos de EAD da UNCISAL	114
Quadro 43 –	Descrição do Kit de Web Conferência/Web Rádio a ser adquirido para os cursos de EAD da UNCISAL	114
Quadro 44 –	Descrição dos Equipamentos a serem adquiridos para os Laboratórios de Histologia, Patologia e Parasitologia da UNCISAL	116
Quadro 45 –	Descrição dos equipamentos a serem adquiridos para os Laboratórios de Eletricidade e Eletrônica da UNCISAL	118
Quadro 46 –	Descrição dos equipamentos a serem adquiridos para o Laboratório de Diagnóstico por Imagem da UNCISAL	120
Quadro 47 –	Descrição dos equipamentos a serem adquiridos para o Laboratório de Habilidades da UNCISAL	121
Quadro 48 –	Plano de metas do Núcleo de Apoio à Inclusão Social – NAIS, da UNCISAL ...	123

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 –	Descrição da Nota e Conceito ENADE dos cursos da UNCISAL 2007-2013	26
Tabela 02 –	Indicadores hospitalares da MESM em 2013.....	29
Tabela 03 –	Indicadores hospitalares do HEHA ano 2013.....	30
Tabela 1–	Dados Produção na atenção especializada e produção ambulatorial do HEHA no ano de 2013.....	31
Tabela 05 –	Atendimentos HEPR em 2013.....	33
Tabela 06 –	Internações psiquiátricas por morbidade/transtornos.....	35
Tabela 072 –	Ações desenvolvidas pelo Centro Especializado em Reabilitação em 2013.....	38
Tabela 08 –	Expansão do quadro de professores efetivos a UNCISAL, para 2015	92
Tabela 09 –	Quantitativo de servidores da UNCISAL em 2015	92
Tabela 10 –	Previsão de Receitas da UNCISAL, período 2015 a 2019	127
Tabela 11 –	Previsão de Despesas da UNCISAL, período 2015 a 2019	127

LISTA DE SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ABRUEM	Associação dos Reitores das Universidade Estaduais e Municipais
ACS	Agentes Comunitários de Saúde
APALA	Associação de Pais e Amigos dos Leucêmicos de Alagoas
ASCOM	Assessoria de Comunicação
ATGAB	Assessoria Técnica do Gabinete
AUAU	Associação Atlética Universitária da Uncisal
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
BIREME	Biblioteca Regional de Medicina
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAPS	Centro de Atenção Psicossocial
CCI	Centro de Ciências Integradoras
CCS	Centro de Ciências da Saúde
CED	Centro de Educação à distância
CENEFRON	Centro de Nefrologia De Maceió
CEPIMED	Centro de Pesquisa e Informação de Medicamento
CEPROAL	Centro de Ensino Profissionalizante de Alagoas
CER	Centro Especializado em Reabilitação
CES	Câmara de Educação Superior
CEUA	Comissão de Ética no Uso de Animais
CIEE	Centro Integração Empresa-Escola
CIES	Comissões de Integração Ensino-Serviço
CIPIS	Conselho Integrado de Políticas de Inclusão Social
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CNS	Conselho Nacional de Saúde
COJUR	Coordenação Jurídica
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONASEMS	Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde

CONASS	Conselho Nacional de Secretários de Saúde
CONSEPE	Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão
CONSU	Conselho Universitário
CONTIN	Controladoria Interna
COPOF	Coordenadoria Setorial de Planejamento, Orçamento, Finanças e Contabilidade
COPRES	Comissão de Processos Seletivos
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPC	Conceito Preliminar de Curso
CPD	Centro de Processamento de Dados
CPL	Comissão Permanente de Licitação
CPML	Centro de Patologia e Medicina Laboratorial
CsF	Programa Ciência sem Fronteiras
CTEC	Centro de Tecnologia
DCE	Diretório Central dos Estudantes
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
DINTER	Doutorado Interinstitucional
DPI	Diretoria Pedagógica Institucional
EAD	Educação a Distância
ECMAL	Escola de Ciências Médicas de Alagoas
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
ETSAL	Escola Técnica de Saúde Professora Valéria Hora
FAPEAL	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas
FASA	Fundação Alagoana de Serviços Sociais
FECOEP	Fundo Estadual de Combate e Erradicação a Pobreza
FECOEP	Fundo Estadual de Erradicação da Pobreza
FES	Fundo Estadual de Saúde
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos

FORPROEX	Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras
FUNGLAF	Fundação Governador Lamenha Filho
FUSAL	Fundação de Saúde e Serviço Social
GASAD	Gerência de Apoio a Serviços Administrativos
GEDIN	Gerência de Desenvolvimento Institucional
GEDEP	Gerência de Desenvolvimento de Pessoas
GEFIN	Gerência Financeira
GLOG	Gerência de Logística
GPLAN	Gerência de Planejamento
GTIN	Gerência de Tecnologia de Informação
HEHA	Hospital Escola Hέλvio Auto
HEMOAL	Centro de Hemoterapia e Hematologia de Alagoas
HEPR	Hospital Escola Portugal Ramalho
HGE	Hospital Geral do Estado
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDHM	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IES	Instituição de Ensino Superior
IGC	Índice Geral de Cursos
IMIP	Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira
IMIP	Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IPES	Instituições Públicas de Ensino Superior
IsF	Programa Inglês sem Fronteiras
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LIA	Laboratório de Instrumentação Acústica
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais
LNT	Levantamentos de Necessidades de Treinamento
LOA	Lei Orçamentária Anual
LRF	Lei de Responsabilidade Fiscal
MEC	Ministério da Educação

MESM	Maternidade Escola Santa Mônica
MESM	Maternidade Escola Santa Mônica
MINTER	Mestrado Interinstitucional
MIT	Medicina Interna e Terapêutica
MS	Ministério da Saúde
NAIS	Núcleo de Apoio à Inclusão Social
NAISST	Núcleo de Atenção Integral à Saúde e Segurança do Trabalhador
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NDP	Núcleo de Desenvolvimento de Pessoas
NEAD	Núcleo de Educação à Distância
NEP	Núcleo de Educação Profissionalizante
NET	Núcleo de Educação Tecnológica
NIEL	Núcleo Informatizado de Estudos de Linguagem
NIT	Núcleo de Inovação Tecnológica
NSAM	Núcleo de Saúde Mental
NUCE	Núcleo de Ciências Exatas
NUCIB	Núcleo de Ciências Biológicas
NUCISP	Núcleo de Ciências Humanas Sociais e Políticas Públicas
NUPROP	Núcleo de Propedêutica e Terapêutica
NUSAI	Núcleo de Saúde do Adulto e do Idoso
NUSM	Núcleo de Saúde Mental
NUSMIAD	Núcleo de Saúde Materno Infantil e do Adolescente
OPAS	Organização Pan-Americana de Saúde
PAE	Setor de Passagens Aéreas e Diárias
PAI	Plano de Ações Imediatas
PAINT	Plano de Auditoria Interna
PDD	Programa de Desenvolvimento Docente
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDV	Plano de Demissão Voluntária
PE	Planejamento Estratégico da Universidade
PEIPI	Programa Pró-Idoso

PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIP	Programa de Incentivo à Pesquisa
PIRDES	Primeiro Plano Institucional de Reestruturação e Desenvolvimento da Fundação Governador Lamenha Filho
PNGC	Programa Nacional de Gestão de Custos
Pnud	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
POA	Plano Operativo Anual
POA	Plano Operativo Anual
PPA	Plano Plurianual
PPG	Projeto Pedagógico Global
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PROBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PRODEHU	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROEG	Pró-Reitoria de Ensino e Graduação
PROEST	Pró-Reitoria Estudantil
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROEXT	Pró-Reitoria de Extensão
PROGAD	Pró-Reitoria de Gestão Administrativa
PROGESP	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Ensino e Graduação
PROPEG	Pró-Reitoria de Gestão
PROPEP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PSS	Processo Seletivo Simplificado
QGA	Questionário Geral do Aluno
RETSUS	Rede de Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde
SAC	Serviço de Administração do Campus
SAET	Setor de Subgestão de Água Esgoto Energia e Telefonia Móvel e Fixa
SEARQ	Setor de Engenharia e Arquitetura
SEFAB	Serviço de Frota e Abastecimento
SEPLAND	Secretaria Estadual de Planejamento e Desenvolvimento
SESAU	Secretaria Estadual de Saúde

SESC	Serviço Social do Comércio
SIAFEM	Sistema de Administração Financeiro dos Estados e Município
SID	Serviço de Informação e Documentação
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIPA	Serviço de Informação Processual e Arquivo
SMI	Saúde Materno Infantil
SMS	Secretária Municipal de Saúde
SUS	Sistema Único de Saúde
SVO	Serviço de Verificação de Óbito
TIC	Tecnologias da Informação e Comunicação
UCI	Unidade de Cuidados Intermediários
UFAL	Universidade Federal de Alagoas
UFS	Universidade Federal de Sergipe
UNCISAL	Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas
UNCISATI	Universidade Aberta à Terceira Idade
UNEAL	Universidade Estadual de Alagoas
UNESP	Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"
UNIFESP	Universidade Federal de São Paulo
UNIFESP	Universidade Federal do Estado de São Paulo
UNITEC	Unidade Incubadora Tecnológica
UPE	Universidade de Pernambuco
UTI	Unidade de Terapia Intensiva

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	12
1. PERFIL INSTITUCIONAL	14
1.1. Histórico e Situação Atual.....	14
1.2. Identidade da IES.....	24
1.2.1. Missão e Visão.....	24
1.2.2. Valores.....	24
1.3. Indicadores Institucionais.....	25
1.4. Área de Atuação e Inserção Regional.....	27
1.5. Responsabilidade Social da IES.....	40
2. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	45
2.1. Políticas Acadêmicas.....	45
2.1.1. Políticas de Ensino.....	45
2.1.2. Políticas de Pesquisa.....	50
2.1.3. Políticas de Extensão	51
2.1.4. Políticas de Atendimento ao Discente.....	52
2.2. Políticas de Gestão.....	54
2.2.1 Gestão de Pessoas.....	54
2.2.2 Gestão Administrativa.....	56
3. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI	58
3.1. Princípios gerais de caráter filosóficos e técnico-metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas da instituição	58
3.2. Organização didático-pedagógica da instituição.....	59
4. PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL	64
4.1. Objetivos Estratégicos.....	64
4.2. Metas Institucionais.....	65
5. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES	70
5.1. Estrutura Organizacional.....	70
5.2. Organograma Institucional.....	80
5.3. Organograma Acadêmico.....	81
5.4. Instâncias de decisão/ Órgãos Colegiados.....	81
5.5. Autonomia da IES em relação à mantenedora.....	84
5.6. Relações e parcerias da IES com a comunidade, instituições e empresas.....	85

6. GESTÃO DE PESSOAS.....	89
6.1. Perfil do Corpo Docente.....	89
6.2. Perfil do Corpo Técnico-Administrativo.....	92
7. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO OFERTA DE CURSOS E PROGRAMAS.....	95
7.1. Cursos Presenciais	95
7.2. Cursos de EAD (atender Portaria Normativa nº 2 de 10 de janeiro de 2007)	
7.3. Programas Especiais de Formação Pedagógica.....	96
7.4. Cursos de Pós-Graduação (<i>lato sensu</i>).....	97
7.5. Cursos de Pós-Graduação (<i>stricto sensu</i>).....	98
8. INFRAESTRUTURA.....	99
8.1. Infraestrutura Física.....	99
8.2. Biblioteca.....	102
8.3. Laboratórios.....	105
8.4. Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.....	122
9. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS	125
10. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	128
REFERÊNCIAS.....	130
ANEXOS.....	134

APRESENTAÇÃO

Administrar uma instituição nos dias atuais é uma missão desafiadora, e não vem sendo diferente no contexto da educação, sobretudo quando se trata de instituições públicas.

Em uma universidade pública estadual, além de ser observada a velocidade das transformações sociais e da ciência, urge concentrar seus esforços no compromisso com a sociedade que a financia, atendendo à crescente exigência de qualidade no serviço público, melhoria contínua na formação voltada para o desenvolvimento sustentável, linhas de ações de uma nova cultura administrativa, com objetivos claros, plausíveis e possíveis de serem realizados.

O desafio consiste em estabelecer uma gestão eficiente, de forma a garantir a aproximação da instituição com as demandas da sociedade e uso apropriado dos recursos públicos. Planejar torna-se, assim, palavra de ordem e se constitui ferramenta fundamental para direcionamento das ações.

Visando melhorar a capacidade gerencial da Educação Superior, o Ministério da Educação, na edição da Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Nesse contexto, ficou estabelecido, através do Decreto nº 5.773 de 09 de maio de 2006, que cada instituição de ensino deve compartilhar com a sociedade o seus objetivos e metas de desenvolvimento através de um documento denominado Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O PDI representa o planejamento institucional para um período de cinco anos de gestão, e deve ser capaz de identificar a Instituição de Ensino Superior (IES) quanto à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver (BRASIL, 2006).

Para além da elaboração de um documento para atendimento as exigências legais visando a existência de um processo de planejamento institucional, norteador das tomadas de decisões em todas as instâncias, é preciso compartilhar a responsabilidade com os pares, construindo, coletiva e democraticamente, os percursos a serem percorridos, assegurando, desta forma, a prática de uma gestão democrática, responsável e transparente

Partindo desses pressupostos, a gestão da UNCISAL optou por um processo de elaboração participativo e representativo, garantindo a definição de objetivos e metas a partir das necessidades sinalizadas pelos diversos segmentos da Universidade, tendo sido instituída, através da Portaria do Gabinete da Reitoria Nº. 482 de 13 de Setembro de 2014, a Comissão para estudos e elaboração do PDI, coordenada pelo então Vice- Reitor Prof. Dr. Paulo José Medeiros de Souza Costa.

O PDI será, portanto, o documento mestre da Administração, concebido pela e para a UNCISAL, como uma diretriz para o seu desenvolvimento nos próximos cinco anos, tendo como finalidade apoiar os processos decisórios e orientar as ações institucionais, assegurando a racionalidade, transparência e participação democrática na gestão.

Prof. Dr. Paulo José Medeiros de Souza Costa
Reitor em exercício da UNCISAL

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. Histórico e Situação Atual

A história da UNCISAL demonstra como a instituição vem superando desafios, se reestruturando e, principalmente, buscando cada vez mais se constituir em um espaço de construção de saber e assistência à saúde de forma integrada e democrática. Seu surgimento ocorreu em **1968**, como Escola de Ciências Médicas de Alagoas - ECMAL, com um único curso de graduação, o Bacharelado em Medicina, formado por uma turma de excedentes do vestibular da Universidade Federal de Alagoas - UFAL. O Curso foi autorizado em 15.03.1970, pelo Decreto-Lei Nº 66.320, e reconhecido em 06.03.1974 pelo Decreto-Lei Nº 73.754.

Como primeira mantenedora da Escola de Ciências Médicas estava a Fundação Alagoana de Serviços Sociais – FASA, órgão encarregado da manutenção dos hospitais estaduais e, diretamente, do Hospital José Carneiro que, à época, era o único hospital geral público existente em Maceió. Essa situação foi mantida até 1972, quando a Secretaria de Saúde do Estado instituiu a Fundação de Saúde e Serviço Social – FUSAL, absorvendo a FASA e, ao mesmo tempo, incorporando o Hospital Dr. José Carneiro à Sociedade Civil Escola de Ciências Médicas.

Posteriormente, em **1975**, pela Lei Nº 3.508, a Fundação Governador Lamenha Filho - FUNGLAF surge como entidade mantenedora da Escola de Ciências Médicas de Alagoas e das Unidades Assistenciais: Hospital Dr. José Carneiro e Unidade de Emergência e, em 1978 o Centro de Hemoterapia e Hematologia de Alagoas - HEMOAL, compondo assim o complexo docente-assistencial para a educação médica da ECMAL.

Configurou-se, portanto, durante as décadas de **1970** e **1980**, um período de mudanças e ajustes da ECMAL no aparelho administrativo do Estado, funcionando apenas com o Curso de Medicina, tendo o Hospital Dr. José Carneiro como o seu principal local de estágio e de aulas práticas, além da Unidade de Emergência Dr. Armando Lages e do HEMOAL.

Na **década de 1990**, o período de recessão vivido pelo Estado de Alagoas, afetou diretamente o funcionamento da ECMAL, levando-a ao risco real de fechamento. Eram graves as dificuldades da época, pois os salários dos servidores estaduais sofreram um atraso de nove meses, desestabilizando e desestimulando professores e funcionários ao cumprimento das suas funções. A situação foi agravada quando, estimulados pelo Plano de Demissão Voluntária - PDV proposto pelo Governo Estadual, ocorreu uma grande evasão de docentes e técnicos, ficando a ECMAL com seus quadros funcionais bastante reduzidos e, praticamente, inviabilizando a sua continuidade. Contudo, graças à mobilização dos alunos, dos pais dos alunos, da direção, dos professores e dos servidores da ECMAL, foi evitado o seu fechamento e, em **1994**, foi elaborado o Primeiro Plano Institucional de Reestruturação e Desenvolvimento da Fundação Governador Lamenha Filho – PIRDES, para o quinquênio 1995/2000, cuja estrutura incluía quatro Projetos essenciais:

- I. Projeto Pedagógico Global (PPG),
- II. Projeto de Modernização Institucional,
- III. Projeto de Dignificação de Recursos Humanos
- IV. Projeto de Recuperação da Capacidade Instalada.

O Projeto Pedagógico Global – PPG constituiu o eixo integrador, alicerçando os demais projetos. Sua formulação exigia ter como premissa a vontade política da comunidade de refletir e decidir sobre a definição política da instituição, em seu papel social. Dentre as propostas, foi aceita a de criação de novos cursos, como forma de justificar a manutenção da estrutura que, até então, concentrava-se apenas para o Curso de Medicina (ECMAL, 1994).

Assim, em setembro de **1995**, a Secretaria de Educação do Estado de Alagoas, através da Portaria Nº 820/95, homologou a criação dos cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, reconhecidos através das Portarias Nº 116/2002; Nº21/2003 e Nº 20/2003, respectivamente. Desta forma, a ECMAL passou a ter quatro cursos da área da saúde, porém continuando como Escola de Ciências Médicas de Alagoas. A partir de então surgiu um novo período de avanços e identificação de necessidades que exigiram soluções e encaminhamentos concretizados, pelo Conselho Departamental da ECMAL, sob a forma de resoluções. Dentre estas, destaca-se a Resolução CD Nº 023/96, que elegeu o bairro do Trapiche da Barra como ‘campus vicinal’ da ECMAL, favorecendo a parceria social, o conhecimento sociocultural da comunidade do entorno e o cumprimento do compromisso social da Instituição, bem como a Resolução CD Nº 019/97, que definiu propostas de melhoria pedagógica do Curso de Medicina e incremento de atividades de pesquisa e de extensão para instituição (FUNGLAF, 2004).

A partir de **1997** a UNCISAL passou a dispor de uma unidade Docente-Assistencial que funciona juntamente com o Programa de Saúde da Família, como unidade complementar acadêmica, integrada ao sistema de ensino da graduação e da pós-graduação, embora fosse administrativamente ligada à Secretaria Municipal de Saúde.

Dá-se início a um novo milênio e, em janeiro de **2000**, através da Lei Estadual Nº 6.145, a FUNGLAF é transformada em Fundação Universitária de Ciências da Saúde de Alagoas Governador Lamenha Filho, tendo como sigla UNCISAL. A partir daí, deixa de existir a então Escola de Ciências Médicas de Alagoas – ECMAL. Os órgãos de apoio desta nova fundação foram: o Hospital Escola Dr. José Carneiro (Hospital Geral); o Hospital Escola Portugal Ramalho, referência estadual em doenças psiquiátricas; o Hospital Escola Hélvio Auto, referência estadual em doenças infecto-parasitárias; a Maternidade Escola Santa Mônica, referência para gestantes de alto risco e; o Centro de Desenvolvimento de Recursos Humanos em Saúde de Alagoas, hoje Escola Técnica de Saúde Professora Valéria Hora (ETSAL), responsável pelos cursos técnicos profissionalizantes. A Unidade de Emergência Dr. Armando Lages e o Hemocentro de Alagoas passaram a integrar a Secretaria de Estado da Saúde.

Portanto, desde a sua criação até o ano 2000 a Escola de Ciências Médicas formou 1765 médicos. Em 2001 foram concluídas as primeiras turmas de Fonoaudiologia e, em 2002, as de Fisioterapia e as de Terapia Ocupacional.

Em **2003** a UNCISAL sofreu nova reestruturação, através a Lei nº 6.351, e passou a ser composta pelas Faculdades de Medicina, de Fisioterapia, de Fonoaudiologia e de Terapia Ocupacional; pelo Hospital Dr. José Carneiro, Hospital de Doenças Tropicais Dr. Hélio Auto e Hospital Portugal Ramalho; pela Maternidade Escola Santa Mônica e pela Escola Técnica de Saúde Profª Valéria Hora. Contudo, a UNCISAL não possuía orçamento para o ensino, sendo este, financiado com recursos oriundos da produção dos hospitais. Diante disso, a Fundação Universitária de Ciências da Saúde de Alagoas teve seu foco de ação praticamente voltada para a assistência à saúde, através de seus hospitais, requerendo, portanto, maiores esforços administrativos, que os previstos para a área de ensino (FUNGLAF, 2004).

Em **2004**, com a publicação da Lei Nº 10.861, que estabelece o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, Lei do SINAES, as instituições de ensino superior no Brasil são submetidas a novos processos de avaliação, regulação e supervisão. É neste contexto que a UNCISAL passa, mais uma vez, por uma grande mudança estrutural, na expectativa de vir a ser Universidade.

Em dezembro de **2005**, a UNCISAL é submetida à sua 1ª avaliação externa, passando, a partir do parecer favorável do Conselho Estadual de Educação de Alagoas. À condição de Universidade, formalizada na Lei nº 6.660, de 28 de dezembro de 2005. Neste momento, o então presidente da Fundação Universitária passa a ser o primeiro Reitor da recém criada Universidade e a instituição passa a denominar-se Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, mantendo-se a sigla anterior, UNCISAL.

Como previsto pela Lei do SINAES, ainda em 2005, foi elaborado o 1º Plano de Desenvolvimento Institucional da UNCISAL, o PDI 2005-2009, com ênfase na expansão e criação de novos cursos. Assim, em **2006**, foram criados quatro Cursos Superiores de Tecnologia em: Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Processos Gerenciais em Negócios de Alimentação, Sistemas Biomédicos e Radiologia. Em **2008**, foi criado o bacharelado em Enfermagem, ampliando assim a oferta de profissionais de nível superior na área de saúde à sociedade local e regional.

Em Julho de **2009** foi publicado o novo Estatuto da UNCISAL, pelo Decreto Nº 4.160, com uma estrutura adequada ao processo de gestão, agora mais amadurecido. Em seguida, com a eleição de Reitor e Vice-Reitor, em Agosto deste mesmo ano, houve um período de transição de Gestão com necessidade de um Plano de Ações Imediatas - PAI que ficou vigente por um período de 90 dias, sendo este plano substituído pelo PDI 2010-2014.

Na continuidade da expansão da UNCISAL, em **2010**, foi implantado o Núcleo de Educação à Distância (NEAD), Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), o Núcleo de Saúde Mental (NSAM), além de mais duas Unidades Assistenciais, o CAPS II e o CAPS AD.

Com a ampliação e crescimento da Universidade, ainda em **2010**, foi instituído o Projeto Reitoria Itinerante, com o objetivo de garantir a comunicação e a interação da Reitoria com os servidores das suas Unidades, de modo a conhecer o funcionamento, a administração interna e as suas respectivas dificuldades, para encaminhamentos compartilhados de ações.

Em **2011**, diante da necessidade de recuperação da estrutura física de praticamente todos os órgãos da universidade, foi criado o Setor de engenharia e arquitetura para realizar as obras de reformas e construção, e desde então é responsável por toda a parte de estruturação física da Universidade.

Ainda em 2011, desafiada pela necessidade de superação da visão fragmentada da organização disciplinar, curricular e institucional, a UNCISAL passou por uma ampla e significativa reforma acadêmica e administrativa, visando criar condições favoráveis ao atendimento das demandas de formação e de assistência em saúde.

A nova composição acadêmica da Universidade foi instituída pela Lei Delegada nº 44, de 8 de abril de 2011 na qual a estrutura de Faculdades foi substituída por Centros e Núcleos de Ensino, organizados por áreas de saberes específicos, aos quais estão vinculadas atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência. Nesta nova composição a Universidade passa a ter a seguinte organização como segue no Quadro 01 abaixo.

Quadro 01. Estrutura Organizacional da UNCISAL, período de 2005 a 2011.

2005	2009	2011
<p>Administração Superior:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conselho Universitário – CONSU; • Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão – CONSEPE; • Conselho Curador. <p>Administração Superior:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Presidência. <p>Unidades Acadêmicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Faculdades: F. de Medicina, F. de Fonoaudiologia, F. de Fisioterapia e F. de Terapia Ocupacional; • Hospitais de Ensino: Dr. José Carneiro; Dr. Hέλvio Auto; Portugal Ramalho; Maternidade Santa Mônica. • Unidade de Ensino Profissionalizante: Escola Técnica de 	<p>CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CONSU.</p> <p>ÓRGÃOS DE DIREÇÃO E ACESSORAMENTO SUPERIOR:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reitoria; • Vice-Reitoria; • Chefia de Gabinete; • Ouvidoria Universitária; • Coordenadoria Geral Jurídica; • Assessoria Técnica; • Assessoria de Comunicação. <p>ÓRGÃOS DE EXECUÇÃO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pró-Reitorias: <ul style="list-style-type: none"> – <i>Pró-Reitoria de Gestão – PROPEG;</i> – <i>Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PRODEHU;</i> – <i>Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPEP;</i> – <i>Pró-Reitoria de Ensino e Graduação – PROGRAD;</i> – <i>Pró-Reitoria de Extensão – PROEX;</i> <p>Diretoria Pedagógica</p>	<p>I - CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CONSU.</p> <p>II - ÓRGÃOS DE DIREÇÃO E ACESSORAMENTO SUPERIOR:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reitoria; • Vice-Reitoria; • Chefia de Gabinete; • Coordenadoria Jurídica; • Assessoria de Comunicação; • Ouvidoria Universitária; • Cerimonial; • Tecnologia da Informação; • Controladoria Interna; • Controladoria Acadêmica; • Assessoria Técnica; • Coordenadoria Setorial do Planejamento, Orçamento, Finanças e Contabilidade. <p>III - ÓRGÃOS DE EXECUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pró-Reitorias: <ul style="list-style-type: none"> – <i>Pró-Reitoria de Gestão Administrativa– PROGAD;</i> – <i>Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGESP;</i> – <i>Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-</i>

<p>Saúde Professora Valéria Hora.</p> <p>Unidades Complementares:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Centro de Diagnóstico por Imagem Prof. Alberto Cardoso; • Centro de Patologia e Medicina Laboratorial; • Biblioteca Central; • Serviço de Verificação de Óbito; • Centro de Tecnologia da Informação; • Prefeitura Universitária; • Centro de Cirurgia Experimental e Biotério; • Centro de Apoio Psicopedagógico. 	<p>Institucional - DPI</p> <p>Unidades Acadêmicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Faculdade de Fisioterapia; • Faculdade de Fonoaudiologia; • Faculdade de Medicina; • Faculdade de Terapia Ocupacional. • Escola Técnica de Saúde Professora Valéria Hora <p>Obs. Existiam 5 (cinco) cursos que estavam sendo ofertados, porém sem ligação a nenhuma Faculdade. Quais eram: Graduação-Bacharelado em Enfermagem e os Cursos de Graduação – Tecnológicos em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Processos Gerenciais, Radiologia e Sistemas Biomédicos.</p> <p>Unidades Complementares:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Hospital Escola Hélyvio Auto - HEHA; • Hospital Escola Portugal Ramalho - HEPR; • Maternidade Escola Santa Mônica - MESM. <p>Unidades de Apoio:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Centro de Patologia e Medicina Laboratorial; • Centro de Cirurgia Experimental e Biotério; • Serviço de Verificação de Óbito; • Biblioteca Central. 	<p><i>Graduação – PROPEP;</i></p> <ul style="list-style-type: none"> – <i>Pró-Reitoria de Ensino e Graduação – PROEG;</i> – <i>Pró-Reitoria de Extensão – PROEXT;</i> – <i>Pró-Reitoria Estudantil – PROEST.</i> <p>Unidades Acadêmicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Centro de Ciências da Saúde – CCS; • Centro de Ciências Integradoras – CCI; • Centro de Tecnologia – CTEC; • Centro de Educação à distância – CED. <p>Unidades Assistenciais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Hospital Escola Hélyvio Auto - HEHA; • Hospital Escola Portugal Ramalho - HEPR; • Maternidade Escola Santa Mônica – MESM; • Centro de Reabilitação CER III <p>Unidades de Apoio Assistencial:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Centro de Patologia e Medicina Laboratorial - CPML; • Serviço de Verificação de Óbito - SVO.
--	---	--

Fonte: PROEG/UNCISAL

Desta forma, as principais mudanças na estrutura aprovadas em 2011 foram:

- Incorporação de novas estruturas como Órgãos de Assessoramento Superior: Cerimonial, Tecnologia da Informação, Controladoria Interna, Controladoria Acadêmica, Coordenadoria Setorial do Planejamento, Orçamento, Finanças e Contabilidade;
- Criação da Pró-Reitoria Estudantil;

- Extinção da Diretoria Pedagógica Institucional, cujas funções ficaram absorvidas por uma gerência da Pró-Reitoria de Graduação, a Gerência de Desenvolvimento Pedagógico;
- Extinção das Faculdades e criação dos Centros de Ensino: Centro de Ciências da Saúde – CCS, Centro de Ciências Integradoras – CCI; Centro de Tecnologia – CTEC e Centro de Educação à distância – CED;
- Mudança de nome das Unidades Complementares para Unidades Assistenciais e Unidades de Apoio Assistencial, ficando a Biblioteca e o Biotério como estruturas ligadas às Gerências da Pró-Reitoria de Graduação e da Pró-Reitoria de Pesquisa, respectivamente.

As Unidades Acadêmicas foram organizadas para o favorecimento de atividades interdisciplinares, interprofissionais e multidisciplinares, permitindo a inserção dos Cursos de Bacharelado (Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina e Terapia Ocupacional), dos Cursos Tecnológicos Superiores (Sistemas Biomédicos, Processos Gerenciais, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Radiologia) e Cursos Técnicos, através da Escola Técnica de Ensino Profissionalizante em Saúde, Profa. Valéria Hora. Essa estrutura permite ainda o crescimento da Universidade através da implantação de novos cursos, sem provocar alterações na estrutura administrativo-acadêmica, uma vez que os cursos estão vinculados a um determinado Centro de Ensino, deixando de haver a necessidade de criação de uma nova faculdade para cada curso de graduação criado.

Em **2012** foram realizadas atividades para divulgação do PDI, do Regimento, do Organograma e de outros documentos que norteiam a vida da Instituição junto à comunidade acadêmica, por meios diversos: impressos, *site*/UNCISAL, eventos e outros. Foi também realizado capacitação para os técnicos atualizarem seus conhecimentos e habilidades referentes ao atendimento aos alunos e ao público de um modo geral. Grandes avanços, em termos de gestão institucional, continuaram a ocorrer, o primeiro foi a definição da cota financeira para o ensino, com a elaboração de PPA compartilhado e o orçamento detalhado para o ensino e saúde, cumprindo a Emenda Constitucional nº 141. Desta forma, pode haver compatibilização de verbas para atender ao modelo de gestão de saúde do Fundo Estadual de Saúde (FES) e implantação do modelo de gestão; o segundo foi a realização do Processo Seletivo Simplificado (PSS), possibilitando a regularização contratual de mais de 1000 servidores, dentre técnicos administrativos e docentes.

Ressaltamos que nos anos de **2012** e **2013**, houve, juntamente com a mudança estrutural, dentre outros avanços pedagógicos e acadêmicos, a mudança de concepção do processo de avaliação discente, possibilitando um processo avaliativo formativo aliado ao processo somativo já existente. Desde o ano de 2010 até os dias atuais, de forma contínua, a UNCISAL tem normatizado, através de comissões e de órgãos colegiados, os principais processos de gestão acadêmica de forma a obter uma padronização de suas ações e decisões, seguindo as resoluções CONSU ou Portarias do Gabinete da Reitoria, citadas no Quadro 02, a seguir:

Quadro 02. Resoluções CONSU e Portarias do Gabinete da UNCISAL, período de 2011 a 2014.

RESOLUÇÕES CONSU - ACADÊMICO-PEDAGÓGICAS GERAIS	
Nº 09-2011	Resolve aprovar Normas para a composição e funcionamento do Núcleo Docente Estruturante dos cursos de Graduação da UNCISAL.
Nº 013-2011	Resolve aprovar o Regulamento Geral de Estágio Obrigatório de Graduação da UNCISAL, conforme Ofício CONSU Nº. 008/2011.
Nº 014-2011	Resolve aprovar o Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso da UNCISAL, conforme Ofício CONSU Nº. 009/2011.
Nº 019-2011	Resolve aprovar o Regulamento de Atividades Complementares da UNCISAL.
Nº 020-2011	Resolve Aprovar o Regulamento para atualização do acervo bibliográfico da UNCISAL.
Nº 023-2011	Resolve aprovar a composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Biomédicos conforme indicação do Colegiado do referido curso e com base no Parecer CONAES N.º 04 de 17 de junho de 2010 e Resolução CONAES N.º 01 de 17 de junho de 2010.
Nº 032-2011	Resolve aprovar o Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas.
Nº 008-2012	Resolve aprovar a regulamentação de implantação de disciplinas eletivas e optativas nos cursos de graduação da UNCISAL, favorecendo a flexibilização curricular e a mobilidade acadêmica.
Nº 021-2012	Resolve aprovar a normativa que dispõe sobre normas para a realização da colação de grau de cursos superiores e sobre a confecção e afixação de placas de formatura na UNCISAL, conforme processo nº. 41010-5855/2012.
Nº 031-2012	Resolve aprovar as Normas e Procedimentos para a Regulamentação de Memorial na UNCISAL.
Nº 007-2013	Regulamenta a atuação de Professor Voluntário em atividades da UNCISAL, e dá outras providências.
Nº 09-2013	Resolve aprovar a Política de Assistência Estudantil da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL que dispõe sobre a criação de condições de acesso e aproveitamento pleno da formação acadêmica aos estudantes e é destinada aos estudantes matriculados nos diversos cursos de graduação que se apresentam em situação de vulnerabilidade social e econômica.
Nº 14-2013	Resolve aprovar a criação e a composição da Comissão de Ética no Uso de Animais – CEUA da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas-UNCISAL.
Nº 16-2013	Resolve aprovar a Política de Propriedade Intelectual que dispõe sobre a propriedade e a gestão de direitos relativos à Propriedade Intelectual e de Inovação no âmbito da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL delega competências e dá outras providências.
Nº 043-2013	Resolve aprovar os eixos acadêmicos integradores longitudinais – Saúde e Sociedade, Pesquisa em Saúde e Processo de Trabalho, para os cursos de bacharelado da UNCISAL.
Nº 008/2014	Resolve aprovar as Normas da Mobilidade Acadêmica da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas.
Nº 013/2014	Regulamenta o processo de revalidação de diploma de cursos de graduação em Medicina obtido em instituição estrangeira de ensino superior.
Nº 017/2014	Resolve aprovar as Normas Complementares à Subseção XIII do Regimento Geral da UNCISAL, referentes à Avaliação da Aprendizagem, conforme processo 41010-6954/2014.

Nº 020/2014	Resolve aprovar as Normas Complementares referentes ao Aproveitamento de Estudos de disciplinas/unidades curriculares cursadas com êxito em outra IES, em complementação ao descrito na Subseção IX – Da Adaptação Curricular, do Regimento Geral da UNCISAL, conforme processo 41010-14315/2014.
RESOLUÇÕES CONSU - REGIMENTAIS, ESTRUTURAIS E ADMINISTRATIVAS	
Nº 003-2013	Resolve aprovar o Regimento Geral da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas.
Nº 012-2011	Resolve aprovar o Manual de Auditoria Interna da Controladoria Interna da UNCISAL.
Nº 04-2011	Resolve aprovar a criação do Núcleo de Saúde Mental – NUSM/UNCISAL, bem como seu Regimento Interno.
Nº 015-2011	Resolve instituir, em Comissão, o grupo de trabalho responsável pelo resgate do Memorial Histórico da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas.
Nº 017-2011	Resolve as Normas para atualizações e publicações para o Portal UNCISAL, conforme Ata da Sessão Ordinária do Conselho Universitário – CONSU – do dia 1º de março de 2011.
Nº 03/2012	Resolve normatizar o uso dos espaços internos e externos da UNCISAL para realização de festas e comemorações pelos discentes.
Nº 14/2012	Resolve instituir a interrupção de todas as cobranças de taxas ou tarifas ou qualquer tipo de prestação pecuniária como condição para a expedição de diploma, certificado ou prestação de serviço, com exceção dos ligados à reopção de curso, mudança de turno, mudança de turma, guia de transferência, solicitação de desconto de convênio, compensação de faltas, além de documentos expedidos em 2ª via e serviços prestados para pessoas não matriculadas.
Nº 34/2013	Resolve aprovar o Quadro de Temporalidade de Documentos das Coordenações dos Cursos da UNCISAL e o Quadro de Temporalidade de Documentos dos Núcleos e Centros da UNCISAL.
Nº 41/2013	Resolve aprovar o Regimento Interno da Comissão de Processos Seletivos - COPRES, da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas.
009/2014	Resolve aprovar o Regimento Interno do Centro de Tecnologia – CTEC, da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas.
011/2014	Resolve Aprovar o Regimento Interno da Escola Técnica de Saúde Prof.ª Valéria Hora - ETSAL, da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas.
006/2015	Resolve aprovar o Regimento Interno do Centro de Educação a Distância – CED, da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas.
RESOLUÇÕES CONSU - RELACIONADAS À GESTÃO DE PESSOAS	
Nº 23-2012	Resolve aprovar, considerando consulta pública e amplo debate ocorrido em diversas reuniões do Pleno, o PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DOCENTE da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas.
Nº 24-2012	Resolve instituir o Núcleo de Desenvolvimento de Pessoas – NPD, vinculado a Gerência de Desenvolvimento de Pessoas – GEDEP da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGESP.
Nº 30-2012	Resolve aprovar a Normativa que dispõe sobre a Liberação de Auxílio para Fins Acadêmicos da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, conforme processo nº. 41010-4428-2012.
Nº 19-2013	Resolve criar o Núcleo de Atenção Integral à Saúde e Segurança do Trabalhador – NAISSST que tem como finalidade assessorar a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas no que se refere à temática de saúde e segurança do

	trabalhador no âmbito da UNCISAL.
Nº 32-2013	Dispõe sobre a regulamentação para a liberação de docentes e de servidores técnico-administrativos para eventos acadêmicos não promovidos por esta instituição, com e sem auxílio financeiro da UNCISAL.
Nº 012-2014	Resolve aprovar o fluxo processual para a progressão funcional para Professor Titular da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas.
PORTARIAS - GABINETE DA REITORIA	
PGR Nº 397/14 Retifica Portaria GR nº 80/13	Institui o fluxo dos processos acadêmicos referentes ao pedido de licença maternidade/adotante/paternidade dos docentes efetivos e não efetivos desta Universidade.
PGR Nº 400/14 Retifica Portaria GR nº 81/13	Institui o fluxo dos processos acadêmicos referentes à solicitação de afastamento para Mestrado, Doutorado ou Pós-Doutorado dos docentes desta Universidade.
PGR Nº 398/14 Retifica Portaria GR nº 83/13	Institui o fluxo dos processos acadêmicos referentes à solicitação de ampliação/ redução de carga horária dos docentes desta Universidade.
PGR Nº 401/14 Retifica Portaria GR nº 84/13	Instituir o fluxo dos processos acadêmicos referentes às férias dos docentes desta Universidade.
Portaria GR nº 85/13	Instituir o fluxo dos processos acadêmicos referentes ao encaminhamento da frequência dos docentes desta Universidade.
PGR Nº 399/14 Retifica Portaria GR nº 86/13	Institui o fluxo dos processos acadêmicos referentes à solicitação de afastamento por licença médica dos docentes desta Universidade, quando a partir do 14º dia.

Fonte: PROEG/UNCISAL

No ano de **2013** a UNCISAL continuou com ações para a consolidação da eficiência e da transparência na gestão e desta forma foi elaborado o Plano de Auditoria Interna - PAINT. Grandes avanços também ocorreram quanto à resolubilidade dos processos de inquéritos judiciais que se encontravam em pendência. A Gerência de Desenvolvimento Institucional passou por uma ampla reestruturação e suas ações passaram a ser direcionadas no sentido de desenvolver atividades para subsidiar a gestão em posicionamentos estratégicos, relacionados à Educação e a Saúde.

Em agosto de **2013** ocorreu a eleição para a Reitoria para o período de 2013-2017. Em outubro, assumiu o novo quadro de Reitor, Vice-Reitor e Pró-reitores, com novos componentes, com o compromisso de continuar a executar todos os projetos que estavam em andamento. Uma das primeiras providências foi contratar uma empresa para a execução do Planejamento Estratégico para o novo período de mandato.

Dentre as metas para este novo período de gestão destacou-se a adequação arquitetônica e estrutural dos espaços físicos da UNCISAL, tendo à frente o Setor de Engenharia e Arquitetura – SEARQ. Portanto, no ano de **2014**, foi dado início às obras de reforma física e aquisição de equipamentos da Universidade, sendo elaborados projetos para ampliação do quarto pavimento do Prédio Sede da UNCISAL e iniciadas as obras do SVO, CPML, HEHA e MESM, pelo setor saúde. Pela Educação iniciaram as obras do andar térreo e do 1º pavimento do prédio sede da UNCISAL, para disponibilização de novas salas

de aula, laboratórios de ensino, laboratórios de pesquisa, 03 auditórios, restaurante escola e os diretórios acadêmicos.

No âmbito acadêmico, em **2014**, foram atualizados os Projetos Pedagógicos dos Cursos, alinhando-os com uma nova proposta de integração curricular, cujo processo foi iniciado em meados de 2010, mediante um movimento institucional de reorientação das propostas curriculares, tendo como principal diretriz a definição de eixos temáticos comuns a alguns cursos, visando a integração curricular.

As deliberações institucionais oriundas dos Fóruns de Gestão Acadêmica (2011), Fóruns Integradores (2012) e Semanas Pedagógicas de 2011, 2012 e 2013, através das discussões de suas temáticas, permitiram fundamentar e construir as bases pedagógicas e operacionais das interfaces curriculares dos cursos.

Para definição de uma proposta de currículo integrado, teve por base aspectos conceituais, inerentes aos atuais paradigmas/concepções de educação e às atuais exigências da formação profissional, bem como os aspectos situacionais referentes à natureza dos cursos da UNCISAL, a saber:

- O princípio de flexibilização curricular, que prevê dinamicidade ao processo de formação profissional, em oposição aos modelos rígidos de organização curricular dos cursos de graduação;
- A concepção interdisciplinar e transdisciplinar de currículo;
- As exigências de uma formação inter e multiprofissional em saúde;
- As habilidades e competências gerais comuns aos cursos da Saúde (*Atenção à saúde, Tomada de decisões, Comunicação, Liderança, Administração e gerenciamento, Educação permanente*), definidas nas DCNs dos cursos da saúde;
- O perfil de profissional da saúde que deverá atender ao sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde no sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra referência e o trabalho em equipe, definido nas DCNs dos cursos da saúde;
- O conceito de saúde adotado pela instituição, enquanto um processo de vida relacional e dialético entre as dimensões individual e coletiva, resultante da interação dinâmica entre as condições políticas, ecológicas, econômicas, culturais, sociais, biológicas, emocionais e espirituais;
- A estrutura acadêmica UNCISAL, organizada por áreas de conhecimentos;
- A existência de cenários de práticas comuns aos cursos da UNCISAL.

A implementação de currículo integrado foi organizada por meio de eixos temáticos integradores, estruturados por componentes curriculares comuns à formação dos diversos profissionais da saúde, como também por componentes curriculares específicos, relativos a

cada área de formação, sendo incorporados, inicialmente, pelos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da UNCISAL. Quais sejam:

- **Eixo Saúde e Sociedade** - conhecimento dos determinantes sociais, econômicos e políticos, intervenientes do processo saúde-doença;
- **Eixo Processo de Trabalho** - conhecimento das questões que peculiarizam o trabalho em saúde, as relações de caráter interpessoal e institucional, e os elementos que caracterizam o fazer de cada profissão;
- **Eixo Desenvolvimento Humano** - Compreensão do desenvolvimento humano, com vistas à integralidade do cuidado, na perspectiva da saúde: materno infantil, do adolescente, do adulto (homem e mulher), e do idoso.
- **Eixo Pesquisa em Saúde** - compreensão das técnicas de pesquisa e o desenvolvimento de habilidade para avaliar, sistematizar e conduzir práticas de cuidados baseadas em evidências científicas;
- **Eixo Bases Morfofuncionais** - engloba as áreas do conhecimento de Anatomia Fisiologia e Histologia e Embriologia,

Ainda em 2014, a UNCISAL concretiza o antigo pleito de composição do seu quadro efetivo e de cadastro de reserva para os cargos do Magistério Superior, nas classes de Auxiliar, Assistente e Adjunto, ao obter autorização do Governo do Estado, para realização do concurso público, com vista ao provimento de vagas para docente e técnico administrativo.

1.2. Identidade da IES

1.2.1. Missão e visão

Missão - Desenvolver atividades interrelacionadas de ensino, pesquisa, extensão e assistência, produzindo e socializando conhecimento para a formação de profissionais aptos a implementar e gerir ações que promovam o desenvolvimento sustentável, atendendo às demandas da sociedade alagoana.

Visão - Ser reconhecida pela sociedade alagoana como referência de qualidade no ensino, pesquisa, extensão e assistência.

1.2.2. Valores

1. Integração ensino-serviço - Propiciar a integração e a cooperação entre as Unidades Acadêmicas, Assistenciais e de Apoio Assistencial.

2. Respeito à integralidade do ser - Garantir atenção integral às pessoas para a melhoria contínua das relações de trabalho, de assistência e de formação.

3. Gestão pública sustentável - Praticar a gestão pela excelência, com foco em resultados, visando a sustentabilidade social, ambiental e econômica, utilizando estratégias inovadoras

4. Transparência - Dar visibilidade aos atos administrativos e acadêmicos.

5. Ética - Desenvolver as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e assistência, obedecendo aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

1.3. Indicadores de avaliação institucional externos

Por ser uma instituição de Ensino Superior, a UNCISAL é submetida, sistematicamente, à avaliação externa do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, instituído pela Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Composta por três grandes indicadores - Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC), Conceito preliminar de Curso (CPC) e Desempenho do aluno (ENADE), as avaliações do SINAES são realizadas pelo INEP, com base nos resultados do ENADE e nos demais insumos constante na base de dados do MEC.

Expressos em escala contínua e numa escala de cinco níveis, em que os níveis iguais ou superiores a 3 (três) indicam qualidade satisfatória, os indicadores de qualidade tem a função de regular os atos autorizativos institucionais e de cursos de graduação, além de fornecer dados para que a IES possa monitorar a sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; aos órgãos governamentais, para orientar políticas públicas; aos estudantes, pais de alunos, instituições acadêmicas e público em geral, orientando-os para suas decisões quanto à realidade dos cursos e das instituições (MEC, 2014).

Dessa forma, atualmente o resultado do IGC determina a obrigatoriedade de visita *in loco* e a autonomia para oferta de novas vagas e aberturas de novos cursos. IES com IGC inferior a 3 podem ter seus pedidos de abertura de novo curso indeferidos pelo MEC, enquanto aquelas com nota superior ficam dispensadas de autorização do MEC para abertura de cursos. Quando se trata do CPC, os cursos que obtiverem CPC 1 e 2 serão automaticamente incluídos no cronograma de visitas dos avaliadores do INEP para verificação *in loco* das condições de ensino.

Segundo a evolução histórica do IGC da UNCISAL, descrita no Quadro 03, a instituição apresentou resultado insatisfatório apenas na sua primeira avaliação (2009), alcançando em 2010, e mantendo nos anos subsequentes, nota 3 (três).

Quadro 03. Evolução histórica do IGC da UNCISAL - 2009-2013.

UNCISAL	2009		2010		2011		2012		2013	
	Nota Contínua	Nota								
	153	2	2,64	3	2,4927	3	2,4927	3	2,3995	3

Fonte: Pesquisador Institucional/UNCISAL

Em relação ao Conceito Preliminar de Curso – CPC, segundo o Quadro 04, a UNCISAL teve em 2007 um único curso avaliado, o Superior de Tecnologia em Processo Gerenciais, que obteve nota 1. Em 2010 os cursos da área de saúde foram avaliados, tendo a maioria obtido nota 3. Neste ciclo, o curso de Fonoaudiologia destacou-se, alcançando nota 4. Em 2013 apenas os cursos de Fonoaudiologia, Fisioterapia e Medicina foram classificados, quanto ao CPC, tendo o curso de Fisioterapia obtido nota 4.

Quadro 04. Descrição do Conceito Preliminar de Curso (CPC) da Uncisal – 2009 – 2013.

Cursos	2007		2009		2010		2011		2013	
	CPC contínuo	Nota	CPC contínuo	Nota						
ADS	-	-	-	-	-	-	1,56	0,8333	-	-
Fonoaudiologia	1,33	-	-	-	3,59	4	-	-	2,0753	3
Fisioterapia	2,46	-	-	-	2,91	3	-	-	3,5468	4
Medicina	1,44	-	-	-	2,60	3	-	-	1,7903	2
Terapia Ocupacional	0,95	-	-	-	2,18	3	-	-	-	-
Radiologia	-	-	-	-	2,20	3	-	-	-	-
Processos Gerenciais	-	-	0,55	1	-	-	-	-	-	-

Fonte: Pesquisador Institucional/UNCISAL

O desempenho dos alunos dos cursos da UNCISAL, descrito na Tabela 01, demonstra melhoria nesse indicador entre os anos de 2007 e 2009, com destaque para o conceito do curso de Fonoaudiologia (5) e para a progressão do curso de Medicina, de 1 em 2007, para 4 em 2010. Contudo, no último ciclo, observou-se declínio no conceito dos cursos de Fonoaudiologia e Medicina, tendo a Fisioterapia mantido nota 4, longitudinalmente (2007-2013).

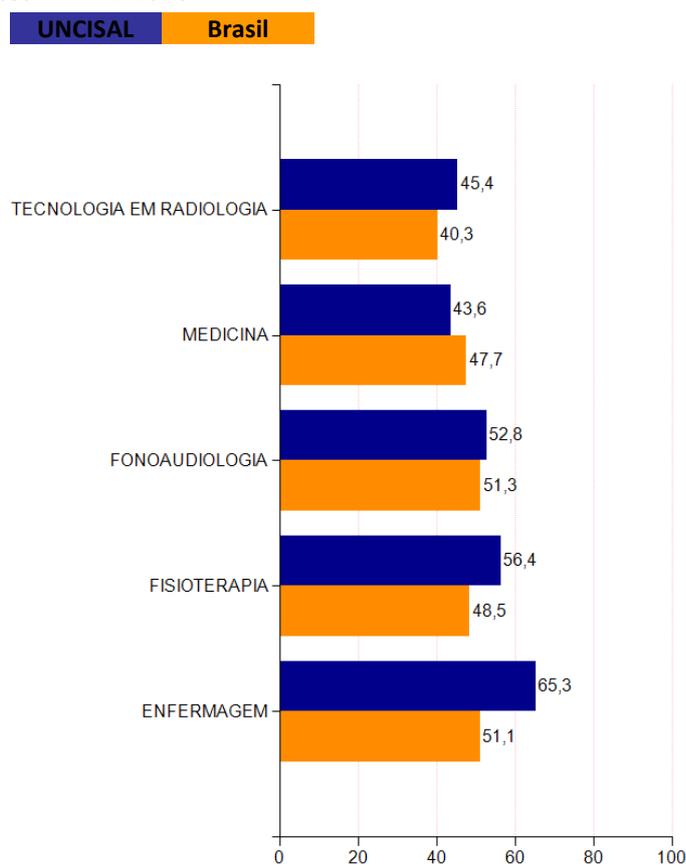
Tabela 01. Descrição da Nota e Conceito ENADE dos cursos da UNCISAL 2007-2013.

Cursos	2007		2009		2010		2011		2013	
	Nota	Conceito	Nota	Conceito	Nota	Conceito	Nota	Conceito	Nota	Conceito
ADS	-	-	-	-	-	-	1,7914	2	-	-
Fonoaudiologia	1,33	2	-	-	4,90	5	-	-	2,3263	3
Fisioterapia	3,18	4	-	-	3,81	4	-	-	3,4654	4
Medicina	0,63	1	-	-	3,01	4	-	-	1,8267	2
Terapia Ocupacional	0	1	-	-	2,53	3	-	-	-	-
Radiologia	-	-	-	-	2,20	3	-	-	2,6404	3
Processos Gerenciais	-	-	0,59	1	-	-	-	-	-	-

Fonte: Pesquisador Institucional/UNCISAL

Quando comparado a UNCISAL com as demais instituições do Brasil, a média da nota ENADE dos cursos da UNCISAL foram maiores do que a média nacional, exceto para o curso de Medicina.

Gráfico 01: Comparação entre as médias dos cursos da UNCISAL e a média do Brasil – estudantes concluintes ENADE-2013.



Fonte: Relatório Inep - 2014.

1.4 Área de atuação e inserção regional

A UNCISAL é uma universidade que não perde as suas dimensões globais e nacionais, mas que, sobretudo, é uma universidade comprometida com a sua região. Essa universidade funciona em diversos níveis de ensino e desempenha múltiplas funções assistenciais. Assim sendo, se por um lado o seu padrão de qualidade acadêmica é o universal, por outro, a sua capacidade de geração de conhecimento está a serviço da solução de problemas regionais e nacionais notadamente na área de saúde que é a área de conhecimento primordial da UNCISAL.

Além dos cursos presenciais de Bacharelado e Superiores em Tecnologia, ofertados no prédio sede da UNCISAL, a escolta Técnica Valéria Hora, instituição voltada ao ensino técnico, oferta sistematicamente, através de adesão a editais ministeriais, cursos presenciais nos demais municípios de Alagoas. Em 2014, 23 municípios foram contemplados com os cursos de Cuidador de idosos com dependência, Técnico em Enfermagem e Técnico em Análises Clínicas. Desta forma, a UNCISAL se compromete com a formação em saúde para os diversos níveis de ensino, trazendo ao estado a melhoria da qualidade de atenção à saúde. A existência de hospitais de ensino ou centros especializados em diagnósticos, a pesquisa e as

atividades de extensão voltadas às necessidades da comunidade, potencializa a participação da UNCISAL no desenvolvimento da região.

O Estado de Alagoas está inserido no Nordeste brasileiro, fazendo divisa de seu território com os Estados de Pernambuco, Sergipe, Bahia, além do oceano Atlântico. Detém uma extensão territorial de 27.779,343 km² com 102 municípios. O valor do PIB alagoano – R\$ 24,575 bilhões – representa 0,7% do total do PIB do país, o que deixa Alagoas na 20ª posição dentre as 27 Unidades da Federação.

Ainda segundo pesquisa realizada pela Sepland (2013), Alagoas possui o menor Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) do Brasil, segundo pesquisa do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), que leva em consideração os critérios de renda, longevidade e educação. Os dados para elaboração da pesquisa são referentes ao censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) do ano de 2010. No ranking do IDHM, Alagoas tem a pior colocação, com a média de 0,631 do total de um ponto.

A população total do Estado é de 3.120.494 habitantes, sendo a densidade demográfica de 112,3 habitantes por quilômetro quadrado. Dos 102 municípios do estado de Alagoas, 93 (91,2%) possuem população inferior a 50.000 habitantes, os quais são pequenos municípios com pouca capacidade de produção de receita própria, cuja atuação do poder público é ainda assistencialista.

As mudanças na composição etária evidenciam um envelhecimento populacional. Os dados dos censos de 2000 a 2010 mostram que a proporção de menores de 15 anos reduziu de 40,26% para 29,17%. Este período demonstra um crescimento da população de 60 anos e mais (a proporção de idosos em Alagoas aumentou, neste período, de 6,4% para 8,9%), um acentuado aumento na população de 20 a 29 anos, além da redução na faixa etária de 0 a 9 anos (DATASUS). Observa-se uma mudança no perfil demográfico da população no estado de Alagoas, sendo esta claramente vislumbrada pela alteração na composição etária da população entre as décadas de 1990 e 2010.

Faz-se necessária, a partir deste momento, uma análise da realidade do Estado de Alagoas donde é possível ser identificadas as principais demandas de intervenção seja no ensino, na pesquisa, na extensão e na assistência. Ao longo do texto, destacaremos a inserção da UNCISAL em seu Estado tomando como análise a prestação de serviços assistenciais da área de saúde, os projetos de extensão realizados, assim como a produção de conhecimento científico que colabora com a inovação tecnológica.

A Maternidade Escola Santa Mônica oferece assistência Obstétrica e Neonatal de média e alta complexidade, serviços ambulatoriais, pronto-atendimento em urgência e

emergência e internações hospitalares, mantendo a tradição em ensino e pesquisa para a comunidade científica.

É referência estadual no atendimento à gestante de alto risco e recém-nascido de alto risco, contando com Unidade de Terapia Intensiva Materna e Neonatal.

Em 1999, através de portaria ministerial MS / SAS nº 89 de 19/03/199, passou a compor a rede Estadual de Urgência e Emergência, no atendimento hospitalar especializado às urgências obstétricas.

Os indicadores hospitalares apresentados na tabela 25 evidenciam como ano a ano a MESM vem desenvolvendo um importante atendimento à sociedade alagoana.

Tabela 02. Indicadores hospitalares da MESM em 2013.

Indicador/Ano	2009	2010	2011	2012	2013
Admissões por mês e por gênero	4701	4274	4393	4804	7288
Admissões leito dia	54326	60062	62415	62586	46197
Infecção hospitalar	-	14,14	14,33	14,81	14,6
Nº parto normal	969	847	978	1305	1071
Nº parto cesárea	1353	1269	1281	1393	1388
Nº de nascidos vivos	2297	2086	2206	2526	2428
Taxa de ocupação	81%	63%	61%	63%	77%
Mortalidade/mãe	2%	9%	3%	3%	4%
Taxa mortalidade/RN	9%	8%	8%	8%	7%

Fonte: MESM

No ano de 2011 foram notificados 319 casos de sífilis congênita em Alagoas, o que representa uma taxa de incidência de 5,9 por 1.000 nascidos vivos. O percentual de realização do pré-natal pelas mães em 2011 é de 62,7%, o que indica má qualidade na assistência prestada às gestantes do Estado. Depreende-se então jápartir deste dado, a

necessidade da existência e manutenção da Maternidade Escola Santa Mônica (MESM) que é voltada ao atendimento de gestantes de alto risco, sendo a referência do Estado para esta assistência.

O Hospital Escola Dr. Hólvio Auto é o único hospital público que atua na área de doenças infecciosas e parasitárias com serviços ambulatoriais, de pronto-atendimento em urgência e emergência e internações hospitalares, e isso coloca sua existência e funcionamento como uma das atividades que representa uma enorme contribuição socioeconômica da UNCISAL à sociedade alagoana.

Associado a esse importante papel, este hospital prioriza com que as ações de assistência que são desenvolvidas sejam atreladas e em consonância com as ações de ensino e pesquisa da Universidade. Sendo desenvolvidas, ao longo do ano, um total de 281 atividades educativas dentro das instalações do HEHA.

Em 2013 a média de consulta de urgência pronto atendimento foi de 1.452/mês. (Tabela YY), e uma taxa de ocupação na pediatria de 60,51% e 76,10% nas enfermarias de adulto.

Tabela 03. Indicadores hospitalares do HEHA ano 2013

INDICADOR	TOTAL ano	MÉDIA mês
Consultas de urgência - Pronto atendimento	17.424	1.452
Consultas na atenção -especializada	7.326	610
Internações Pediatria	593	49
Internações Adulto	1.474	122
Leito dia	30.700	2.558
Paciente Dia	22.079	1.839
Média de Permanência	-	10,73 dias
Taxa de Ocupação - Pediatria	-	60,51%
Taxa de Ocupação - Adulto	-	76,10%

Taxa de Mortalidade	-	10,41%
Atividades Educativas	281	23
Atividade da Ouvidoria	644	53

Fonte: SAME/HEHA

Os dados detalhados da produção na atenção especializada e na produção ambulatorial (Tabela 22) demonstram o volume de atividades realizadas ao longo do ano e mostram como a demanda desta unidade hospitalar é representativa.

Tabela 3. Dados Produção na atenção especializada e produção ambulatorial do HEHA no ano de 2013.

Informação	Produção na Atenção Especializada	Produção ambulatorial
Atendimento médico	7.326	17.424
Enfermagem	1.290	7.722
Téc. Enfermagem	6.908	15.515
Serviço social	946	686
Psicologia	257	2.631
Nutrição	778	817
Farmácia	1.742	-
Medicina do trabalho	-	648

Fonte: SAME/HEHA

Em relação à morbidade por doenças infectoparasitárias, o estado é endêmico para dengue, Doença de Chagas, esquistossomose, leishmaniose tegumentar e visceral. Quanto às doenças transmissíveis, em 2011 o estado apresentou elevada taxa de detecção hanseníase, 12,6/100.000 habitantes, de acordo com os parâmetros da RIPS, 2010. A taxa de abandono do tratamento para Alagoas em 2010 foi de 5,6% e até o momento da tabulação dos dados, no ano de 2011, 2,0% dos casos notificado pelo Estado foi encerrado como abandono. Avaliando todos os casos notificados em 2010 no Estado, o percentual de cura alcançado foi de 69,5%, abaixo do preconizado pelo Ministério da Saúde (90%).

Neste mesmo ano foram notificados 1.433 casos de tuberculose em Alagoas. O percentual de cura dos casos bacilíferos em 2010 foi de 66,3%, bem abaixo do mínimo preconizado pelo MS de 85%, meta necessária para promover a interrupção da transmissão. A taxa de abandono do tratamento em 2010 foi de 11,5% bem acima do percentual aceitável (5%). A 1ª RS foi a que mais contribuiu para tal situação.

Ainda em 2011, foram diagnosticados no Estado 330 casos de AIDS em adultos, o que representa uma taxa de incidência de 10,5 casos por 100.000 habitantes. O município de Maceió foi o que mais teve caso. No que diz respeito às notificações de gestantes HIV positivo, nos últimos 5 anos, percebe-se que a profilaxia Antirretroviral que deveria ser utilizada antes ou durante o pré-natal não está sendo aplicada de forma satisfatória, percebe-se também no Estado que, mesmo sendo realizado pré-natal, o vírus HIV está sendo evidenciado durante ou após o parto, demonstrando uma má assistência a essas gestantes.

Os dados também revelam que o Estado confirmou 513 casos hepatites virais, destes, 86,7% por sorologia. Dentre os casos, 66,7% são causados pelo vírus A (destes, 78,8% em menores de 15 anos), 19,5% pelo B e 13,3% pelo C. Em relação a vacinação, em 2011, em Alagoas, a cobertura vacinal de rotina para o primeiro ano de vida está de acordo com as metas preconizadas pelo Ministério da Saúde.

Sobre a morbidade hospitalar, considerando as Autorizações de Internação Hospitalar (AIH) pagas, de residentes em Alagoas, cujas internações ocorreram em qualquer localidade do estado nos últimos cinco anos, verifica-se que as causas mais frequentes de internação foram: gravidez, parto e puerpério, doenças do aparelho respiratório e doenças infecciosas e parasitárias.

Observando-se a dinâmica das internações por grupos de causas, verifica-se que há redução das doenças infecciosas e parasitárias, masse faz necessária a existência da atenção especializada para os casos complicados. Esta assistência tem sido realizada no Hospital

Escola Hlvio Auto – HEHA, que tem sido a referência para o Estado em relação a doenças infecciosas e parasitárias.

O Hospital Escola Portugal Ramalho  referência em Psiquiatria para todo o Estado. Nos últimos vinte anos vêm realizando profundas mudanças, revertendo o modelo assistencial, asilar e hospitalocêntrico, voltando-se ao melhor acolhimento, ao resgate da cidadania,  ressocialização e  reinserção social dos portadores de sofrimento psíquico. Os quantitativos de atendimentos realizados em 2013 evidenciam a importância desta unidade de assistência  saúde em Alagoas, conforme os indicadores hospitalares do ano de 2013, apresentados na tabela abaixo. Este hospital apresenta uma taxa de ocupação de 94,15%, uma taxa média de ocupação de 31 dias e um baixo nível de infecção (apenas 0,74%), e no que se refere a unidade de ensino, realiza atividades referentes a 18 cursos, com um total de 126 discentes em processo de aprendizado.

Tabela 05. Atendimentos HEPR em 2013.

Indicador	Valor
Admissões	1.765
Altas	1.769
Taxa de ocupação	94,15%
Taxa de infecção hospitalar	0,74%
Taxa de permanência	30,66 dias
Taxa de mortalidade	0,17%
Atividades recreativas e educativas	2.708
Dispensa da farmácia	
Medicação injetável	1.326.794
Medicação oral	4.615.859
Correlatos	150.438

Atividades docentes e correlatas	
Cursos com atividades	18
Discentes em atividade	126
Número de residentes	12 de medicina em psiquiatria e 4 de enfermagem em psiquiatria
Pesquisas em andamento	10
Atividades da Ouvidoria	276
Reuniões do Colegiado	48

Fonte: HEPR

Em relação aos transtornos mentais e comportamentais observa-se que eles aumentam em todas as regiões, contribuindo para uma taxa proporcional de 38,93% para o estado.

A referência de tratamento a esses transtornos no Estado ainda é o hospital psiquiátrico. Em comparação com outros estados do nordeste do país, como a Bahia, que possui 7 hospitais psiquiátricos, 832 leitos SUS e 0,80 internação por 10.000 habitantes, e o Ceará, com 7 hospitais psiquiátricos, 928 leitos SUS e 1,06 internação para cada 10.000 habitantes, percebemos que Alagoas duplica ou até triplica a média proporcional.

Em 2010, o Estado, segundo o Relatório de Gestão 2007-2010, elaborado pelo Ministério da Saúde apresentava a proporção de 0,38 leitos psiquiátricos por mil habitantes, o que o fazia estar em 2º lugar nas unidades federativas com relação a este indicador, estes dados não tiveram alterações significativas nos últimos anos.

Atualmente, Alagoas possui 880 leitos psiquiátricos SUS, distribuídos entre os municípios de Maceió e Arapiraca. Na capital do Estado é onde existe a maior concentração de leitos, com 760. No decorrer do ano de 2004, em função da Portaria GM 52 realizou-se uma diminuição programada e pactuada de 40 leitos por hospital, ficando três hospitais com um total de 160 leitos cada e o maior deles, com 280. Apenas um hospital não diminuiu o número de leitos por já possui 120 leitos desde a sua criação.

Paradoxalmente, o estado de Alagoas apresenta uma das maiores coberturas de Centros de Atenção Psicossocial do país, com 0,90 por cem mil habitantes – 51 Centros (42 do tipo I, 06 do tipo II, 01 infantil, e 02 para álcool e outras drogas); sendo considerado, pelo Ministério da Saúde, como unidade federativa que apresenta muito boa cobertura nesta modalidade de serviço.

Outro dado importante é que, apesar da Política Nacional de Saúde Mental preconizar que a internação, quando se fizer necessária, ocorra preferencialmente nos Hospitais Gerais, em Alagoas, até o momento, existem apenas 06 leitos psiquiátricos disponíveis em Hospital Geral – 03 específicos para usuários de álcool e outras drogas e 03 para transtornos mentais. Estes leitos estão localizados no município de Rio Largo.

O Estado, portanto, não possui outras modalidades de serviço substitutivo além dos Centros de Atenção Psicossocial e os hospitais psiquiátricos ainda existem como realidade concreta, demandando maior incentivo à integralidade da sua rede de atenção psicossocial, pois, o fechamento processual de leitos deve ocorrer concomitantemente com a ampliação da rede substitutiva. A Tabela a seguir apresenta as internações psiquiátricas por transtornos.

Tabela 06– Internações psiquiátricas por morbidade/transtornos.

	Total 2002 a 2011
Demência	117
Transtornos ligados ao uso de álcool	9.366
Transtornos uso de outras substâncias	5.047
Esquizofrenia/ esquizotípicos e delirantes	38.606
Transtornos de humor /afetivos	6.792
Retardo mental	1.124
Transtornos neuróticos/stress e somatoformes	339
Outros	3.213

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde.

Grande parte das internações ocorre na capital, Maceió, com 87,06%, seguido pelo município de Arapiraca (o segundo maior do Estado), com 12,94%, e Anadia (0,006%), que apresentou internação psiquiátrica apenas no ano de 2002.

A UNCISAL administra um desses hospitais psiquiátricos, o HEPR, o único hospital psiquiátrico público de Alagoas para o atendimento à população de todo o Estado de Alagoas e alguns municípios de Estados circunvizinhos, desenvolvendo atividades inter-relacionadas de ensino, pesquisa, extensão e assistência. Ressaltando ainda que é o único serviço de urgência e emergência em psiquiatria do nosso Estado.

Com relação aos serviços extra-hospitalares, além dos 50 CAPS (I e II), o Estado possui apenas um CAPS III, inaugurado em 2013, referência para tratamento de álcool e outras drogas e 08 ambulatórios especializados em saúde mental; nenhum Serviço Residencial Terapêutico habilitado pelo Ministério da Saúde, e o número de beneficiários do Programa de Volta para Casa é ainda muito baixo, apenas 22. Também não há Centros de Convivência e Cultura.

Desde 2011 a Uncisal iniciou atividades nos CAPS da capital, na emergência psiquiátrica e no Consultório na Ruapor meio do Programa de Educação pelo Trabalho -PET-Saúde/Saúde Mental/Crack e PET Redes de Atenção Psicossocial. As ações do programa visam proporcionar a integração entre a Universidade e os serviços de saúde mental do Estado. A UNCISAL possui um Grupo de Pesquisa em Saúde Mental e Saúde Coletiva cadastrado pelo CNPq e que trabalha com 5 linhas de pesquisa: Atenção Psicossocial, Políticas e Práticas em Saúde Mental, Processos de cuidado no campo psiquiátrico e no campo da saúde mental, Bases teóricas e metodológicas dos saberes e práticas do cuidado em Saúde Coletiva e Formação e qualificação dos processos de trabalho e processos educativos em Saúde Coletiva.

Em setembro de 2011, a UNCISAL em parceria com a Universidade Federal de Alagoas e com a Gerência de Núcleo de Saúde Mental da Secretaria Estadual de Saúde participou da formação e inauguração da Escola de Supervisores Clínico-Institucionais de Rede da Atenção Psicossocial, Álcool e outras Drogas de Alagoas que tem como objetivo fomentar a qualificação das ações de supervisão clínica que acontece nos CAPS e nas redes municipais e intermunicipais, com abrangência intersetorial, voltada para a capacitação teórica e prática de profissionais aptos a atuarem como supervisores clínico-institucionais da rede de atenção psicossocial, álcool e outras drogas. A Escola já capacitou mais de 50 supervisores aprendizes com atividades práticas nos CAPS de todo o Estado, o que significa dizer que por meio dessa iniciativa o Estado possui profissionais para desenvolver a atividade de supervisão clínico-institucional de, aproximadamente, 100% dos CAPS de Alagoas.

A Uncisal, por ter tido seu hospital geral incorporado ao Hospital Geral do Estado e este ter se caracterizado predominantemente como hospital de urgência e emergência, manteve seu quadro de docentes e servidores médicos, prestando assistência ambulatorial no I Centro de Saúde do Estado. Este foi desativado recentemente para reforma estrutural e

portanto, atualmente aqueles profissionais se encontram trabalhando no Ambulatório da Caixa Beneficente da Polícia Militar de Alagoas.

Segundo o censo do IBGE 2010, observa-se no Estado uma população de 859.801 habitantes com algum tipo de deficiência em diferentes graus, correspondendo ao percentual de 27,55% da população geral da região. Ao observar a distribuição das deficiências completas, aquelas que possuem maior impacto para o portador, podendo inclusive incapacitá-los para determinadas funções, verifica-se que a maior frequência é de deficiência mental/intelectual representando 1,92% da população geral do estado. Logo em seguida vêm as deficiências motora (0,38%), visual (0,22%) e auditiva (0,17%).

Desde a criação as Clínicas de Fonoaudiologia, de Fisioterapia e de Terapia Ocupacional funcionavam como unidades isoladas e tinham como finalidade principal ser campo de estágio para os cursos de Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, respectivamente. Mas em junho de 2013 as três clínicas foram reunidas em um único serviço, chamado de Centro Especializado em Reabilitação (CER – UNCISAL) dentro da Política Nacional de Atenção à Pessoa com a Deficiência.

O CER – UNCISAL foi habilitado pela portaria SAS/ MS 1099 de 05 de junho de 2013, para o atendimento a pessoas com deficiência auditiva, intelectual e física e está organizado para atuar, com eficiência e eficácia, nas seguintes áreas:

- Tecnologia assistiva nas áreas auditiva e física;
- Reabilitação física no paciente adulto e pediátrico;
- Terapia Ocupacional no paciente pediátrico;
- Órteses e próteses físicas e auditivas;
- Estimulação precoce áreas de linguagem e cognição;
- Integração e estimulação Sensorial;
- Fisioterapia cardiopulmonar;
- Reabilitação de distúrbios da comunicação humana;
- Reabilitação de distúrbios do equilíbrio;
- Diagnóstico de patologias do Sistema Auditivo;
- Diagnóstico de patologias do Sistema Motor;
- Diagnóstico de distúrbios da Cognição.

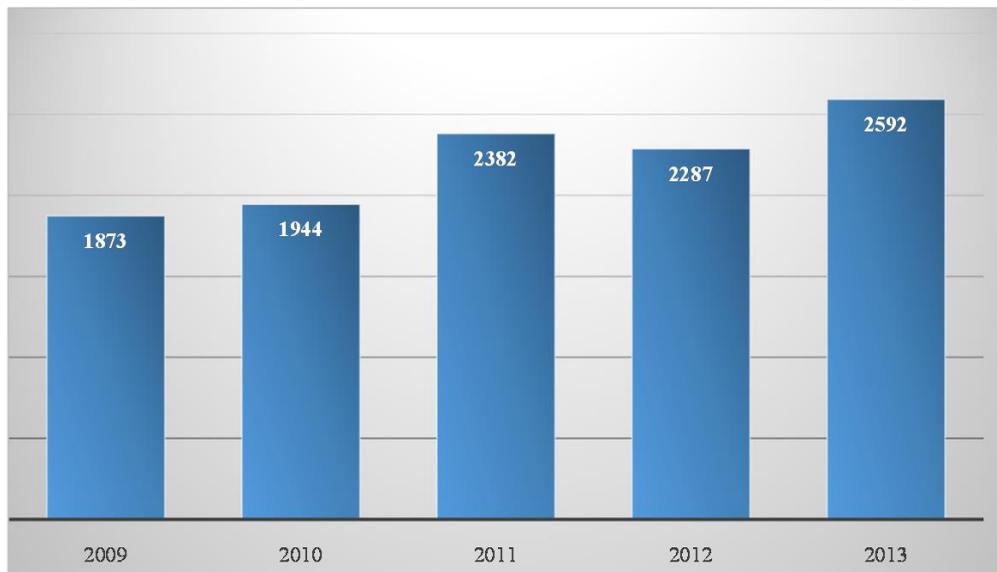
Tabela 074. Ações desenvolvidas pelo Centro Especializado em Reabilitação em 2013.

Atendimento média complexidade	Atendimento alta complexidade	Entrega de aparelho auditivo	Número de alunos que atuam na clínica	Projetos de extensão	Projeto de pesquisa
31563	5259	658	72	6	41

Fonte: CER

Criado para investigar os óbitos clínicos de causa indefinida, o Serviço de Verificação de Óbitos (SVO) determinou bases técnicas e científicas ao procedimento de autópsias. Sua implantação possibilitou de imediato à detecção das emergências epidemiológicas, o diagnóstico isolado ou surtos de doenças emergentes e reemergentes e ainda agravos inusitados, orientando a tomada de decisões para o controle de doenças, bem como permitiu o aprimoramento da qualidade da informação de mortalidade para subsidiar as políticas de saúde em Alagoas.

O SVO desempenha também um importante papel social para a sociedade Alagoana, ao contribuir com o campo policial e jurídico, nos casos em que se verifica a autenticidade do óbito clínico.



Fonte: SVO

Gráfico 02. Número de necrópsias realizadas pelo SVO. 2009-2013

Vale ressaltar ainda, que existe uma conduta interna de estímulo a realização de pesquisas via SVO, o que em muito contribui para o desenvolvimento acadêmico da UNCISAL.

Em relação à assistência laboratorial, a Uncisal também disponibiliza para a sociedade alagoana o Centro de Patologia e Medicina Laboratorial – CPML que tem como missão realizar análises laboratoriais na área de patologia e medicina laboratorial, contribuir para a formação técnica de profissionais e estudantes, e fomentar a produção científica. A estrutura conta com 137 pessoas entre servidores efetivos e PSS. O CPML é um dos centros laboratoriais mais modernos do Estado, atendendo, exclusivamente, aos pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS, oriundos das Unidades de Saúde credenciadas para realização de exames no CPML, além de realizar todos os exames laboratoriais do Hospital Geral do Estado Osvaldo Brandão Vilela (HGE) na Unidade satélite instalada nas dependências do HGE em 17 de dezembro de 2013. Atende também o Complexo Prisional do Estado de Alagoas e as Unidades Hospitalares da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL, coordenando e executando os serviços laboratoriais da Maternidade Escola Santa Mônica.

Uma das dimensões a ser considerada na análise de inserção local e regional é relativa aos projetos de extensão realizados. Os Programas e Projetos de Extensão Universitária da UNCISAL têm beneficiado anualmente um público que flutua entre 6.000 e 9.000 pessoas diretamente com ações em Comunidades do entorno de seu prédio sede ou de outras Unidades do Complexo UNCISAL. Destacamos os seguintes programas:

- (1)** Programa Atuação na Estratégia Saúde da Família
- (2)** Programa “UNCISAIDS na Prevenção das DST/HIV/AIDS”
- (3)** Programa do Diagnostico Precoce do Câncer Infanto-Juvenil/ Programa Saúde na Comunidade
- (4)** Programa Abordagem Multiprofissional à Saúde do Homem.
- (5)** Programa Educação em Saúde na Atenção à Amamentação
- (6)** Projeto Comunica Saúde

Em relação a Inovação tecnológica, foi criado em agosto de 2009 o Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT e em Agosto de 2011, a Uncisal Incubadora Empresarial, Tradicional e Tecnológica – UNITEC, com a missão de desenvolver atividades de incubação, propriedade intelectual, registro de software e além das atividades diárias de capacitação, acompanhamento e divulgação, que são a base deste núcleo. Em 2014 foram realizadas várias atividades com a comunidade acadêmica e com comunidades de alguns municípios alagoanos com intuito de fomentar o empreendedorismo no estado. No ano de 2014, o

NIT/UNITEC alcançou satisfatoriamente seus objetivos estratégicos, a saber: conhecimento da Incubadora de Empresas dentro da Universidade; acompanhamento dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), projetos sociais pré-incubados, com reuniões e visitas técnicas; avanço das atividades do Núcleo de Inovação Tecnológica, com registro de software desenvolvido por funcionários da UNCISAL e aprovação do projeto PITT NE, em parceria com o NIT/UFAL e que terá continuidade em 2015.

Depreende-se portanto que a UNCISAL tem grande inserção regional, seja através de suas atividades próprias de ensino, dando à sociedade um contingente anual de graduados e técnicos para as mais diversas áreas de atuação em saúde, como também presta assistência especializada à saúde através de suas unidades assistenciais e de seus programas de extensão, mas também desenvolve o conhecimento técnico e científico através de suas linhas de pesquisas e do Núcleo de Inovação Tecnológica.

1.5. Responsabilidade social da instituição

Nos últimos anos, assiste-se à criação de uma série de normas e programas que tratam da implantação dos programas de responsabilidade social nas empresas. O conceito de empresa-cidadã começa a ganhar corpo no país, a exemplo do que ocorre nos países mais desenvolvidos, baseando-se, principalmente, na implantação de programas que objetivam o respeito ao cliente, ao trabalhador, à comunidade, ao meio ambiente e a toda a sociedade de modo geral. É natural que o mesmo ocorra com as instituições de ensino superior - IES, criando-se o conceito de escola-cidadã.

A partir de processos educacionais, culturais e científicos, torna-se imperioso que o ensino seja organizado com o objetivo de viabilizar a ação transformadora entre as IES e a sociedade, traduzindo-se num conjunto de responsabilidades sociais que são percebidas de maneira eficiente através do papel ativo de seus discentes e egressos.

A configuração da UNCISAL como uma Universidade-cidadã é realizada através da articulação entre a missão institucional, as diretrizes nacionais dos cursos e os membros da comunidade acadêmica, traduzindo-se nos Projetos Pedagógicos dos cursos, bem como em ações da reitoria e Pró-Reitorias, que contemplam uma série de ações e programas institucionais que objetivam a preparação de cidadãos, investindo na formação de crenças e valores para que tenham consciência de suas responsabilidades sociais.

Cabe ressaltar que a responsabilidade social é um dos elementos mais importantes para a contratação dos estudantes egressos, por parte da maioria das empresas.

A UNCISAL, enquanto instituição pública e gratuita, já nasceu como uma instituição de forte cunho social. Esta, já foi criada em 1968 objetivando atender as demandas Estaduais, onde vem atuando e está fortemente inserida no contexto tanto de formação de profissionais, quanto na formação e valorização de recursos humanos de nível médio e superior, predominantemente para o sistema de saúde, com a formação de médicos,

fonoaudiólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, enfermeiros, bem como mantém Cursos Superiores de Tecnologia em Radiologia, Processos Gerenciais, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e, Sistemas Biomédicos. A UNCISAL mantém ainda cursos de formação técnica de nível médio, através da Escola Técnica de Saúde Profª Valéria Hora.

Desde 2009 a UNCISAL aderiu à Política de Ações Afirmativas adotando as cotas sociais, disponibilizando atualmente 50% (cinquenta por cento) das vagas em todos seus cursos de graduação para alunos oriundos da rede pública de ensino, indo além disso, buscando formas de possibilitar a permanência do aluno na universidade através de bolsas permanência e auxílio alimentação. Desta forma, a UNCISAL dirige também seu olhar aos alunos mais carentes e vulneráveis, em importantíssimas ações que visam resgatar e oportunizar a jovens que não teriam condições de permanecer em um curso superior. Para tanto, conseguiu em 2014, duzentas (200) bolsas permanência através de recursos financeiros do Fundo Estadual de Combate a Pobreza (FECOEP), com depósito dos valores diretamente na conta desses alunos, permitindo que estes estudantes se mantenham e diminuindo a evasão. Além destas, a Universidade ainda fornece diária e gratuitamente refeições para alguns alunos que não têm condições de alimentar-se às suas próprias expensas.

Dentre outras ações que reafirmam o compromisso social da UNCISAL pode ser citada a implementação da residência multiprofissional em saúde da família, capacitando cinco categorias profissionais para atuarem nos programas da Estratégia Saúde da Família. Dessa demanda, surgem projetos de pesquisa e de intervenção voltados para a busca de soluções de problemas que visam o desenvolvimento local e regional, com a UNCISAL sempre atuante em sua vocação que é a busca de melhoria da qualidade de vida da população. Além desta, outros programas de residência visam formar profissionais em áreas específicas tais como: Residência Médica (Psiquiatria e Infectologia); Residência em Audiologia (a única no país); e Residência em Enfermagem (Emergência Geral e Atendimento Pré-hospitalar, Infectologia, Saúde da Criança e Neonatologia, Saúde da Mulher, Saúde Mental).

São também ações de relevante importância social os projetos de extensão que atuam na capital e em outras cidades do Estado, buscando a melhoria da saúde, tanto no quesito educação como para o desenvolvimento sustentável; dentre estes, a preparação de jovens e adultos em vulnerabilidade social, oriundos de escolas públicas para ingressarem na universidade através de um cursinho pré-vestibular gratuito (MEDENSINA) oferecido pela Instituição, esse curso preparatório ocorre desde 2003. Neste os alunos matriculados recebem aula gratuitamente bem como as apostilas com todas as disciplinas que compõem matéria dos vestibulares e do ENEM. O cursinho tem sempre um bom índice de aprovação, conseguindo com frequência que seus alunos sejam aprovados em primeiro lugar em vestibulares e concursos.

A responsabilidade social também tem se concretizado por meio do desenvolvimento de ações educativas e preventivas para grupos de baixa renda, a exemplo

do PROGRAMA Pró Idoso da Universidade da Terceira Idade (UNCISATI), que aborda a preservação do meio ambiente, desenvolvimento profissional, na geração de renda e qualidade de vida. Nesse Programa, são realizadas oficinas e aulas de pintura, ioga, artesanato, inclusão digital, dentre tantas outras para pessoas idosas. A partir do PROGRAMA, foi criada uma Associação pelos Idosos participantes e Egressos, a qual já conta hoje com cerca de 500 membros com reuniões semanais abrigadas no seio da Universidade.

Além destes, a UNCISAL mantém outros programas e projetos de forte cunho social realizados com a comunidade externa, dentre eles os maiores são:

1- Prev Fumo (Projeto de combate ao tabagismo)
2-Programa “Arte, Reflexão e Pesquisa em Psiquiatria” – PREARPE
3- UNCISAIDS- Projeto de Prevenção a Doenças Sexualmente Transmissíveis
4- Interdisciplinar Pró-Criança, que mantém cursos de cuidadores de crianças e ações de visitas a crianças internadas em ambiente hospitalar, além do Sorriso de Plantão, projeto este também abrigado na UNCISAL
5- Recicla vida – Projeto para treinamento profissional e geração de renda para ex-pacientes psiquiátricos e comunidades de catadores de material reciclável
6- Educação em Saúde na Atenção à Amamentação – Conscientizando parturientes sobre a importância da amamentação, em associação com o projeto mãe canguru que visa manter as mães com maior contato com os recém-nascidos.
7-Bocha Adaptada como Recurso Terapêutico – Projeto faz um time de bocha com vários cadeirantes sequelados de paralisia cerebral, AVC, traumas de coluna, entre outras patologias incapacitantes.
8-Projeto “É o Bicho”! Não a Banalização do Mal e a Coisificação da Vida
9- Parceiros da Família - Desenvolver atividades em conjunto com a comunidade para melhorar a condição de vida das famílias da comunidade a qual nossa universidade está inserida

Durante todo o ano e em fluxo contínuo, a UNCISAL também participa de várias ações em datas específicas, como por exemplo, na semana do meio ambiente, semana de controle da diabetes, hipertensão, campanhas de doação de medula óssea dentre tantas outras, quando vai à comunidade oferecer e praticar todas estas ações.

Durante a vigência deste PDI, a UNCISAL iniciou em 2015, parcerias com a comunidade do Bairro do Pontal, objetivando ações sociais extra-muros dentro de seu campo vicinal

Outra ação que dignifica a UNCISAL como instituição preocupada com as questões sociais do estado é abertura de suas portas para realização de estágios de menores aprendizes do ensino médio e também do ensino superior, absorvendo entre estes, alunos de outras Instituições de ensino superior que não a UNCISAL.

A participação ativa de docentes, discentes e técnicos administrativos da Instituição em fóruns, conselhos e comissões que definem e buscam o controle social das políticas públicas de saúde e educação caracteriza-se também como uma forma de comprometimento social da instituição. Segue o quadro atual de órgãos colegiados em que a UNCISAL tem participado ativamente.

Quadro 05 - Órgãos Colegiados em que a Uncisal participa como membro

Nome do órgão colegiado	Esfera*	Órgão líder
Conselho Estadual de Saúde	Estadual	Secretaria de Estado da Saúde
Conselho Estadual de Educação	Estadual	Secretaria de Estado de Educação e Esporte
Conselho Estadual da Ciência, da Tecnologia e da Inovação - SECTI	Estadual	Secretaria de Estado da Ciência, da Tecnologia e da Inovação - SECTI
Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente	Estadual	Vinculado ao Gabinete do Governador do Estado
Mesa Permanente de Negociação no SUS	Estadual	SESAU
	Estadual	SESAU
CIES Macro 1	Estadual	SESAU
CIES Macro 2	Estadual	SESAU

Podemos também destacar a atuação dos hospitais escola: Hospital Escola Hélio Auto, referência para o Estado de Alagoas em Doenças Infectocontagiosas; Maternidade Escola Santa Mônica, responsável pelo atendimento obstétrico de parturientes de alto risco; e Hospital Escola Portugal Ramalho, referência para o Estado na área de Psiquiatria e atendimento à dependência de álcool e drogas. Juntos, estas Unidades atendem a uma demanda de 420 leitos e são responsáveis por volta de 15% do atendimento à saúde do Estado de Alagoas integralmente gratuitos via SUS

Além dos Hospitais de ensino, a UNCISAL conta com o Laboratório de Patologia Clínica, que atende aos hospitais da rede pública do Estado de Alagoas; Serviço de Verificação de Óbitos, única referência para o Estado; e a Clínica Escola de Reabilitação (CER) que faz atendimentos em Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional. Realiza aproximadamente mais de mil e quinhentos procedimentos mensais gratuitos, também todos integrantes do Sistema Único de Saúde.

É possível notar, portanto, que a UNCISAL exerce sua responsabilidade social ancorada nas atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e de assistência, tendo como finalidade, não só formação de novos profissionais, mas também, o cuidado e a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

2. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

2.1. Políticas Acadêmicas

A UNCISAL, entendendo o direito constitucional à Educação como preparo para o exercício da cidadania e a formação para o trabalho, tem suas políticas acadêmicas em sintonia com a legislação nacional que rege o ensino superior e com as Diretrizes Curriculares Nacionais que orientam o planejamento curricular do ensino de graduação e norteiam os documentos institucionais, programas, projetos específicos e projetos pedagógicos dos cursos.

As políticas acadêmicas tem também como norteador os processos de avaliação institucional e o sistema de avaliação nacional para o ensino superior, visando a implementação e adequação e eficiência das políticas de gestão acadêmica e pedagógica. Em sua essência, incentivam o compromisso ético como expressão relevante dos valores da vida humana presentes nas relações sociais e no acesso à produção e à cultura na sociedade e, ainda, na sustentabilidade do meio ambiente, assegurando a continuidade de diversas formas de vida, face às novas demandas da sociedade contemporânea que exigem uma formação que articule a competência científica e técnica com a inserção política e com a postura ética.

Considerando o exposto acima, a UNCISAL estabelece o compromisso com a consolidação das ações acadêmico-pedagógicas e administrativas voltadas para o ensino, a pesquisa, a extensão, que se expressam através das seguintes políticas:

2.1.1 Políticas de Ensino:

O ensino na UNCISAL consiste na oferta de ensino, primordialmente na área da saúde, nos níveis técnico; de graduação, através de cursos de Bacharelado e dos Superiores de Tecnologia; e de Pós-Graduação, nas modalidades presenciais e a distância, cujas políticas estão descritas a seguir.

2.1.1.1. *Ensino Técnico*

A Escola Técnica de Saúde Prof^a Valéria Hora - ETSAL, unidade de ensino técnico profissionalizante da UNCISAL, tem como compromisso político-pedagógico atender às demandas de formação profissional técnica e de educação permanente dos trabalhadores de saúde da rede que integra o SUS no Estado de Alagoas, com a possibilidade também de ofertar cursos para a comunidade.

A Constituição Federal em seu artigo 200, bem como a Lei 8.080/90 que regulamentou o capítulo da saúde, define o Ministério da Saúde (MS) como o ordenador da formação dos trabalhadores da saúde. Dessa forma, as políticas de Educação Profissional em Saúde desenvolvidas na ETSAL transitam em sintonia com a legislação nacional que rege o ensino profissionalizante e com as Diretrizes Curriculares Nacionais oriundas do Ministério da Saúde.

A RET-SUS é uma estratégia de articulação, troca de experiências, debates coletivos e construção de conhecimentos em Educação Profissional de Saúde. Trata-se de uma rede governamental, criada pelo MS, pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e pelo Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), para facilitar a articulação entre ETSUS e fortalecer a Educação Profissional em Saúde. São 40 instituições públicas (Federal, Estadual, e Municipal), distribuídas em todo o território nacional, criadas para atender as demandas locais de formação técnica dos trabalhadores que já atuam nos serviços de saúde.

Vinculada à Rede de Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde – RETSUS, a ETSAL é a sua única representante no Estado de Alagoas. As ETSUS são instituições que formam trabalhadores do Sistema Único de Saúde – SUS, promovendo uma formação ampliada, de acordo com as demandas da prática profissional e com a qualidade dos cuidados de saúde prestados à coletividade. Buscam romper concepções tecnicistas a partir da reorganização dos currículos, da ampliação da visão social e dos valores humanísticos.

A Política de Educação Permanente em Saúde foi aprovada na XII Conferência Nacional de Saúde e no Conselho Nacional de Saúde (CNS) através da Resolução CNS nº. 353/2003 e Portaria MS/GM nº 198/2004, como política estratégica do SUS para a formação e desenvolvimento dos trabalhadores para a saúde, cujo eixo norteador da formulação, implementação e avaliação é o da integralidade e implicação com os usuários.

A ETSAL propõe, nesse sentido, a formação de profissionais que trabalhem na rede SUS, por meio de processos educativos que sejam capazes de transformar as práticas e os serviços, processos esses que ocorram a partir da reflexão sobre os problemas vivenciados nessa prática e que contribuam para a concretização de uma política de saúde que tem como pressuposto a democratização e a descentralização dos serviços, principalmente, daqueles oferecidos na atenção primária em saúde.

A partir de agosto de 2007 entrou em vigor a Portaria MS 1996/2007 que regulamenta a Educação Permanente e a Educação Profissional na área da saúde, bem como o repasse de recursos financeiros para propostas formativas via Fundo Estadual de Saúde. Nesse contexto da Política de Formação dos Trabalhadores da Saúde inseridos no SUS, a ETSAL tem como metas a execução de projetos de formação financiados pelo Ministério da Saúde, atualmente por meio do Programa de Formação de Profissionais de Nível Médio para a Saúde (Profaps) e de pactuações de recursos da educação profissional através de portarias ministeriais direcionadas às Comissões de Integração Ensino-Serviço (CIES) nos estados.

A qualificação da demanda de formação perpassa pelo estudo do perfil epidemiológico do Estado e dos municípios, com foco nas prioridades locorregionais, análise do perfil dos trabalhadores do sistema de saúde que não tem formação específica para o trabalho que executam e discussão junto às instâncias intergestores da necessidade de curso técnico, especialização pós-técnica, aperfeiçoamento ou atualizações frente às prioridades da Política Nacional de Saúde.

Com vistas às metas, atualmente a ETSAL/UNCISAL está trabalhando na sensibilização dos profissionais da rede que atuam no setor em que ocorrerá o processo formativo antecedendo a formação propriamente dita; realização de Oficinas Pedagógicas e Metodológicas (para a compreensão das opções pedagógicas da Escola); e articulação, em diferentes níveis, com os serviços de saúde.

Diante do exposto, a ETSAL/UNCISAL tem como programação de metas a oferta de cursos de formação técnica para a saúde, além de cursos de formação inicial e continuada dentro da Política de Educação Permanente do Estado, dentre os quais:

- a) Curso de Técnico em Vigilância em Saúde, que visa atender à formação de 726 trabalhadores do SUS (22 turmas), inseridos nos serviços de Vigilância sanitária, epidemiológica, ambiental e em saúde do trabalhador que não apresentam formação específica para o campo das vigilâncias, com previsão para o ano de 2015.
- b) Curso de Técnico em Radiologia, que objetiva formar 60 trabalhadores de nível médio que atuam nos serviços de saúde do SUS, para atuar nas modalidades diagnósticas e terapêuticas, condizentes com as necessidades técnicas e sociais e as realidades locais dos serviços de radiologia, com 2 turmas também previstas para o ano de 2015.
- c) Curso de Técnico em Equipamentos Biomédicos, que será um curso diferencial para o Estado, pois será o primeiro curso de formação nessa área, com previsão de atender 2 turmas de 60 alunos em 2015.
- d) Curso de Técnico em Hemoterapia, que tem em vista a formação de 60 trabalhadores de nível médio da área da saúde do SUS que atuam nos serviços de hemoterapia do Estado de Alagoas, também com previsão de formar 2 turmas em 2015.
- e) Curso de Qualificação em Agente de Combate às Endemias, tendo como público alvo a Qualificação de 55 turmas de Agentes de Combate às Endemias inseridas no SUS no Estado de Alagoas, representando 1650 alunos no biênio 2015/2016.
- f) Curso de formação inicial de Agentes Comunitários de Saúde (ACS), para os ACS não contemplados em projeto anterior, com previsão para formar 20 turmas, objetivando capacitar 600 alunos.
- g) Curso de Qualificação em Sala de Vacina, tendo como público-alvo Auxiliares e Técnicos de Enfermagem que atuam em Sala de Vacina no Estado de Alagoas com previsão de atualizar 30 turmas, objetivando alcançar 900 alunos no biênio de 2015/2016.
- h) Curso de Cuidadores de Idosos com Dependência, para capacitar 600 profissionais de nível médio da saúde para atuarem na atenção à pessoa idosa com dependência, visando alcançar 20 turmas no biênio 2016/2017.

Tais metas estão também discriminadas no item 4.2 deste documento.

2.1.1.2. Ensino de Graduação

O Ensino de Graduação da UNCISAL contempla cursos de Bacharelados e Superiores de Tecnologia. Tem suas políticas referenciadas na Pró-Reitoria de Ensino e Graduação, porém, estabelecidas e implementadas de forma compartilhada com as demais instâncias da gestão acadêmica e administrativa da UNCISAL. As políticas estão estruturadas em dois eixos principais de ação, o Eixo de Desenvolvimento Pedagógico e o Eixo de Gestão Acadêmica.

- a) Eixo de Desenvolvimento Pedagógico – as políticas que caracterizam este eixo dizem respeito:
 - à consolidação e atualização permanente dos Projetos Pedagógicos dos Cursos face ao dinamismo da ciência, às exigências e inovações da prática profissional e às demandas *loco* regionais;
 - à garantia do atendimento aos princípios de flexibilização, interdisciplinaridade e interprofissionalidade no âmbito dos cursos de graduação;
 - ao assessoramento e planejamento pedagógico dos cursos de graduação, em consonância com os processos avaliativos, institucionais e dos cursos, externos e internos;
 - ao apoio as ações de qualificação docente, conforme definições do Programa de Desenvolvimento Docente – PDD.

- b) Eixo de Gestão Acadêmica – constituído por três vertentes no que se refere à gestão acadêmica:
 - No apoio ao desenvolvimento das ações administrativas e regulamentares, voltadas para o funcionamento e melhoria dos cursos no que se refere a estágios, integração ensino-serviço; às ações de monitorias; ao acompanhamento das atividades complementares; ao gerenciamento do espaço físico, dos recursos bibliográficos e bibliotecários, de materiais e de equipamentos de ensino;
 - Na identificação de necessidades, captação de oportunidades, promoção, expansão, desenvolvimento e inovação acadêmica da Instituição, com base no cenário da Legislação Educacional.
 - Na articulação entre as Pró-Reitorias acadêmicas e, entre estas e as Pró-Reitorias administrativas para obter orientações/normatizações institucionalizadas e uníssonas para as questões gerenciais que implicam na organização e funcionamento da academia e para a formação dos gestores em relação às questões inerentes a função que passam a desempenhar;

As políticas que configuram cada um dos eixos mencionados se convertem em metas, cuja operacionalização é efetivada nos níveis macro e micro, em consonância com as metas descritas no item 4.2 deste PDI e com as ações definidas no Planejamento Estratégico da Universidade.

2.1.1.3. Educação a Distância

Considerada como política de inovação educacional, a modalidade de Educação a Distância (EAD) está inserida na UNCISAL na perspectiva de expansão das atividades acadêmicas, no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão. A utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação, responde como estratégia de flexibilização e de modernização dos processos de ensino-aprendizagem, possibilitando uma nova forma de interação entre alunos e professores.

Implementar a EAD na UNCISAL permitirá a aproximação às demandas atuais da educação superior oferecendo, inicialmente, Cursos Superiores de Tecnologia, cursos de especialização *lato sensu* e, ainda, cursos de extensão, nos quais serão utilizadas inovações metodológicas inerentes à EAD, somadas às já tradicionalmente conhecidas e executadas na educação superior.

A concepção, difusão, gestão e avaliação de projetos em Educação a Distância da UNCISAL são de responsabilidade do Centro de Educação a Distância – CEAD, que por sua abrangência constitui-se em um núcleo interdisciplinar de tecnologias de informação e comunicação, cabendo ao mesmo o apoio aos cursos de outros Centros de Ensino da UNCISAL, na implementação de atividades de ensino-aprendizagem com o uso das TICs.

2.1.1.4. Ensino de Pós-Graduação:

(a) Pós-Graduação *Stricto Sensu*

A Pós-graduação *stricto sensu* representa uma etapa fundamental na formação de recursos humanos na Universidade, aptos para atuarem na docência e na pesquisa, com base científica e inovadora. O processo de produção de conhecimento deve corresponder às demandas das práticas em saúde, integrando a pesquisa ao ensino e à assistência.

Como política no ensino de pós-graduação *stricto sensu*, a prioridade é a manutenção e a busca constante de parcerias interinstitucionais, no sentido de ampliar as possibilidades de qualificação de um maior número de professores, visando à futura aprovação de um programa de pós-graduação *stricto sensu* próprio na UNCISAL.

Essa política, implantada há 4 anos, proporcionou a abertura de 03 (três) programas de Doutorado Interinstitucional na UNCISAL em parcerias firmadas com a Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP, com o Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira – IMIP e com a Universidade Federal de Sergipe – UFS, o que resultará na titulação de 30 professores da Instituição.

(b) Pós-Graduação *Lato Sensu*

A pós-graduação *lato sensu* visa contribuir no aprimoramento e qualidade dos serviços de Assistência à Saúde do Sistema Único de Saúde – SUS de Alagoas. O eixo norteador é a educação permanente no que se refere a sua concepção enquanto aprendizagem no trabalho, tendo como referencial as necessidades de saúde das pessoas e cujo objetivo é a transformação das práticas de saúde.

A oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* é norteada por temas de relevância acadêmica, com vistas à inserção de profissionais qualificados no mercado de trabalho. Desta forma, buscaremos financiamento para viabilizar esses cursos, voltados à formação docente para os profissionais do ensino da UNCISAL e dos serviços que atuam em preceptoria.

As residências em saúde têm papel primordial na formação profissional com treinamento em serviços assistenciais vinculados à UNCISAL. Considerando sua importância na especialização do egresso, além de manter as existentes nas áreas de Medicina, Enfermagem e Audiologia, pretendemos aumentar a oferta de programas nessas áreas.

2.1.2. Políticas de Pesquisa:

A política de pesquisa da PROPEP norteia as atividades de Ciência, Tecnologia e Inovação da UNCISAL, implementando ações que ampliem a projeção da Instituição no contexto regional e nacional.

Desta forma, a constante melhoria da infraestrutura dos laboratórios de pesquisa promoverá o fortalecimento de grupos e linhas de pesquisa, assim como a criação de novas linhas, gerando uma produção científica consistente.

Os grupos de pesquisa da UNCISAL são continuamente incentivados para definir linhas de pesquisa de caráter multidisciplinar, visando estabelecer um eixo integrador da pesquisa experimental e aplicada.

A PROPEP estimula a participação dos pesquisadores nos editais dos órgãos de fomento à pesquisa como FAPEAL, FINEP, CNPq e outros objetivando o financiamento das pesquisas desenvolvidas.

A PROPEP também estimula a parceria entre o professor pesquisador e os estudantes de graduação na condução de pesquisas de iniciação científica (PIBIC, PROBIC e PIP). Essas vivências promovem o amadurecimento e a qualificação profissional dos estudantes vinculados aos programas, originando potenciais pesquisadores para a pós-graduação.

O Núcleo de Apoio à Pesquisa visa a expansão contínua da produção científica dos pesquisadores da UNCISAL, para aumentar as publicações de artigos em revistas qualificadas, o que permitirá sua inclusão no contexto científico-tecnológico regional e nacional objetivando a criação de cursos de pós-graduação *stricto sensu* na UNCISAL.

O Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT e a Unidade Incubadora Tecnológica – UNITEC estão vinculados à PROPEP e são pioneiros no âmbito das Universidades Estaduais de Alagoas. A missão é promover, em parceria com as empresas, a inovação e o empreendedorismo por meio da pesquisa científica, além de atuar na relação academia-empresa-sociedade, na produção e disseminação do conhecimento para o desenvolvimento de produtos/serviços em prol da sociedade.

Essas iniciativas proporcionam a interação da Universidade com empresas e criam mecanismos para ampliar a participação dos pesquisadores no processo de inovação tecnológica.

2.1.3. Políticas de Extensão:

A Política Nacional de Extensão, elaborada pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX) e pactuada pelas Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES), define a extensão universitária como “o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade” (2007, p 17). Neste sentido, as ações de extensão são importantes instrumentos de revitalização das atividades acadêmicas, pois criam oportunidades para promover o debate e o intercâmbio de ideias, enriquecendo o processo de ensino/aprendizagem e gerando novos conhecimentos no ensino e na pesquisa acadêmica. Os resultados destas ações voltadas para a comunidade, considerando a abrangência no Estado de Alagoas, demonstram a amplitude das ações de responsabilidade social propostas e desenvolvidas pela UNCISAL, estreitando a relação entre a Universidade e a Sociedade.

A extensão na UNCISAL tem se pautado pelas reflexões e orientações emanadas do FORPROEX, que define como diretrizes:

- O impacto e a transformação, como norteadores da ação transformadora a partir do estabelecimento de uma relação entre a Universidade e a Sociedade, voltada para os interesses e necessidades da população envolvida;
- A interação dialógica entre a Universidade e a Sociedade, marcada pelo diálogo, pela troca de saberes e pela superação do discurso hegemônico acadêmico;
- A interdisciplinaridade, desenvolvida a partir da interação entre as áreas do conhecimento, necessária na reflexão e na ação extensionista, pelo seu envolvimento com a complexidade da realidade;
- A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, em que toda ação de extensão deverá estar pautada, junto ao processo de formação de pessoas e de geração de conhecimento, contribuindo para a formação técnica e cidadã do aluno.

A partir dessas diretrizes e da compreensão de que a extensão deve se constituir em um trabalho de responsabilidade social, a UNCISAL apresenta como eixos da sua política de extensão:

- Valorização acadêmica da extensão, a partir da busca de mecanismos para o reconhecimento da extensão como componente curricular essencial na formação do futuro profissional cidadão;
- Desenvolvimento regional, visando ampliar a articulação da Universidade com a Sociedade, contribuindo com as reais necessidades da população alagoana;

- Políticas públicas, trabalhando no acompanhamento e na contribuição da implementação das políticas de interesse social, nas diversas áreas temáticas da extensão (comunicação, cultura, direitos humanos, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e trabalho).

A realização de congressos, seminários, palestras, ciclo de debates, cursos, programas, projetos e outras formas de atividades de extensão têm crescido progressivamente na UNCISAL. A busca de parcerias com as Instituições externas públicas e privadas tem possibilitado um intercâmbio dinâmico, oportunizando o crescimento das ações de extensão e gerando maior motivação para os alunos, professores e demais envolvidos, contribuindo para a melhoria do processo de ensino/aprendizagem.

No entanto, a UNCISAL pretende: expandir as ações de extensão desenvolvidas; ampliar o número de alunos, professores e técnicos envolvidos nestas ações, desenvolvendo atividades integradas de extensão, ensino e pesquisa; aumentar o número de pessoas diretamente atendidas pelas atividades de extensão, bem como ampliar o número de participantes em tais atividades; criar e implantar programas de extensão em parceria com os movimentos sociais populares e não governamentais, órgãos do setor público (federal, estadual, e municipal), empresas e outras atividades do setor produtivo.

Em cumprimento a Lei Nº 13005 de 25 de junho de 2014, a UNCISAL, na vigência do presente PDI, promoverá discussões acerca da incorporação, do mínimo de 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social fortalecendo assim a Extensão Universitária na IES e aumentando a satisfação do usuário dessas políticas extensionistas.

2.1.4. Políticas de Atendimento ao Discente

As Políticas Estudantis, adotadas pela UNCISAL, estão sob a coordenação da Pró-Reitoria Estudantil. Objetiva o acolhimento e a integração dos alunos à universidade como um todo. Para tanto, busca prover aos discentes os meios necessários para uma formação ampliada no conhecimento, no desempenho e na qualidade de vida acadêmica. São consolidadas através da identificação do grau de vulnerabilidade sócio econômica dos discentes, constatado com a aplicação no ato da inscrição para o vestibular, do Questionário Geral do Aluno – QGA. Tais Políticas têm como objetivos:

- Promover acolhimento/integração ao corpo discente na comunidade e meio acadêmico.
- Proporcionar eventos científicos, culturais, políticos, artísticos e desportivos;
- Oferecer programas de assistência estudantil visando à permanência e a conclusão do curso aos que apresentam maior vulnerabilidade socioeconômica;
- Apoio ao DCE, Diretórios Acadêmicos e AUAU na realização das suas atividades.

As políticas da Pró-Reitoria Estudantil são constituídas por dois Eixos de Atuação:

a) **Eixo de Assistência Estudantil:** Busca proporcionar a inclusão e a permanência dos discentes com vulnerabilidade social através de ações, programas e projetos e de Serviços de Apoio aos Discentes, a saber:

- Programa Bolsa de Permanência Universitária;
- Projeto do Restaurante Escola;
- Projeto para apoio aos alunos com deficiência e/ou mobilidade reduzida, procurando atendê-los dentro da intervenção psicopedagógica e buscando ações para as adaptações ao contexto universitário, através da contribuição com as ações intersetoriais do NAIS;
- Núcleo de Apoio Psicopedagógico: objetiva oferecer acompanhamento psicopedagógico a todos os alunos matriculados na IES;
- Programa Universidade Proporcionando Biossegurança: Objetiva orientar e/ou proporcionar meios de biossegurança aos discentes inseridos em ambientes de risco;
- Programa de Acompanhamento de Egresso: Aplicação de um questionário que visa prioritariamente pesquisar sobre a inserção no mercado de trabalho, bem como o desenvolvimento e interesses de pós-graduação do egresso.

b) **Eixo de Desenvolvimento Estudantil:** Objetiva proporcionar apoio ao desenvolvimento acadêmico através de atividades de nivelamento de aprendizagem, culturais, esportivas e de lazer. Dentre as atividades, a saber:

- Programa Institucional de Nivelamento;
- Projeto de Nivelamento em Pré-Cálculo - Oferecido aos discentes dos Cursos Tecnológicos;
- Projeto de Nivelamento em Inglês Básico I e Instrumental;
- Projeto de Inclusão Digital ou Infoinclusão - Promove a democratização do acesso às Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), de forma a permitir a inserção de todos os alunos da UNCISAL na sociedade da informação;
- Programa de Estímulo a Prática Esportiva;
- Projeto Semana da Cultura;
- Concessão de Auxílio Financeiro aos discentes para Apresentação de Trabalhos Científicos em eventos.

Além do descrito acima, o Eixo de Desenvolvimento Estudantil da PROEST proporciona intercâmbio científico aos discentes da UNCISAL através de participação atuante no Programas Ciência sem Fronteiras (CsF) e Inglês sem Fronteiras (IsF) do Governo Federal, e com a manutenção de um convênio de intercâmbio com as Universidades Estaduais via Associação dos Reitores das Universidade Estaduais e Municipais (ABRU)

- Programa de Mobilidade Estudantil: Ciências sem Fronteiras / Inglês sem Fronteiras do Governo Federal / Convênio com a ABRUEM.

2.2. Políticas de Gestão

2.2.1 Gestão de pessoas

A Política de Gestão de Pessoas da UNCISAL está fundamentada no modelo da gestão estratégica de pessoas, onde os servidores docentes e técnicos administrativos são entendidos como vitais no processo de cumprimento de sua missão e alcance de sua visão institucional.

A sociedade vem exigindo do poder público uma atuação cada vez mais voltada para o alcance de resultados, os usuários do serviço público têm aumentado o nível de exigência em relação à satisfação de demandas, esse cenário nos mostra que, para a implementação da gestão estratégica de pessoas no âmbito do serviço público e especificamente na UNCISAL que tem sua missão pautada nas áreas da saúde e da educação, novas atividades, mecanismos e instrumentos devem ser incluídos no escopo de ação e atuação da área de gestão de pessoas.

Para uma percepção da real dimensão do que denominamos de gestão estratégica de pessoas e do esforço a ser empreendido para a implantação dessas mudanças, buscamos o desenvolvimento de um conjunto de ações pautadas nos valores estratégicos da organização, no entendimento da visão do cidadão como destinatário do serviço público e, em particular, nos princípios e diretrizes que norteiam uma prática de gestão inclusiva e comprometida com a valorização de seus diversos atores em seu processo de organização e gestão do trabalho. Para tanto tem nos pressupostos da Política Nacional de Humanização do SUS (PNH, 2003) e no escopo da Gestão por Competências, alguns de seus pilares teórico-conceituais e metodológicos.

A Política Nacional de Humanização do SUS, estabelece o reconhecimento da necessidade inequívoca do fomento de práticas de gestão que se fundamentem no aumento do grau de comunicação e contratualização entre os diversos atores envolvidos no processo acadêmico (gestor, trabalhador, discente, usuário), favorecendo o desenvolvimento de uma gestão democrática e participativa, pautada na reafirmação da indissociabilidade entre os processos de ensino, pesquisa, extensão, assistência e gestão.

É neste contexto que fomentamos uma política de gestão de pessoas focada na valorização do trabalho e do trabalhador como diretriz norteadora de suas práticas, a qual se configura como cenário para o desenvolvimento de uma série de compromissos de gestão, definidos a partir do atual planejamento estratégico (2014-2024).

A partir da gestão por competências, assumimos uma atitude pautada numa busca constante pela qualidade e adequação dos serviços às necessidades da sociedade, através de um olhar investigativo e desafiado pelas demandas que se apresentam, vislumbrando permanentemente a identificação das necessidades de posturas, saberes e metodologias interventivas, que possam contribuir para os resultados da instituição.

Assim, estabelece-se um movimento de diálogo permanente entre o perfil atual e o perfil desejado para seu corpo funcional, para então serem estabelecidos os eixos e critérios

de identificação e planejamento do fomento de habilidades e competências, bem como de novas posturas e saberes, que venham a promover as condições necessárias para o aprimoramento técnico com compromisso social.

Nesta perspectiva, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGESP), tem estruturado suas ações como órgão de planejamento, fomento, execução, monitoramento e avaliação das ações relativas à gestão de pessoas nos diversos âmbitos da UNCISAL, no que tange desde a gestão central (reitoria, vice-reitoria, chefia de gabinete e Pró-Reitorias), Unidades Acadêmicas, Unidades Assistenciais e Unidades de Apoio Assistencial, sempre buscando a integração das práticas e manutenção da coerência e coesão das ações e metas de pessoal aplicadas com foco no seguinte objetivo estratégico: Estruturar uma gestão estratégica de pessoas voltada ao desenvolvimento institucional.

Para o alcance deste objetivo, os principais mecanismos e instrumentos da gestão estratégica de pessoas a serem utilizados pela PROGESP são:

- Planejamento de pessoal;
- Gestão de competências;
- Capacitação continuada com base em competências;
- Avaliação de desempenho com foco em competências;
- Valorização do Trabalho e do Trabalhador.

Esses componentes estão diretamente ligados com os principais processos da gestão de pessoas e guardam uma relação de dependência entre si. A Gestão de competências define as competências e os perfis profissionais necessários à instituição e com base nessas definições, o Planejamento de recursos humanos (PROVISÃO) realiza o dimensionamento e a alocação dos perfis. Por outro lado, a Avaliação de Desempenho com foco em competências (APLICAÇÃO) analisa o desempenho das pessoas portadoras dos perfis profissionais definidos e verifica a efetividade, oferecendo insumos para a definição da capacitação continuada (DESENVOLVIMENTO), o que permite que o trabalhador possa refletir sobre sua atuação, sua qualidade de vida e seu papel enquanto servidor público.

A seguir são apresentadas de forma sucinta, as principais características desses processos:

PROVISÃO: referente aos diversos processos que vão desde o recrutamento e seleção, passando pela movimentação interna, lotação, relocação, remanejamento e readaptação funcional dos servidores, visando uma maior potencialização da força de trabalho da instituição;

APLICAÇÃO - referente aos processos relativos ao desenho de cargos, dimensionamento, descrição e análise de cargos e funções, além dos mecanismos de avaliação de desempenho;

RECOMPENSA - referente aos processos de administração de salários e recompensas, elaboração de proposta de Plano de Cargos, Carreiras e Salários e mediações correlatas;

DESENVOLVIMENTO - referente às ações de treinamento, capacitação e desenvolvimento de pessoas;

MANUTENÇÃO DE PESSOAS - focado nas ações de organização dos processos de trabalhos, passando por dimensões como disciplina, saúde e segurança do trabalhador, qualidade de vida e articulações interinstitucionais (sindicatos, associações de classes, ministérios, secretarias e demais órgãos governamentais);

ACOMPANHAMENTO DE PESSOAS - administração e controle da folha de pagamento, subsídios e gratificações; administração dos processos relativos à funcionalidade e normas relativas à vida funcional do servidor.

Por fim, faz-se necessário reafirmar que a Política de Gestão de Pessoas da UNCISAL, assume como compromisso o fomento permanente ao desenvolvimento das carreiras docente, bem como de seu pessoal técnico-administrativo, estando, para tanto, focada em seu aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional, quer através de ações contínuas e programas de qualificação profissional e melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores, quer através do desenvolvimento de ações ampliadas que visem à melhoria do clima organizacional, favorecendo a ampliação do grau de satisfação pessoal e profissional de seus servidores.

Tal compromisso se reforça também a partir das ações de articulação intersetoriais e intragovernamental, a fim de mediar para que sejam assegurados os direitos trabalhistas, bem como uma efetiva política de valorização do trabalho, que passa desde a implantação plena e melhoria gradual da política salarial; Plano de Cargos, Carreiras e Salários, até a garantia de condições de trabalho satisfatórias que visem o fomento à saúde e segurança dos trabalhadores da instituição.

2.2.2 Gestão Administrativa

Tendo em vista a especificidade que caracteriza a UNCISAL, ser uma instituição de ensino superior com relevante participação na oferta de serviços de saúde no Estado de Alagoas, seu modelo de gestão, vai além da questão acadêmica, sendo necessário que suas ações gerenciais voltem-se também a todo ao complexo conjunto de atividades que financeiras e assistenciais que dão suporte aos três hospitais que estão sob sua gestão financeira e administrativa.

Considerando que cada unidade hospitalar possui especificidades muito próprias a Instituição busca um modelo de gestão, que possibilite a integração das questões operacionais deste centro de atendimento médico-hospitalar no Estado e as questões acadêmicas que são fundantes para a existência da Universidade enquanto *lócus* de ensino, pesquisa e extensão. É nesta perspectiva que a UNCISAL, através da sua Pró-Reitoria de

Gestão Administrativa – PROGAD, estrutura às suas atividades no desenvolvimento dos seguintes instrumentos de gestão:

- Planejamento Estratégico da Universidade (PE) – voltado a Universidade como todo, e propõe ações voltadas à questão acadêmica e a questão da prestação de serviços em saúde;
- Programa Nacional de Gestão de Custos (PNGC) – volta-se mais ao funcionamento financeiro das unidades que prestam serviços assistenciais de saúde, como é o caso dos três hospitais, do SVO, do CPML e CER;
- Plano Operativo Anual (POA) – através do qual são pactuadas as metas de ações de atendimento e aplicação de recursos financeiros relativos aos atendimentos realizados pelas unidades assistenciais.

3. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

3.1. Princípios filosóficos teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da UNCISAL

Os princípios gerais de caráter filosófico e teórico metodológico que orientam as práticas pedagógicas e acadêmicas da UNCISAL foram definidos consoantes às diretrizes que norteiam a educação superior no País e com a missão, valores e políticas institucionais, quais sejam:

3.1.1. Princípios Filosóficos:

- a) Ensino público, de qualidade e gratuito;
- b) Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- c) Inserção regional;
- d) Formação com vista à Integralidade, Universalidade e Equidade;
- e) Flexibilização curricular;
- f) Formação interdisciplinar e multiprofissional;
- g) Gestão partilhada.

3.1.2. Princípios Metodológicos:

- a) **Integração curricular** – Concepção interdisciplinar de currículo, nas perspectivas intra e intercurso. A primeira compreendida como a integração entre disciplinas, como também entre os envolvidos no processo pedagógico, mediante o diálogo e a coparticipação. A segunda corresponde à organização do currículo através de eixos temáticos comuns à formação dos profissionais da saúde, que percorrem, de forma longitudinal, a matriz curricular dos cursos.
- b) **Aproximação teoria-prática e diversificação dos cenários de ensino-aprendizagem** - Aproximação do aluno às realidades da prática profissional desde o início do curso e a articulação de docentes, discentes e profissionais dos serviços, nos diversos campos de atuação;
- c) **Práticas metodológicas inovadoras** - Estratégias de ensino que envolvam a ação mediadora do docente e dos profissionais de serviço, favorecendo ao discente aprender de forma ativa, crítica, autônoma e criativa;
- d) **Avaliação de aprendizagem processual** - Processos de caráter formativo e somativo, mediante procedimentos sistemáticos e diversificados para a avaliação de saberes, competências, habilidades e atitudes que favoreçam a retroalimentação dos processos de ensino e de aprendizagem;
- e) **Qualificação docente e de gestão acadêmica** - Educação continuada, com o constante aperfeiçoamento das habilidades pedagógicas e de gestão;
- f) **Melhoria e gerenciamento contínuo da infraestrutura de ensino e de gestão acadêmica** - Gerenciamento das ações acadêmicas e administrativas dos cursos,

no que se refere a: estágios, monitorias, atividades complementares, espaço físico e recursos para as atividades acadêmicas;

- g) **Inovação e aprimoramento da gestão acadêmica e pedagógica** - Captação de necessidades e oportunidades direcionadas à expansão, ao desenvolvimento e a inovação acadêmica da Instituição, com base no cenário e demandas da legislação do Ensino Superior.

3.2. Organização didático-pedagógica da instituição:

A organização didático-pedagógica da UNCISAL atende ao princípio de flexibilização nos termos previsto pela Constituição de 1988 que o relaciona ao princípio de autonomia didático científica das IES, reiterado pela LDB/1996 ao assegurar ao ensino superior maior flexibilidade na organização curricular dos cursos, em substituição à tradição curricular de marcada pela rigidez de disciplinas e número excessivo de créditos e, posteriormente, sistematizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais mediante definições contidas no Parecer CNE/CES 776/97:

- 1) Assegurar às instituições de ensino superior ampla liberdade na composição da carga horária a ser cumprida para a integralização dos currículos, assim como na especificação das unidades de estudos a serem ministradas;
- 2) Indicar os tópicos ou campos de estudo e demais experiências de ensino-aprendizagem que comporão os currículos, evitando ao máximo a fixação de conteúdos específicos com cargas horárias pré-determinadas, as quais não poderão exceder 50% da carga horária total dos cursos;
- 3) Evitar o prolongamento desnecessário da duração dos cursos de graduação;
- 4) Incentivar uma sólida formação geral, necessária para que o futuro graduado possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento, permitindo variados tipos de formação e habilitações diferenciadas em um mesmo programa;
- 5) Estimular práticas de estudo independente, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;
- 6) Encorajar o reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, inclusive as que se referiram à experiência profissional julgada relevante para a área de formação considerada;
- 7) Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão;
- 8) Incluir orientações para a condução de avaliações periódicas que utilizem instrumentos variados e sirvam para informar a docentes e a discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas (BRASIL, 1997, p.3).

3.2.1. Inovações significativas, quanto à flexibilidade dos componentes curriculares

Na UNCISAL a incorporação do princípio de flexibilidade se traduz através de inovações que se definem pela:

- Reestruturação dos currículos dos cursos de graduação, através da implantação dos seguintes eixos integradores: Eixo Saúde e Sociedade, Eixo Processo de Trabalho, Eixo Desenvolvimento Humano, Eixo Pesquisa em Saúde, Eixo Bases Morfofuncionais. Tais eixos aglutinam áreas temáticas e atividades acadêmicas afins, de natureza teórica e/ou prática, constitutivas dos conhecimentos e dos saberes necessários à formação profissional, tendo ainda como um dos princípios norteadores a formação interdisciplinar e multiprofissional;
- Incorporação de Disciplinas Eletivas, Optativas e Atividades Complementares como componentes curriculares em todos os currículos dos cursos de graduação;
- Utilização de até 20% da carga horária total do curso na modalidade semipresencial, caracterizada por atividades didáticas, módulos ou unidades de ensino-aprendizagem, centrados na autoaprendizagem e com a mediação das tecnologias da informação e comunicação;
- Garantia da aplicação do princípio da Mobilidade Acadêmica.

3.2.2. Oportunidades diferenciadas de integralização curricular

Na UNCISAL, as oportunidades diferenciadas de integralização curricular são expressas através do cumprimento dos componentes curriculares, previstos na Matriz Curricular dos Projetos Pedagógicos dos cursos, a saber:

- Quanto às disciplinas/unidades curriculares obrigatórias: destaca-se a organização da matriz curricular dos cursos por eixos temáticos comuns, com vistas à integração dos conhecimentos, a integralidade dos saberes e a superação do pensar simplificado e fragmentado da realidade;
- Quanto às disciplinas/unidades curriculares eletivas e optativas: permitem que os cursos deem dinamismo aos seus currículos, uma vez que a oferta se dá conforme demandas legais, sociais, locais regionais e atualidades de cada área de formação;
- Quanto às vivências práticas: garantidas desde os primeiros anos dos cursos, prioritariamente acontecendo em cenários reais de atuação profissional, pautada na interprofissionalidade e intersetorialidade;
- Quanto ao Trabalho de Conclusão dos Cursos: há garantia regimental para que os cursos proponham um produto técnico científico que se adeque às especificidades da profissão;
- Quanto às Atividades Complementares: a institucionalização de atividades diversificadas permite que o aluno integralize ao seu currículo os conhecimentos

adquiridos em atividades extracurriculares, dentro e fora do ambiente acadêmico, de interesse para sua formação profissional e pessoal e de sua livre escolha;

- Quanto ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE: são desenvolvidas ações de sensibilização e divulgação junto à comunidade acadêmica, para promover a apropriação dos objetivos e consequências do ENADE para a IES e para os alunos, tornando-os corresponsáveis nesse processo de avaliação.

3.2.3. Atividades práticas e estágio

Os estágios obrigatórios supervisionados da UNCISAL estão de acordo com a Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008 e normatizados institucionalmente pela Resolução CONSU nº 013/11 de 06 de abril de 2011.

O estágio é o processo de formação do estudante que permite a aproximação entre teoria-prática, por sua inserção nos espaços laborais e na prática social. Na UNCISAL a aproximação teoria-prática ocorre desde os primeiros anos dos cursos através de atividades práticas, através do uso de laboratórios, visitas técnicas e outros, enquanto o Estágio Supervisionado Obrigatório ocorre nos últimos anos dos cursos.

As atividades práticas e de estágios supervisionados obrigatórios são desenvolvidos nas próprias Unidades da UNCISAL, e em órgãos da administração pública, instituições de ensino e/ou pesquisa, entidades filantrópicas e de direito privado e nos espaços comunitários que tenham condições de proporcionar experiência prática de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

O atendimento as diretrizes referentes às atividades práticas e de estágio são descritos no Projeto Pedagógico de cada curso, de forma a favorecer a formação da competência científica e técnica, a compreensão da perspectiva política da profissão e a formação da postura ética profissional.

3.2.4. Desenvolvimento de materiais pedagógicos

No âmbito da UNCISAL o desenvolvimento de materiais pedagógicos se caracteriza no apoio às ações específicas, quais sejam:

- a) Nos documentos elaborados para as Semanas Pedagógicas, constando a base legal e teórica dos temas abordados;
- b) Nas capacitações para docentes e de gestores acadêmicos com orientações acerca das competências, habilidades e fluxos necessários ao desempenho das suas funções;
- c) Nos estudos e pesquisas para práticas educativas presentes na relação Universidade – Comunidade – Serviços de Saúde;
- d) Na divulgação e/ou implantação do trabalho e da produção acadêmica;
- e) Na implementação de tecnologias educacionais no âmbito do Centro de Educação a Distância, a saber:

- Dotar a Universidade de suporte para a educação a distância, o ensino de graduação e pós-graduação, a realização de programas na área de saúde e o apoio a projetos de pesquisa e extensão;
 - Consolidar sistemas voltados para a melhoria do ensino na UNCISAL como personalização do Moodle, diário de classe eletrônico, portal MinhaUNCISAL;
 - Criar e consolidar cursos de capacitação voltados para a comunidade acadêmica e científica, bem como implantar um serviço de Help Desk especializado;
 - Apoiar e investir na tecnologia disponibilizada para a consolidação dos Programas de Telessaúde na UNCISAL;
 - Ampliar as condições tecnológicas com vistas ao desenvolvimento didático-pedagógico.
- f) Para os cursos na modalidade à distância, sob a responsabilidade do Centro de Educação a Distância – CED:
- Elaboração do material didático online para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar;
 - Elaboração, conforme demanda espontânea de alguns docentes da UNCISAL, de material didático online das disciplinas/componentes curriculares de cursos presenciais para disponibilização no AVA Moodle.

3.2.5. Incorporação de avanços tecnológicos

Compreendida como recurso indispensável ao avanço na formação profissional em todas as áreas do conhecimento, a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação vem sendo consolidada na UNCISAL através:

- a) Da institucionalização do Núcleo de Inovação Tecnológica- NIT;
- b) Do aprimoramento do Laboratório de Habilidades Clínicas;
- c) Da implantação dos Laboratórios de Ensino de Eletricidade e Eletrônica e de Diagnóstico por Imagem;
- d) Das ações específicas no âmbito do Centro de Educação a Distância:
 - Ampliação do uso das TICs como ferramenta de mediação da aprendizagem (plataformas tutoriais, teleconferências, entre outras);
 - Implementação de tecnologias educacionais no âmbito do Centro de Educação a Distância;
 - Diferenciação entre sala de aula presencial e sala de aula virtual – capacitação para docentes com o objetivo de clarificar em que se diferenciam a sala de aula tradicional e a sala de aula virtual (aquela em que o professor usa o ambiente virtual de aprendizagem – AVA – Moodle) - principais características de ambas;

- Organização e gerenciamento pelos docentes de suas salas de aula, tanto presencial como no ambiente AVA.

4. PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

4.1. Objetivos Estratégicos

Tendo como visão de ser reconhecida pela sociedade alagoana como referência de qualidade no ensino, pesquisa, extensão e assistência, a UNCISAL define, estrategicamente, os seguintes objetivos:

- a) Na perspectiva Cliente e Sociedade:
 - Elevação da qualidade dos cursos técnicos e de graduação;
 - Aumento da produção científica qualificada e de patentes;
 - Ampliação da oferta de cursos de pós-graduação;
 - Integração com a comunidade do entorno;
 - Melhorar qualidade e resolutividade dos serviços ofertados
 - Aumento da visibilidade da UNCISAL
- b) Na perspectiva dos Parceiros:
 - Ampliar e fortalecer rede de relacionamento, com comprometimento mútuo;
- c) Na perspectiva dos Processos Externos:
 - Otimizar os processos curriculares, pedagógicos e de gestão acadêmica;
 - Adequar a oferta de cursos à necessidade da Sociedade;
 - Fortalecer a pesquisa e a pós-graduação;
 - Fortalecer a extensão universitária;
 - Certificar as unidades assistenciais como hospitais de ensino;
 - Atualizar o modelo gerencial e técnico das unidades de saúde;
 - Estruturar práticas de comunicação que fortaleçam a imagem institucional interna e externamente;
 - Fortalecer uma gestão integrada voltada à sustentabilidade e resultados;
 - Assegurar a efetividade da logística de abastecimento;
 - Desenvolver uma política de acessibilidade;
 - Assegurar a efetividades dos atos jurídicos.
- d) Na perspectiva de Pessoas:
 - Estruturar uma gestão estratégica de pessoas voltada ao desenvolvimento institucional
- e) Na perspectiva da Infraestrutura:
 - Assegurar a atualização, disponibilidade e adequação dos equipamentos;
 - Proporcionar uma estrutura física adequada à realização dos objetivos;
 - Garantir a suficiência da Tecnologia da Informação.
- f) Na perspectiva dos Recursos:

- Ampliar a captação de recursos;
- Otimizar a utilização dos recursos financeiros;
- Assegurar o fluxo financeiro equilibrado.

4.2. Metas Institucionais

4.1.1. Ensino

Quadro 06. Metas para o Ensino Técnico.

Metas	Turmas concluídas/Ano				
	2015	2016	2017	2018	2019
(a) Realizar Cursos de Formação Técnica – Vigilância em Saúde	X	X	100%	X	X
(b) Realizar Cursos de Formação Técnica em Hemoterapia	X	X	100%	X	X
(c) Realizar Cursos de Formação Técnica em Radiologia	X	X	X	100%	X
(d) Realizar Cursos de Formação Técnica – Equipamentos Hospitalares	X	X	X	100%	X
(e) Realizar Curso de Endemias (Formação Inicial)	X	40%	30%	30%	X
(f) Realizar Curso de ACS (Formação Inicial)	X	100%	X	X	X
(g) Realizar Curso de Atualização em Sala de Vacina	30%	70%	X	X	X
(h) Realizar Curso de Cuidadores de Idosos com Dependência	X	X	100%	X	X

Fonte: ETSAL/UNCISAL

Quadro 07. Metas para o Ensino de Graduação.

Metas	Ano				
	2015	2016	2017	2018	2019
(a) Assessorar permanentemente (100%) as definições acadêmicas e pedagógicas institucionais, considerando a legislação vigente para o Ensino superior;	X	X	X	X	X
(b) Acompanhar implantação e implementação de projetos pedagógicos dos cursos de graduação, zelando pela integração permanente entre ensino, pesquisa e extensão;	20%	20%	20%	20%	20%
(c) Reorganizar e adequar os PPC dos cursos considerando o resultado das avaliações internas e externas, as mudanças organizacionais e estruturais dos cursos e os estudos e as proposições dos NDE, conforme ciclo avaliativo;	20%	20%	20%	20%	20%
(d) Avaliar de forma sistemática as mudanças curriculares dos PPC, considerando o impacto junto à comunidade acadêmica;	20%	20%	20%	20%	20%
(e) Identificar as demandas de qualificação docente e de gestão acadêmica para a oferta de capacitação, visando o desenvolvimento de competências pedagógicas e de gestão;	20%	20%	20%	20%	20%
(f) Criar estratégias institucionais para análise sistemática dos indicadores de avaliações externas de formar a subsidiar à gestão acadêmica;	20%	20%	20%	20%	20%
(g) Realizar estudo de evasão nos cursos de	40%	60%	100%	100%	100%

graduação;					
(h) Atualizar proposta institucional para ampliação de vagas e oferta de novos cursos de graduação;	40%	60%	100%	100%	100%
(i) Dar continuidade aos projetos relacionados ao aprimoramento da formação em saúde e qualificação para o trabalho;	20%	20%	20%	20%	20%
(j) Fomentar Atividades práticas na comunidade considerando o conceito de saúde adotado pela UNCISAL;	50%	70%	80%	100%	100%
(k) Estabelecer articulação com GDA;	80%	80%	80%	80%	80%
(l) Implementar a Política de Atualização do Acervo Bibliográfico;	80%	100%	100%	100%	100%
(m) Implementar a Política de Atualização;	50%	80%	100%	100%	100%
(n) Buscar captação de recursos para atualização do acervo;	100%	100%	100%	100%	100%
(o) Elaboração da Política de Desenvolvimento de Coleções;	50%	100%	100%	100%	100%
(p) Implantar e implementar o portal da Biblioteca;	80%	100%	100%	100%	100%
(q) Readequação das cabines de estudo em grupo;	50%	100%	100%	100%	100%
(r) Implantar o Serviço de Informação e Documentação - SID;	50%	70%	100%	100%	100%
(s) Melhorar a usabilidade do Sistema de Monitoria;	60%	70%	80%	100%	100%
(t) Solicitar oferta de disciplinas para Monitoria;	100%	100%	100%	100%	100%
(u) Elaborar edital para o processo seletivo de Monitoria;	100%	100%	100%	100%	100%
(v) Realizar processo seletivo de Monitoria 2015.1;	100%	100%	100%	100%	100%
(w) Realizar processo seletivo de Monitoria 2015.2;	100%	100%	100%	100%	100%
(x) Implementar as ações intersetoriais do NAIS.	20%	20%	20%	20%	20%

Fonte: PROEG/UNCISAL

Quadro 08. Metas para Educação à Distância.

Metas	Ano				
	2015	2016	2017	2018	2019
(a) Iniciar dois cursos superiores de tecnologia;	-	50%	100%	100%	100%
(b) Iniciar dois cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> ;	-	-	50%	100%	100%
(c) Aumentar o número de técnicos especializados para a elaboração do material didático online;	10%	20%	20%	25%	25%
(d) Capacitar os docentes interessados no uso de tecnologias de informação e comunicação na educação;	20%	20%	20%	20%	20%
(e) Ofertar cursos pela UNASUS para o estado de Alagoas a depender da demanda;	-	-	25%	35%	40%
(f) Equipar o CED/UNCISAL com aparato tecnológico de ponta para elaboração e transmissão de aulas na modalidade EAD.	10%	20%	20%	25%	25%

Fonte: CED/UNCISAL

Quadro 09. Metas para o Ensino de Pós-Graduação.

Metas	Ano				
	2015	2016	2017	2018	2019
(a) Estabelecer novas parcerias interinstitucionais para programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> MINTER e DINTER;	X	X	X	X	X
(b) Estimular a participação de professores nos programas de pós-graduação;	X	X	X	X	X
(c) Aumentar o número de docentes titulados nos cursos de mestrado e doutorado tendo como referência o percentual existente no ano 2015;	-	5%	5%	-	-
(d) Buscar financiamento para cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> ;	X	X	X	X	X
(e) Aumentar o número de Residências em Saúde.	1	1	1	-	-

Fonte: PROPEP/UNCISAL

4.1.2. Pesquisa

Quadro 10. Metas para Pesquisa.

METAS	Cronograma				
	2015	2016	2017	2018	2019
(a) Incentivar a atitude para a pesquisa científica na comunidade acadêmica;	X	X	X	X	X
(b) Estimular a visão interdisciplinar entre os pesquisadores;	X	X	X	X	X
(c) Ampliar o número de grupos de pesquisa da UNCISAL;	10%	10%	10%	10%	10%
(d) Aumentar a inserção de professores e alunos nos grupos de pesquisa;	10%	10%	10%	10%	10%
(e) Ampliar a participação dos professores nos programas de Iniciação Científica da UNCISAL;	20%	20%	20%	10%	10%
(f) Estimular a parceria interinstitucional para a pesquisa;	X	X	X	X	X
(g) Capacitar professores na utilização de base de dados como ferramenta para aprimorar a redação científica;	X	X	X	X	X
(h) Apoiar a execução dos projetos de pesquisa na medida da disponibilidade de recursos da UNCISAL;	X	X	X	X	X
(i) Aumentar o número de publicações em periódicos nacionais e internacionais qualificados.	20%	20%	20%	10%	10%
(j) Estimular os pesquisadores na captação de recursos junto às agências de fomento para financiar projetos de pesquisa;	X	X	X	X	X
(k) Adquirir recursos tecnológicos para renovação de laboratório de caráter multiusuário;	X	X	X	X	X
(l) Disseminar a cultura de inovação e empreendedorismo na UNCISAL	X	X	X	X	X
(m) Participar de editais e outros tipos de seleção para a busca de recursos;	X	X	X	X	X
(n) Realizar anualmente o evento: Café Empreendedor: disseminando a cultura empreendedora;	X	X	X	X	X
(o) Incubar novos empreendimentos solidários no Estado;	2	1	1	1	1
(p) Patentear novos produtos inovadores através do INPI;	1	1	1	1	1
(q) Implantar e implementar a Política de Inovação da	X	X	X	X	X

UNCISAL.					
----------	--	--	--	--	--

Fonte: PROPEP/UNCISAL

4.1.3. Extensão

Quadro 11. Metas para Extensão.

Metas	Ano				
	2015	2016	2017	2018	2019
(a) Formular e aplicar e analisar a pesquisa de satisfação dos usuários dos programas e projetos de Extensão;	X	X	X	X	X
(b) Elaborar normas e fluxos para as ações de Extensão;	X	X			
(c) Buscar a curricularização de 10% das ações extensionistas com maior envolvimento dos docentes e discentes;	X	X	X		
(d) Aumentar do número de atividades Extensionistas;	5%	5%	5%		
(e) Descentralizar as ações Extensionistas;	X	X	X	X	X

Fonte: PROEX/UNCISAL

4.1.4. Assistência Estudantil

Quadro 12. Metas para Assistência Estudantil.

Metas	Ano				
	2015	2016	2017	2018	2019
(a) Conhecer a situação socioeconômica e cultural do aluno ingressante e sua família, através da aplicação do Questionário Geral do Aluno – QGA;	100%	100%	100%	100%	100%
(b) Expandir as ações do Programa de Permanência Universitária;	30%	40%	50%	-	-
(c) Garantir a alimentação para os discentes, a um preço acessível, no Restaurante Escola;	X	100%	100%	100%	100%
(d) Aumentar a capacidade de apoio aos estudantes com necessidades pedagógicas através do Núcleo de Apoio Psicopedagógico;	20%	40%	50%	X	X
(e) Implementar as ações intersetoriais do NAIS.	20%	20%	20%	20%	20%
(f) Garantir o apoio aos docentes quanto ao Programa do Governo Federal de Mobilidade Estudantil: Ciências sem Fronteiras; Inglês sem Fronteiras; Convênios com ABRUEM;	100%	100%	100%	100%	100%
(g) Garantir o acesso ao Programa Institucional de Nivelamento a todos os discentes;	100%	100%	100%	100%	100%
(h) Garantir a manutenção do Programa de Estímulo à Prática de Esportes;	100%	100%	100%	100%	100%
(i) Manter o Programa de Biossegurança aos discentes regularmente matriculados na IES;	100%	100%	100%	100%	100%
(j) Manter o programa de acompanhamento dos egressos através de questionário próprio.	50%	50%	100%	100%	100%

Fonte: PROEST/UNCISAL

4.1.5. Gestão de Pessoas

Quadro 13. Metas para Gestão de Pessoas.

Metas	Ano				
	2015	2016	2017	2018	2019
(a) Implementar normas e procedimentos para a gestão estratégica de pessoas;	X	X			
(b) Fomentar o desenvolvimento das práticas PNH com ênfase na diretriz valorização do trabalho e do trabalhador;	X	X	X	X	X
(c) Implantar gestão por competências;	X	X			
(d) Implementar as ações intersetoriais do NAIS.	20%	20%	20%	20%	20%

Fonte: PROGESP/UNCISAL

4.1.6. Gestão Administrativa

Quadro 14. Metas para Gestão Administrativa.

METAS	ANO				
	2015	2016	2017	2018	2019
(a) Implantar modelo de gestão alinhado com a instituição;	10%	20%	20%	20%	20%
(b) Implantar o Programa Nacional de Gestão de Custos;	10%	20%	20%	20%	20%
(c) Elaborar o manual de gestão de contrato;	10%	30%	30%	20%	-
(d) Implementar e monitorar os indicadores estratégicos	10%	20%	20%	20%	20%
(e) Padronizar, especificar e codificar os catálogos de abastecimento;	10%	30%	30%	20%	-
(f) Viabilizar o Armazenamento e distribuição do Almoarifado Próprio;	10%	30%	30%	20%	-
(g) Otimizar a infraestrutura da universidade às necessidades de pessoas portadoras de deficiência	5%	15%	30%	25%	25%
(h) Elaborar e homologar o Plano Diretor de todas as unidades;	5%	15%	30%	25%	25%
(i) Levantar e avaliar o modelo atual de manutenção predial;	5%	15%	30%	25%	25%
(j) Executar os projetos de adequação estrutural conforme plano diretor;	5%	15%	30%	25%	25%
(k) Estruturar e implementar o novo modelo de manutenção predial;	5%	15%	30%	25%	25%
(l) Construir e ativar o prédio de ambulatório de clínicas;	5%	15%	30%	25%	25%
(m) Implementar as ações intersetoriais do NAIS.	20%	20%	20%	20%	20%

Fonte: PROGAD/UNCISAL

5. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES

5.1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Integram a Estrutura Básica da UNCISAL o Conselho Superior, a Reitoria, os Órgãos de Assessoramento Superior do Gabinete da Reitoria, os Órgãos de Planejamento e Gestão Administrativa, os Órgãos de Apoio Acadêmico, as Unidades Acadêmicas, as Unidades Assistenciais e as Unidades de Apoio Assistencial. A descrição do Conselho Superior está no item que versa sobre órgãos colegiados.

5.1.1. A Reitoria

A Reitoria, unidade administrativa executiva da administração superior da UNCISAL, responsável pelo seu planejamento, coordenação, supervisão, controle e avaliação, é exercida pelo Reitor, tendo o Vice-Reitor como seu substituto. Como estrutura operacional, compreende a Reitoria, a Vice-Reitoria e a Chefia de Gabinete.

O Reitor e o Vice-Reitor da UNCISAL serão nomeados pelo Governador do Estado, escolhidos entre os professores efetivos, ativos da Instituição e portadores do título de Doutor, para um mandato de 04 (quatro) anos, cujos nomes figurem em lista tríplice organizada pelo Conselho Universitário – CONSU.

5.1.2. Órgãos de Assessoramento Superior da Reitoria

- Coordenadoria Jurídica - órgão encarregado do assessoramento jurídico e a representação judicial da UNCISAL;
- Assessoria de Comunicação - órgão encarregado de dar suporte a todos os setores da Instituição no que tange à área de divulgação e promoção das ações desenvolvidas junto à mídia (TV, rádio, jornal e web);
- Ouvidoria Universitária – funciona articulada ao CONSU e à Reitoria, sendo um órgão encarregado de prestar assessoramento em questões de natureza administrativa e acadêmica que envolva os interesses dos segmentos dos docentes, discentes, técnicos e técnico-administrativos, bem como os da comunidade externa que guardem relação com a Universidade;
- Cerimonial - órgão encarregado de formular e desenvolver a política de Cerimonial da UNCISAL;
- Tecnologia da Informação - órgão encarregado de formular e desenvolver a política de Tecnologia da Informação da Universidade;
- Controladoria Interna - órgão para formular e desenvolver a política de Controle de Processos de Aquisição de Bens e Serviços;
- Controladoria Acadêmica - órgão responsável pela formulação e desenvolvimento da política de Controle Acadêmico, cabendo-lhe o gerenciamento do sistema de informações acadêmicas, o arquivamento de documentos do ensino, a emissão e registro de diplomas e certificados;
- Assessoria Técnica - funciona articulada com a Reitoria e Órgãos de Assessoramento Superior do Gabinete da Reitoria, sendo encarregada de contribuir com os processos de evolução organizacional, desenvolvendo visões

sistêmicas e compartilhadas, de modo a permitir a implementação de novos métodos e processos operacionais, agregando agilidade, segurança e confiabilidade, contribuindo não só para a qualificação dos processos, mas também para a qualificação das pessoas responsáveis pelos mesmos;

- Coordenadoria Setorial do Planejamento, Orçamento, Finanças e Contabilidade - integra o Sistema de Administração Financeira e Contabilidade do Estado de Alagoas, conforme estabelecido no art. 68 da Lei Delegada nº 44, de 8 de abril de 2011, ficando sujeito à orientação normativa e à supervisão técnica do órgão central do Sistema de Administração Financeira e Contabilidade, sem prejuízo da subordinação ao órgão em cuja estrutura administrativa estiver integrado, tendo suas atribuições definidas no Decreto 15.430, de 25 de agosto de 2011.

5.1.3. Órgãos de Planejamento e Gestão Administrativa

Os Órgãos de Planejamento e Gestão Administrativa são unidades de superintendência, dentro de suas respectivas áreas de atuação, dirigido por um Pró Reitor, escolhido pelo Reitor, nos termos do Estatuto da UNCISAL. Compreende os Órgãos de Planejamento e Gestão Administrativa a Pró-Reitoria da Gestão Administrativa – PROGAD e a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGESP.

5.1.3.1. Pró-Reitoria da Gestão Administrativa - PROGAD

A PROGAD é o órgão responsável por planejar, elaborar, coordenar, executar e acompanhar as políticas de gestão administrativa, em articulação com as demais Pró-Reitorias, as Unidades Acadêmicas, as Unidades Assistenciais, as Unidades de Apoio Assistencial e os Órgãos de Assessoramento Superior do Gabinete da Reitoria. É composta das seguintes Gerências:

- Gerência de Logística;
- Gerência de Armazenamento e Distribuição.
- Gerência de Serviços Administrativos;
- Gerência de Apoio a Serviços Administrativos.
- Gerência de Execução Financeira;
- Gerência de Execução Orçamentária.

5.1.3.2. Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGESP.

A PROGESP é o órgão responsável por planejar, elaborar, coordenar, executar e acompanhar as políticas de gestão de pessoas, em articulação com as demais Pró-Reitorias, as Unidades Acadêmicas, as Unidades Assistenciais, as Unidades de Apoio Assistencial e os Órgãos de Assessoramento Superior do Gabinete da Reitoria. São Gerências da PROGESP:

- Gerência de Desenvolvimento de Pessoas;
- Gerência de Humanização;
- Gerência de Pagamento Funcional;
- Gerência de Funcionalidade e Normas.

5.1.4. Órgãos de Apoio Acadêmico

Os Órgãos de Apoio Acadêmico são unidades de superintendência, dentro de suas respectivas áreas de atuação, dirigido por um Pró Reitor, escolhido pelo Reitor, nos termos do Estatuto da UNCISAL. Compreendem os Órgãos de Apoio Acadêmico:

- Pró-Reitoria de Ensino e Graduação - PROEG;
- Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação - PROPEP;
- Pró-Reitoria de Extensão - PROEXT;
- Pró-Reitoria Estudantil – PROEST.

5.1.4. 1. Pró-Reitoria de Extensão

A PROEXT é o órgão responsável por planejar, elaborar, coordenar, executar e acompanhar as políticas de extensão, em articulação com as demais Pró-Reitorias, as Unidades Acadêmicas, as Unidades Assistenciais, as Unidades de Apoio Assistencial e os Órgãos de Assessoramento Superior do Gabinete da Reitoria. Compõem a estrutura operacional da PROEX:

- Gerência de Cultura, Lazer e Esporte;
- Gerência de Apoio à Extensão

São atribuições da PROEXT:

- I. Planejar, gerenciar e avaliar as atividades de extensão;
- II. Criar condições favoráveis à melhoria do funcionamento da vida acadêmica e da qualidade dos cursos oferecidos pela UNCISAL;
- III. Planejar, executar, avaliar e registrar as ações previstas no PDI, subsidiando o processo de Avaliação Institucional;
- IV. Propor e incentivar a criação e a cessação de programas e projetos de extensão a partir da análise da Política de Educação Superior do Estado, da realidade socioeconômica loco regional e a Política de Saúde vigente no país;
- V. Planejar, executar e coordenar a política de extensão da UNCISAL;
- VI. Propor e manter atualizada as normatizações internas referentes à extensão de acordo com a legislação em vigor;
- VII. Assessorar, acompanhar e avaliar a elaboração e o desenvolvimento de programas e/ou projetos de extensão;
- VIII. Gerenciar a infraestrutura para as atividades de extensão;
- IX. Manter atualizadas e tornar públicas as informações institucionais de sua competência;
- X. Manter articulação com os órgãos colegiados;
- XI. Prestar assessoria para elaboração, implantação e implementação de projetos e programas de extensão;
- XII. Gerenciar os intercâmbios nacionais e internacionais específicos da extensão entre a instituição e os organismos públicos e privados;
- XIII. Gerenciar, acompanhar e avaliar os processos de ingresso nos projetos e programas de extensão;

- XIV. Organizar e disponibilizar sistematicamente os documentos institucionais;
- XV. Propor a implantação de programa de bolsas de extensão destinado aos estudantes de graduação e pós-graduação.
- XVI. Cumprir e fazer cumprir, na sua área de atuação, as deliberações dos Colegiados Superiores e as disposições do Estatuto, do Regimento Geral e do Regimento Interno da Reitoria.

5.1.4. 2 Pró-Reitoria de Ensino e Graduação

A PROEG é o órgão responsável por planejar, elaborar, coordenar, executar e acompanhar as políticas de ensino, em articulação com as demais Pró-Reitorias, as Unidades Acadêmicas, as Unidades Assistenciais, as Unidades de Apoio Assistencial e os Órgãos de Assessoramento Superior do Gabinete da Reitoria. Compõem a estrutura operacional da PROEG:

- Gerência de Expansão e Inovação Acadêmica;
- Gerência de Desenvolvimento Pedagógico;
- Gerência de Apoio à Gestão Acadêmica;
- Gerência da Biblioteca Central.

São atribuições da PROEG:

- I. Planejar, gerenciar e avaliar as atividades do ensino técnico e de graduação;
- II. Criar condições favoráveis à melhoria do funcionamento da vida acadêmica e da qualidade dos cursos oferecidos pela UNCISAL;
- III. Planejar, executar, avaliar e registrar as ações previstas no PDI, subsidiando o processo de Avaliação Institucional;
- IV. Propor a criação e a cessação de cursos, bem como o remanejamento de vagas entre os cursos da UNCISAL a partir da análise da Política de Educação Superior do Estado, da realidade socioeconômica loco regional e da Política de Saúde vigente no país;
- V. Planejar, executar e coordenar as atividades de desenvolvimento do Magistério Superior, conjuntamente com a PROGESP;
- VI. Realizar estudos, gerenciar e acompanhar os processos para redimensionamento do corpo docente, conjuntamente com a PROGESP;
- VII. Propor e manter atualizadas as normatizações internas referentes ao ensino, de acordo com a legislação em vigor;
- VIII. Orientar e acompanhar o processo de construção e reconstrução dos Projetos Pedagógicos dos cursos;
- IX. Assessorar, acompanhar e avaliar a elaboração e o desenvolvimento de programas e/ou projetos de aprimoramento do Ensino;
- X. Gerenciar a infraestrutura acadêmica para o desenvolvimento das atividades de Ensino;
- XI. Manter atualizadas e tornar públicas as informações institucionais de sua competência;
- XII. Manter articulação com os órgãos colegiados dos cursos técnicos e de graduação;

- XIII. Prestar assessoria para elaboração, implantação e implementação de projetos de cursos técnicos e de graduação;
- XIV. Gerenciar os intercâmbios nacionais e internacionais específicos da área de ensino, entre a instituição e os organismos públicos e privados;
- XV. Acompanhar e dar suporte ao desenvolvimento das ações relacionadas às unidades curriculares dos cursos técnicos e de graduação;
- XVI. Elaborar, implementar e acompanhar a política de funcionamento e de atualização do acervo da Biblioteca Central;
- XVII. Gerenciar, acompanhar e avaliar os processos de ingresso aos cursos técnicos e de graduação;
- XVIII. Organizar e disponibilizar sistematicamente os documentos acadêmicos institucionais;
- XIX. Acompanhar as atividades de admissão, matrícula, registro e controle acadêmico;
- XX. Elaborar anualmente o calendário acadêmico;
- XXI. Cumprir e fazer cumprir, as deliberações dos Colegiados Superiores e as disposições do Estatuto, do Regimento Geral e do Regimento Interno da Reitoria.

5.1.4. 3 Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

A PROPEP é o órgão responsável por planejar, elaborar, coordenar, executar e acompanhar as políticas de pesquisa e pós-graduação, em articulação com as demais Pró-Reitorias, as Unidades Acadêmicas, as Unidades Assistenciais, as Unidades de Apoio Assistencial e os Órgãos de Assessoramento Superior do Gabinete da Reitoria. Compõem a estrutura operacional da PROPEP:

- Gerência de Pós-Graduação Lato Sensu;
- Gerência de Pós-Graduação Stricto Sensu;
- Gerência de Pesquisa;
- Gerência do Núcleo de Inovação Tecnológica;
- Gerência do Centro de Cirurgia Experimental e Biotério.

São atribuições da PROPEP:

- I. Planejar, gerenciar e avaliar as atividades de pesquisa e de pós-graduação;
- II. Criar condições favoráveis à melhoria do funcionamento da vida acadêmica e da qualidade dos cursos oferecidos pela UNCISAL;
- III. Planejar, executar, avaliar e registrar as ações previstas no PDI, subsidiando o processo de Avaliação Institucional;
- IV. Propor a criação e a cessação de cursos de pós-graduação, bem como o remanejamento de vagas entre os cursos da UNCISAL a partir da análise da Política de Educação Superior do Estado, da realidade socioeconômica loco regional e a Política de Saúde vigente no país;
- V. Propor e manter atualizadas as normatizações internas referentes à pesquisa e pós-graduação de acordo com a legislação em vigor;
- VI. Orientar e acompanhar o processo de construção e de reconstrução dos Projetos Pedagógico dos cursos de pós-graduação;

- VII. Assessorar, acompanhar e avaliar a elaboração e o desenvolvimento de programas e/ou projetos de aprimoramento da pesquisa e da pós-graduação;
- VIII. Gerenciar a infraestrutura para as atividades de pesquisa e pós-graduação;
- IX. Manter atualizadas e tornar públicas as informações institucionais de sua competência;
- X. Manter articulação com os órgãos colegiados dos cursos de pós-graduação;
- XI. Prestar assessoria para elaboração, implantação e implementação de projetos de pesquisa e cursos de pós-graduação;
- XII. Gerenciar os intercâmbios nacionais e internacionais específicos da área de pesquisa e pós-graduação, entre a instituição e os organismos públicos e privados;
- XIII. Gerenciar, acompanhar e avaliar, os processos de ingresso aos cursos de pós-graduação;
- XIV. Organizar e disponibilizar sistematicamente os documentos de pesquisa e pós-graduação institucionais;
- XV. Acompanhar as atividades de admissão, matrícula, registro e controle de cursos de pós-graduação;
- XVI. Gerenciar as atividades de registro e controle de pesquisas;
- XVII. Cumprir e fazer cumprir, na sua área de atuação, as deliberações dos Colegiados Superiores e as disposições do Estatuto, do Regimento Geral e do Regimento Interno da Reitoria.

5.1.4. 4. Pró-Reitoria Estudantil

A PROEST é o órgão responsável por planejar, elaborar, coordenar, executar e acompanhar as políticas de desenvolvimento e assistência estudantil, em articulação com as demais Pró-Reitorias, as Unidades Acadêmicas, as Unidades Assistenciais, as Unidades de Apoio Assistencial e os Órgãos de Assessoramento Superior do Gabinete da Reitoria. Compõem a estrutura operacional da PROEST:

- Gerência de Assistência Estudantil;
- Gerência de Políticas Estudantis.

São atribuições da Pró-Reitoria Estudantil:

- I. Planejar, gerenciar e avaliar as atividades de desenvolvimento e assistência estudantil;
- II. Criar condições favoráveis à melhoria do funcionamento da vida acadêmica e da qualidade dos cursos oferecidos pela UNCISAL;
- III. Criar políticas de promoção à integração do estudante na universidade, proporcionando-lhe os meios necessários para uma formação ampliada, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida;
- IV. Estabelecer um diálogo permanente com os estudantes e suas entidades representativas;
- V. Apoiar a comunidade estudantil nas atividades científicas, culturais, políticas, socioeconômicas, artísticas, desportivas e de assistência;

- VI. Promover a inclusão social dos estudantes com necessidades especiais, garantindo-lhes os meios necessários ao acesso e oferecendo-lhes condições para a conclusão do curso escolhido;
- VII. Apoiar o estudante, em suas necessidades psicológicas e pedagógicas e de adaptação ao contexto universitário;
- VIII. Incentivar o desempenho e a formação acadêmica, articulando atividades de suporte com as demais Pró-Reitorias e com a sociedade;
- IX. Planejar, executar, avaliar e registrar as ações previstas no PDI, subsidiando o processo de Avaliação Institucional;
- X. Gerenciar os processos para o desenvolvimento e a assistência estudantil; XI. Propor e manter atualizadas as normatizações internas referentes às políticas de desenvolvimento e assistência estudantil, de acordo com a legislação em vigor;
- XI. Gerenciar a infraestrutura necessária para o desenvolvimento das atividades estudantis;
- XII. Manter atualizadas e tornar públicas as informações institucionais de sua competência;
- XIII. Manter articulação com os órgãos colegiados da UNCISAL;
- XIV. Gerenciar os intercâmbios nacionais e internacionais específicos da área estudantil, entre a instituição e os organismos governamentais e não governamentais;
- XV. Acompanhar e dar suporte ao desenvolvimento das ações relacionadas aos egressos;
- XVI. Proporcionar o acolhimento dos discentes ao ingressar na UNCISAL;
- XVII. Organizar e disponibilizar sistematicamente os documentos institucionais;
- XVIII. Cumprir e fazer cumprir, na sua área de atuação, as deliberações dos Colegiados Superiores e as disposições do Estatuto, do Regimento Geral e do Regimento Interno da Reitoria.

5.1.5. Unidades Acadêmicas

As Unidades Acadêmicas são a base institucional, pedagógica e científica da Universidade, sendo responsáveis pelo planejamento, execução, avaliação e desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, gozando de autonomia nos limites de sua competência.

O Centro de Ensino, como Unidade Acadêmica, é um órgão da administração setorial com funções deliberativas e executivas, encarregado de gerir os Núcleos de Ensino, os Cursos e as Unidades de Apoio Assistencial que o compõem.

O Núcleo de Ensino é uma unidade gerencial vinculada ao Centro de Ensino, responsável pela articulação, proposição, execução e coordenação de atividades relacionadas ao ensino, pesquisa, extensão e assistência, em determinadas áreas de conhecimento.

Os Cursos de Graduação são instâncias acadêmicas, vinculadas a um Centro de Ensino que habilitam para o exercício de atividade profissional, em determinado campo do saber, conforme legislação em vigor.

5.1.5.1. Centro de Ciências Integradoras – CCI

Contempla as ciências que integram interdisciplinarmente e de forma transversa, os conteúdos dos cursos de graduação. Composto de três Núcleos de Ensino, a saber:

- Núcleo de Ciências Biológicas - congrega as áreas de saberes relacionados a conteúdos biológicos humanos (anatômico e funcional; micro e macroscópicos), e outras áreas correlacionadas que interferem no estado de normalidade do organismo humano, em sua forma estrutural e/ou funcional;
- Núcleo de Ciências Exatas - congrega áreas de saberes capazes de expressão quantitativa e previsões precisas;
- Núcleo de Ciências Humanas, Sociais e de Políticas Públicas - congrega as áreas de saberes que tratam o homem como indivíduo inserido em contexto político-social.

5.1.5.2. Centro de Ciências da Saúde – CCS

Contempla áreas de saberes relacionadas à prática clínica e é composto de três Núcleos de Ensino, a saber:

- Núcleo de Saúde Materno-infantil e do Adolescente - congrega áreas de conhecimento relacionadas ao cuidado da criança, do adolescente, da mulher gestante e lactante, contemplando vários níveis de complexidade da atenção;
- Núcleo de Saúde do Adulto e do Idoso - congrega áreas de conhecimento relacionadas ao cuidado do adulto e do idoso, contemplando vários níveis de complexidade da atenção;
- Núcleo de Propedêutica e Terapêutica e áreas temáticas específicas - congrega áreas de saberes relacionados à propedêutica e terapêutica das várias áreas profissionais.

O Centro de Ciências da Saúde oferece os Cursos de Bacharelado em Enfermagem, em Fisioterapia, em Fonoaudiologia, em Medicina e em Terapia Ocupacional.

5.1.5.3. Centro de Tecnologia – CT

Contempla as áreas relacionadas ao ensino profissionalizante de nível médio e superior tecnológico, comportando uma Escola Técnica e um Núcleo de Educação Tecnológica, a saber:

- Núcleo de Educação Profissionalizante - Escola Técnica de Saúde de Alagoas Professora Valéria Hora – ETSAL- congrega áreas de saberes relacionados às especificidades do ensino profissional de nível médio;
- Núcleo de Educação Tecnológica –congrega áreas de saberes relacionados às especificidades da formação tecnológica.

O Centro de Tecnologia oferece, além dos cursos técnicos ministrados na ETSAL, os Cursos Superiores Tecnológicos em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, em Processos Gerenciais, em Radiologia e em Sistemas Biomédicos.

5.1.5.4. Centro de Educação a Distância – CED

Contempla as áreas relacionadas ao ensino na modalidade a distância.

- Núcleo de Educação a Distância
- Núcleo de Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação

5.1.6. Unidades Assistenciais

As Unidades Assistenciais são responsáveis pelo planejamento, execução e avaliação de atividades de assistência à saúde para o desenvolvimento das ações de ensino, pesquisa e extensão, gozando de autonomia nos limites de sua competência e do que vier a ser definido neste Regimento Geral e no Regimento Interno de cada Unidade. As Unidades Assistenciais da UNCISAL são:

5.1.6.1. Hospital Escola Dr. Hélvio Auto – HEHA

O HEHA é um Hospital Escola de referência no tratamento de doenças infectocontagiosas em todo o Estado de Alagoas.

5.1.6.2. Hospital Escola Dr. Portugal Ramalho – HEPR

O HEPR é o único hospital psiquiátrico público de Alagoas, sendo por isto, referência para o atendimento da população de todo o Estado e alguns municípios de Estados circunvizinhos.

5.1.6.3. Maternidade Escola Santa Mônica – MESM

A MESM é especializada em Assistência de Média e Alta Complexidade, sendo Referência Estadual no Atendimento à Gestante de Alto Risco, através de portaria ministerial MS / SAS nº 89 de 19 de março de 1999. Compõe a Rede Estadual de Urgência e Emergência no Atendimento Hospitalar Especializado às Urgências Obstétricas. Sua clientela, totalmente do Sistema Único de Saúde (SUS), é constituída por gestantes, recém-nascidos de alto risco e mulheres provenientes de toda Alagoas através de demanda referenciada e espontânea.

5.1.6.4. Centro Especializado em Reabilitação – CER

Centro Especializado em Reabilitação – CER , criado através da Resolução CONSU Nº. 20/2013 DE 13 de Maio de 2013, para o atendimento especializado e interdisciplinar a pessoa com deficiência, unificando em um único órgão as Clínicas Escolas de Fonoaudiologia, de Fisioterapia e de Terapia Ocupacional. O CER também integra a rede de cuidados de atenção à saúde da pessoa com deficiência do Sistema Único de Saúde (SUS) do Estado de Alagoas, possuindo habilitação para atender pessoas que apresentem déficit intelectual, físico e auditivo, além de realizar exames fonoaudiológicos e implementar a concessão de OPM (órgãos e próteses) para toda a comunidade alagoana

Conta com uma equipe interdisciplinar onde estão envolvidos profissionais das áreas de Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Médica, Enfermagem, Psicologia e Serviço Social. Além de contribuir para a área assistencial, o CER UNCISAL funciona como

clínica – escola para os cursos do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL).

5.1.7. Unidades de Apoio Assistencial

As Unidades de Apoio Assistencial são responsáveis pelo planejamento, execução e avaliação de atividades assistenciais para o desenvolvimento das ações de ensino, pesquisa e extensão gozando de autonomia nos limites de sua competência e do que vier a ser definido no Regimento Geral e no Regulamento Interno de cada Unidade. As Unidades de Apoio Assistencial são responsáveis por atividades docentes - assistenciais definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e nos projetos pedagógicos dos cursos da UNCISAL.

5.1.7.1. Serviço de Verificação de Óbitos

O Serviço de Verificação de Óbito é uma Unidade de Apoio Assistencial da UNCISAL, instituída em 08/04/2007 através da Lei nº. 6.660 (Transformação da UNCISAL em Universidade Estadual). Criado para investigar os óbitos clínicos de causa indefinida, o Serviço de Verificação de Óbitos determinou bases técnicas e científicas ao procedimento de autópsias, conferindo-lhes, ao mesmo tempo, um aspecto mais humanitário e um método estritamente científico em sua realização, definindo os parâmetros de análise e investigação autópticas como elementos basilares da Patologia Clínica, em cujo cerne estão inseridos os elementos fundamentais da conduta científica para o exame.

5.1.7.2. Centro de Patologia e Medicina Laboratorial – CPML

O Centro de Patologia e Medicina Laboratorial – CPML foi instituído a partir da Lei Nº. 6.660 de 28 de dezembro de 2005, publicada no D.O.E./AL em 29 de dezembro de 2005, como Unidade Complementar da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL.

A partir da publicação da Lei Delegada nº. 44, de 8 de abril de 2011, no D.O.E./AL em 9 de abril de 2011, foi considerado como Unidade de Apoio Assistencial da UNCISAL, e de acordo com o que estabelece o Art. 91 do Regimento Geral da UNCISAL, aprovado pela Resolução CONSU Nº. 03 de 27 de fevereiro de 2013, publicada no D.O.E./AL de 4 de março de 2013; com Aditamento aprovado pela Resolução CONSU Nº. 026 de 11 de junho de 2013, publicada no D.O.E./AL de 19 de junho de 2013 tem competência para:

I – Prestar assistência, buscando constituir-se como referência, nos seus diversos campos de saber:

II – Funcionar como campo de formação de profissionais;

III – Desenvolver atividades de treinamento e aperfeiçoamento de profissionais de saúde e dos cursos de graduação, pós-graduação e de ensino técnico;

IV – Desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável;

V – Participar na qualidade interveniente de convênios, contratos e parcerias com órgãos e entidades governamentais e não governamentais;

VI – Difundir as atividades desenvolvidas em todas as suas interfaces;

VII – Cumprir a Legislação vigente;

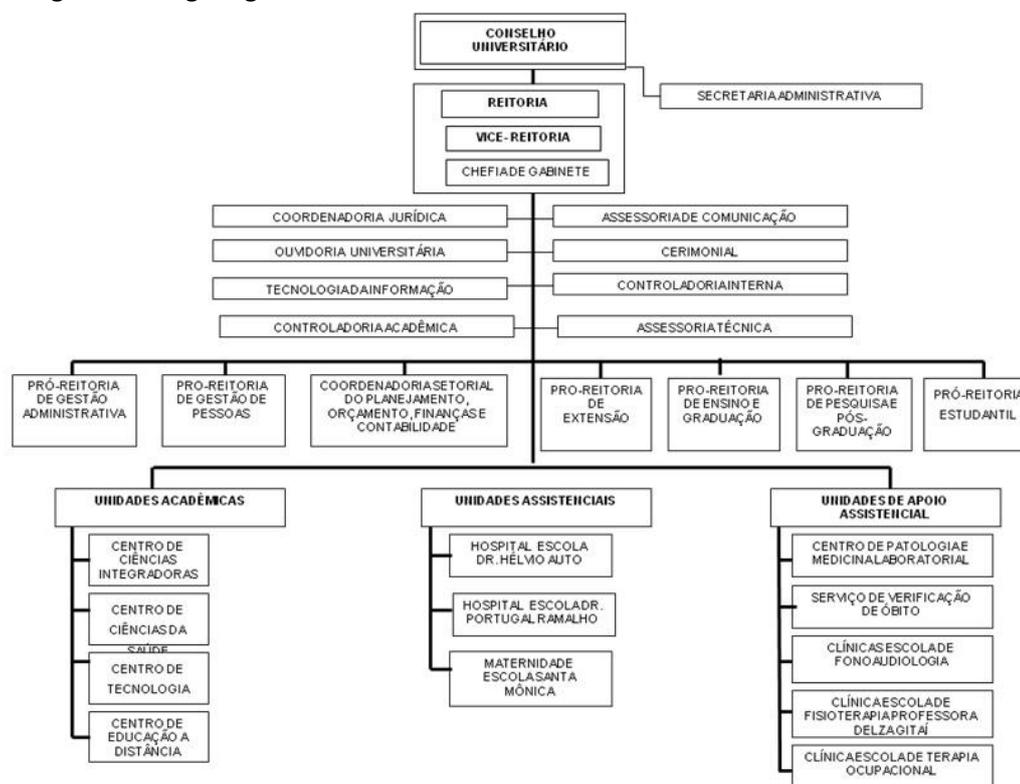
VIII – Participar da proposição de intercâmbio nacional e internacional com organizações culturais, educacionais ou técnicas, governamentais e não governamentais; e

IX – Cumprir e fazer cumprir, na sua área de atuação, as deliberações dos Colegiados Superiores e as disposições do Estatuto, do Regimento Geral, dos Regimentos Interno da Reitoria, do Centro de Tecnologia, da Unidade de Ensino Técnico e das normatizações específicas definidas em resoluções institucionais próprias.

É missão do CPML realizar análises laboratoriais na área de patologia e medicina laboratorial, contribuir para a formação técnica de profissionais e estudantes, e fomentar a produção científica. Tem como visão ser um centro laboratorial de referência para todo o Estado de Alagoas nas áreas de Patologia Clínica, Anátomo-Patologia, Citopatologia, Imunologia, Hormônio, Toxicologia, Ensino, Pesquisas e Extensão da UNCISAL. Agrega valores como qualidade, ética e compromisso com a comunidade acadêmica e a população alagoana usuária do Sistema Único de Saúde.

5.2. Organograma Institucional

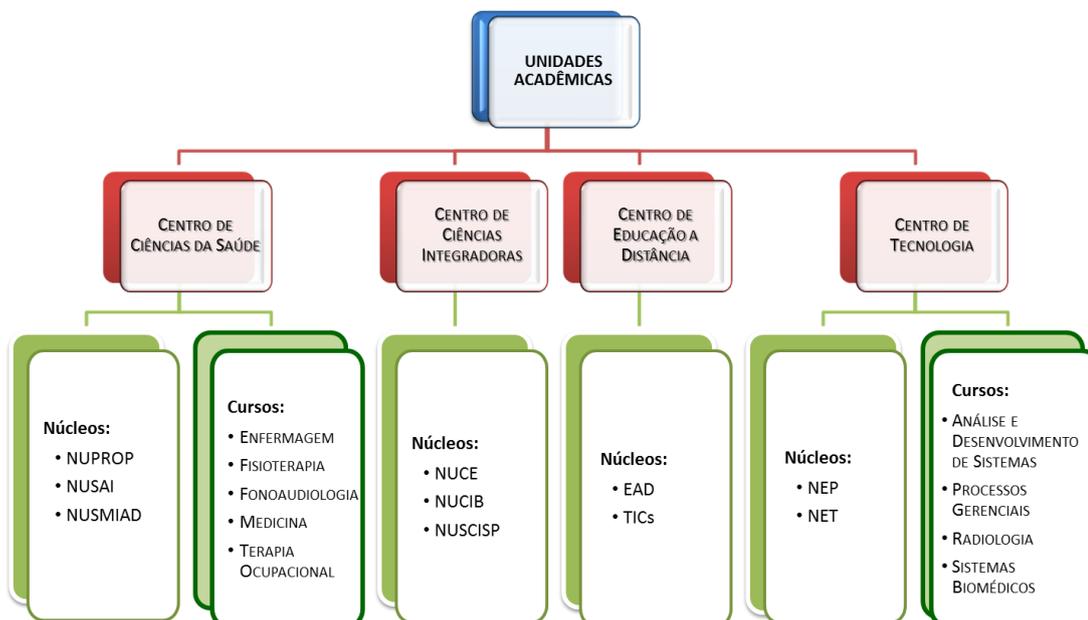
Figura 01. Organograma Administrativo da UNCISAL



Fonte: REITORIA/UNCISAL

5.3. Organograma Acadêmico

Figura 02. Organograma Acadêmico da UNCISAL.



Fonte: PROEG/UNCISAL

5.4. Instâncias de decisão/ Órgãos Colegiados (competências e composição)

5.4.1 - Conselho Superior Universitário – CONSU

CONSU é o órgão máximo de natureza deliberativa, normativa, fiscalizadora e recursal, no âmbito de suas competências, em forma de colegiado. Constituído de 02 (duas) câmaras autônomas, Acadêmica e de Gestão, conforme estabelecido no art.6º do Estatuto e no Regimento Geral. Tem em sua composição:

a) Membros Natos:

- Reitor, como Presidente;
- Vice-Reitor;
- Pró-Reitores;
- Gerente Geral das Unidades Assistenciais;
- Gerente das Unidades Acadêmicas;
- Gerente das Unidades de Ensino Técnico;
- Coordenadores de Núcleos de Ensino;
- Coordenadores de Cursos de Graduação;
- Um representante dos Gerentes/Coordenadores das Unidades de Apoio Assistencial, indicados pelos seus pares;

b) Membros Temporários:

- Um representante dos coordenadores de cursos de especialização, indicados pelos seus pares;

- Um representante dos coordenadores das residências em saúde, indicados pelos seus pares;
- Um representante dos coordenadores de cursos de pós-graduação *Stricto sensu*, indicados pelos seus pares;
- Um representante dos coordenadores dos cursos técnicos, indicados pelos seus pares;
- Um representante dos coordenadores dos programas de extensão, indicados pelos seus pares;
- Um representante de cada Classe da Carreira do Magistério Superior da UNCISAL por Centro de Ensino, indicado pelos seus pares;
- Um representante da Associação dos Docentes da UNCISAL;
- Um representante de cada Nível do Corpo Técnico-administrativo, indicados pelos seus pares;
- Um representante do Sindicato dos Servidores da UNCISAL;
- Um representante discente de cada Diretório Acadêmico;
- Um representante discente da Unidade de Ensino Técnico, indicado por seus pares;
- Um representante discente indicado pelo Diretório Central dos Estudantes e,
- Quatro representantes da comunidade externa, sendo um indicado pelo Conselho Estadual de Saúde, um pela Federação das Indústrias do Estado de Alagoas, um pela Associação de Bairro vinculada ao II Distrito Sanitário e um pela Secretaria Estadual de Planejamento.

Compete ao Conselho Superior:

- I. Aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- II. Aprovar a proposta orçamentária anual;
- III. Constituir as Câmaras autônomas;
- IV. Aprovar alteração do Estatuto com *quorum* mínimo de 2/3 (dois terços) dos membros presentes;
- V. Autorizar, com *quorum* mínimo de 2/3 (dois terços) dos membros presentes e aprovar com maioria absoluta dos membros presentes, a criação e a extinção de cursos, mediante parecer das Câmaras;
- VI. Autorizar, com *quórum* mínimo de 2/3 (dois terços) e aprovar com maioria absoluta dos membros presentes, a criação, transformação e extinção de Unidades Acadêmicas, Assistenciais e de Apoio Assistencial, mediante parecer das Câmaras;
- VII. Autorizar, com *quórum* mínimo de 2/3 (dois terços) e aprovar com maioria absoluta dos membros presentes, a implantação de Campi, mediante parecer das Câmaras;
- VIII. Aprovar o Regimento Geral, Regimento Interno do CONSU, Regimento Interno da Reitoria e Regimentos Internos das Unidades com *quórum* mínimo de 2/3 (dois terços) dos membros presentes;

- IX. Autorizar a assinatura de acordos e convênios com órgãos governamentais ou não governamentais;
- X. Aprovar a proposta de realização de concursos e suas normas;
- XI. Julgar os recursos interpostos;
- XII. Aprovar abertura de inquérito administrativo para apurar responsabilidades do Reitor e Vice-Reitor (Lei 5247/91, do Regime Jurídico Único);
- XIII. Autorizar a aquisição de bens imóveis e de equipamentos e veículos cujo valor unitário ultrapasse 50% do limite previsto no Decreto Nº 8.075, assim como a alienação, cessão e o arrendamento;
- XIV. Aprovar relatório anual com a prestação de contas, após parecer da Câmara de Gestão.

5.4.2. Conselho Gestor

O Conselho Gestor é o órgão técnico e consultivo em matéria administrativa, de ensino, pesquisa e extensão, funcionando como instância máxima de deliberação em cada unidade acadêmica, cabendo recurso de suas decisões ao Conselho Universitário. Tem em sua composição:

- Gerente do Centro, que será o seu presidente;
- Assistente do Gerente do Centro;
- Coordenadores de Núcleo de Ensino do respectivo Centro;
- Gerente de Unidade de Ensino Técnico;
- Coordenadores de Curso, quando houver;
- Um representante do Diretório Central dos Estudantes;
- Um representante da Associação dos Docentes da UNCISAL;
- Um representante do Sindicato dos Servidores da UNCISAL.
- Um representante da comunidade externa.

O Gerente de Unidade de Ensino Técnico integra apenas o Conselho Gestor do Centro de Tecnologia.

São atribuições dos Conselhos Gestores:

- I. Fazer cumprir a política acadêmica e administrativa institucional;
- II. Implementar as ações complementares às políticas gerenciais definidas pelo CONSU;
- III. Aprovar fluxos e medidas administrativas para execução da gestão do Centro;
- IV. Propor, aprovar, acompanhar e avaliar o planejamento acadêmico anual da Unidade;
- V. Propor, acompanhar e avaliar o planejamento orçamentário e financeiro da Unidade;
- VI. Propor ao CONSU necessidades de ampliação, recomposição de pessoal e complementações à sua estrutura organizacional;
- VII. Acompanhar e avaliar o planejamento;
- VIII. Deliberar sobre questões administrativas no âmbito do Centro;

- IX. Propor a criação e a extinção de cursos;
- X. Apreciar recursos interpostos.

5.4.3. Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso de Graduação é um órgão deliberativo, consultivo e de assessoramento sobre ensino, pesquisa e extensão, no âmbito de cada curso, tendo em sua composição:

- Coordenador de Curso de Graduação, na qualidade de Presidente;
- Um docente responsável pelo Estágio Obrigatório;
- Um docente responsável pelas Monitorias;
- Um docente responsável pela Extensão;
- Um docente responsável pela Pesquisa;
- Coordenador de Clínica Escola, quando houver;
- Um Representante do Corpo Discente; e
- Um Representante do Diretório Acadêmico

São atribuições do Colegiado do Curso de Graduação:

- I. Acompanhar as atividades acadêmicas do Curso;
- II. Aprovar o Projeto Político Pedagógico do curso, proposto pelo NDE;
- III. Aprovar, anualmente, o planejamento de atividades do NDE;
- IV. Aprovar, semestralmente, o relatório de atividades da coordenação do curso;

5.5. Autonomia da IES em relação à mantenedora

A Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL é uma instituição de educação superior, de caráter público e gratuito, com ênfase no campo das Ciências da Saúde. Mantida pelo poder público estadual, é uma instituição de personalidade jurídica de direito público, de natureza autárquica, submetida às normas legais em vigor e às normas do seu Estatuto. Possui autonomia didático-científica e administrativa, de gestão financeira e patrimonial, exercida na forma estabelecida na Constituição Federal e na Constituição Estadual. No âmbito da Educação Superior está regulada pelas normas do ensino superior do Estado, através da Secretaria de educação e Conselho Estadual de Educação.

Como autarquia, a UNCISAL se caracteriza por ser um serviço autônomo criado por lei, com patrimônio e receita próprios, executando atividades típicas da Administração Pública, através de gestão administrativa e financeira descentralizada. Possui, portanto, autonomia na gestão de seus recursos próprios, diferente dos recursos oriundos da Administração Direta, que a obriga a seguir as orientações do Poder Centralizado.

A receita da UNCISAL é composta de recursos transferidos pelo tesouro estadual, transferências voluntárias (convênios) e recursos próprios oriundos da arrecadação própria, quer sejam provenientes da prestação de serviços ao Sistema Único de Saúde, através de

suas unidades assistenciais, quer sejam referentes às taxas denominadas de fonte 0291, prioritariamente composta de recursos do vestibular.

5.6. Relações e parcerias da IES com a comunidade, instituições e empresas

As relações de parcerias mantidas pela UNCISAL junto à comunidade, instituições e empresas ocorrem em diferentes perspectivas, conforme as demandas das áreas de atuação da Universidade. No contexto do Ensino destacam-se os convênios junto a diversas instituições de modo a favorecer a realização de atividades de estágios curriculares e extracurriculares, bem como atividades de intercâmbio e cooperação técnica, tal como descrito no Quadro 13.

Quadro 15. Convênios mantidos pela UNCISAL – 2015 – 2019.

OBJETO	INSTITUIÇÃO/EMPRESAS	VIGÊNCIA
ATIVIDADES DE ENSINO Estágio Curricular e Extracurricular	Centro de Nefrologia De Maceió - CENEFRON	JUL/2015
	Faculdade de Medicina Ribeirão Preto	SET/2015
	Centro Integração Empresa-Escola - CIEE	OUT/2015
	SESC/AL	Tempo Indeterminado
	Santa Casa de Misericórdia de Maceió	
	Fundação Altino Ventura	
	CEPROAL / SANTA BÁRBARA	
	O Centro de Diagnóstico e Reabilitação Física/União dos Palmares	
	UNIMED – MACEIÓ -	
	Fundação Estadual Paulista - UNESP	ABR/2016
	Agro Fauna	JUN/2016
	Hospital Carvalho Beltrão Coruripe	SET/2016
	Fundação Universidade de Pernambuco - UPE	MAIO/2017
	SEC.MUNICIPAL DE RIO LARGO	FEV/2017
	FAN	JAN/2017
	SUPERGIRO	JAN/2017
	SONOGRAPH	JAN/2017
	SUPPORTMED	JAN/2017
	W-TECH MEDICAL	JAN/2017
	Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP	OUT/2018
Hospital do Açúcar	SET/2018	

	Secretaria Estadual de Saúde - SESAU	JAN/2019
	Estratégia Soluções Inteligentes - Consultoria em Gestão de Projetos LTDA	AGO/2016
	LINK SERVIÇOS LTDA ME	SET/2016
	Associação Instituto SERVIR	AGO/2016
INTERCÂMBIO / Cooperação Técnica	UNIÃO / CAPES	MAR/2015
	Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL	AGO/2015
	LISBOA - PORTUGAL	JUN/2016
	Santa Casa de Misericórdia de Maceió	FEV/2017
	Secretária Municipal de Saúde - SMS	MAR/2017
	UNIVERSITA DEGLI STUDI DI TURIN	MAIO/2018
	ABRUEM/ AASCU	JUL/2018
	ABRUEM/AASCU (Mobilidade Estudantes de Graduação)	OUT/2018
	APALA – Associação de Pais e Amigos dos Leucêmicos de Alagoas	OUT/2019

Fonte: GCON/PROGAD/UNCISAL

No âmbito das atividades de pesquisa e pós-graduação, a Pró-Reitoria de Pesquisa/PROPEP desenvolve suas atividades em torno das agências federais e estaduais de fomento à pesquisa. Dentre as agências e universidades que se associam às atividades e ações da PROPEP encontram-se:

- CAPES: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior;
- CNPq: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico;
- FINEP: Financiadora de Estudos e Projetos;
- FAPEAL: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas;
- UNIFESP: Universidade Federal do Estado de São Paulo;
- IMIP: Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira;
- UFS: Universidade Federal de Sergipe;
- Ministério da Saúde;
- Ministério da Educação.

Quanto às atividades de extensão, a Pró-Reitoria de Extensão/PROEX desenvolve programas e projetos vinculados a diversas instituições, conforme descrição do Quadro 16.

Quadro 16. Programas e Projetos de Extensão da UNCISAL.

PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO	VINCULADO A PROGRAMA	LOCAL ONDE ATUA
(1) Programa de Extensão Interdisciplinar Pró-Criança	Não Vinculado a Programa	Pediatria do Hospital Geral do Estado – HGE. Desenvolvendo atividades para diminuição da ociosidade das crianças e seus acompanhantes.
(2) Projeto Acolher	Programa de Extensão Interdisciplinar Pró-Criança	Pediatria do Hospital Geral do Estado - HGE
(3) Programa Pró-Idoso – PEIPI	Não Vinculado a Programa	Nas dependências da UNCISAL, com oficinas ofertadas à comunidade da terceira idade.
(4) Projeto Universidade Aberta à Terceira Idade da UNCISAL – UNCISATI	Programa Pró-Idoso – PEIPI	Nas dependências da UNCISAL, com oficinas ofertadas à comunidade da terceira idade.
(5) Programa Comunica Saúde	Programa de Extensão Interdisciplinar Pró-Criança	Espaço de Comunicação Comunitário através de programas de rádio, abordando temas relevantes do processo saúde/doença.
(6) Programa UNCISAIDS		Na comunidade ofertando oficinas de sensibilização em prevenção as DST/AIDS
(7) Projeto Prev Fumo	Programa Saúde na Comunidade	Nas dependências da UNCISAL. Tratando pacientes tabagistas.
(8) Projeto Diagnóstico Precoce do Câncer Infantil	Programa Saúde na Comunidade	Na comunidade: capital e interior do Estado. Capacitando para o diagnóstico do câncer infantojuvenil.
(9) Projeto de Extensão Pré-Vestibular MEDENSINA	Não Vinculado a Programa	Nas dependências da UNCISAL. Ofertando Curso preparatório pré-vestibular para comunidade carente.
(10) Projeto Compilação de Termos Técnicos Gregos e Latinos de Uso Cotidiano na Área de Saúde e Aplicação de Aula à Comunidade	Não Vinculado a Programa	Nas dependências da UNCISAL. Ofertando Curso de Latim e Grego para acadêmicos da UNCISAL e de outras IES.
(11) Projeto Bocha Adaptada Como Recurso Terapêutico	Não Vinculado a Programa	Nas dependências da UNCISAL. Consiste em promover atividade físicas por meio da prática do jogo de bocha, adaptado para as pessoas da comunidade, portadoras de deficiência física.
(12) Projeto Sorriso de Plantão	Programa de Extensão Interdisciplinar Pró-Criança	Pediatria do Hospital Geral do Estado – HGE. Desenvolvendo atividades para diminuição da ociosidade das crianças e seus acompanhantes.
(13) Projeto Formação de Cuidadores de Criança	Programa de Extensão Interdisciplinar Pró-Criança	Nas dependências da UNCISAL. Capacitando profissionais de instituições com o Curso de Formação de Cuidadores de Crianças.

Fonte: GCON/PROGAD/UNCISAL

Já no contexto da assistência estudantil, a Pró-Reitoria de Assistência Estudantil/PROEST desenvolve parcerias junto às seguintes instituições:

- CIPIS – Conselho Integrado de Políticas de Inclusão Social / FECOEP – Fundo Estadual de Combate e Erradicação a Pobreza;
- ABRUEM - Mobilidade Estudantes de Graduação;
- Ciências sem Fronteiras e Inglês sem Fronteiras.

6. GESTÃO DE PESSOAS

6.1. Perfil do Corpo Docente – Descritiva e prospectiva:

6.1.1. Composição

O quadro de professores da UNCISAL atualmente conta com servidores contratados através de dois vínculos, efetivos e temporários.

Quadro 17. Docentes da UNCISAL por titulação, ano de 2015.

Titulação	Quantidade	Experiência acadêmica no magistério superior	Experiência profissional não acadêmica
Professor auxiliar - especialista	134	03 ANOS	Temporário
Professor assistente - mestre	25	3,5 ANOS	
Professor adjunto - doutor	5	03 ANOS	
Professor auxiliar - especialista	29	12 anos	Estatutário
Professor assistente - mestre	57	14 anos	
Professor adjunto - doutor	57	21 anos	
Professor Titular - doutor	12	37 anos	

Fonte: PROGESP/UNCISAL

6.1.2. Plano de Carreira

A Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL, enquanto instituição estadual de educação superior com ênfase no campo das ciências da saúde tem o compromisso de direcionar as suas atividades acadêmicas ao que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais comprometendo-se, dentre outros, com a formação de profissionais articulada ao processo formativo com o SUS e com as necessidades de saúde da população, conseqüentemente, com os serviços de saúde do setor público estadual e municipal. São diretrizes que desafiam a Universidade frente a novos papéis exigidos junto ao seu corpo docente e aos demais profissionais que supervisionam estágios e/ou contribuem com as aulas práticas dos cursos da UNCISAL.

A carreira do corpo docente da UNCISAL estrutura-se a partir de seu Plano de Cargos, Carreiras e Salários (Lei nº 6.436, de 29 de dezembro de 2003), alterado pela Lei nº 7.598 de 03 de abril de 2014. Desta forma, as carreiras do Magistério Superior da UNCISAL estão assim dispostas:

- Professor Auxiliar: possuir Título de Especialização, lato sensu, em áreas correlatas;
- Professor Assistente: possuir Título de Mestre, em áreas correlatas;
- Professor Adjunto: possuir Título Doutor, em áreas correlatas; e

- Professor Titular: possuir Título Doutor ou Livre Docente, em áreas correlatas, acompanhado de Memorial com Defesa Pública e nove anos no Magistério Superior.

O desenvolvimento na carreira dar-se-á por meio de progressão funcional assim condicionada:

- De professor auxiliar para professor assistente, considerando o interstício de 03 anos no magistério superior, na UNCISAL, mais o diploma de mestre;
- De professor assistente para professor adjunto, considerando o interstício de 06 anos no magistério superior, na UNCISAL, mais o diploma de doutor;
- De professor adjunto para professor titular, considerando o interstício de 09 anos no magistério superior, na UNCISAL, ser doutor ou livre docente, mais memorial com defesa pública;

O regime de trabalho dos docentes da UNCISAL, que ingressaram através de concurso público é estatutário, podendo sua jornada de trabalho ser de 20 horas ou de 40 horas semanal.

A redação da Lei nº 7.598 de 03 de abril de 2014, ainda carente de regulamentação específica, institui duas mudanças substanciais no que tange à carreira do magistério superior da UNCISAL, mais particularmente no que se refere ao “Regime de Dedicção Exclusiva, com 40 (quarenta) horas semanais” (Art 18, inciso III), bem como a “progressão vertical e horizontal” (Art. 19; Art 20, § 2º), com a redação: “Na linha Horizontal - Classes A, B, C, D, E, F e G.” (NR)

Para promover o desenvolvimento na carreira de magistério, a UNCISAL instituiu o Plano de Desenvolvimento de Pessoas com os eixos de desenvolvimento docente e desenvolvimento técnico, cujas ações previstas abrangem os seguintes eixos estratégicos:

- (1) Capacitação – ações de aperfeiçoamento e qualificação, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento das competências institucionais, por meio do aprimoramento das competências individuais;
- (2) Avaliação – ações que sinalizem desenvolvimento profissional e institucional, mediante processos avaliativos sistemático das atividades desenvolvidas pelo docente e pelo pessoal técnico-administrativo.
- (3) Reconhecimento e valorização profissional – ações que valorizem o esforço individual dos servidores no seu empenho por melhorar a qualidade do ensino.

No que se refere ao eixo de capacitação, suas atividades previstas para o período de 2015 a 2019 correspondem a uma demanda originada e/ou identificada em diferentes momentos e instâncias da UNCISAL, devendo ser ampliada mediante o surgimento de novas exigências e solicitações:

- No Programa do Pró-Saúde II e III;

- Nos Projetos Institucionais;
- Na Articulação Ensino-Serviço;
- No Fórum de Gestão Acadêmica;
- Nas reuniões ordinárias dos NDE e Gestores Acadêmicos;
- Nas Semanas Pedagógicas realizadas;
- Através de instrumentos formais de Levantamentos de Necessidades de Treinamento (LNT).

As atividades de capacitação irão desenvolver ações de formação continuada, cujas temáticas estarão voltadas para operacionalização de saberes e competências necessárias à prática das atividades da Instituição, tendo em vista proporcionar ao docente competências mínimas necessárias para sua atuação nos diversos aspectos de sua atuação. Além disso, através da Pró-Reitoria de Pós Graduação e Pesquisa - PROPEP atua-se na implantação de diversos cursos de pós-graduação tanto *lato sensu* como *stricto sensu* tendo em vista a qualificação e titulação de seu quadro funcional.

Para o eixo de avaliação a UNCISAL propõe a Avaliação de Desempenho voltada para melhoria do exercício docente a partir da mensuração das atividades desempenhadas por cada docente, conforme as atribuições previstas para esta função.

No caso das Instituições de Ensino Superior, o Ministério da Educação compreende a avaliação docente como um processo dinâmico, cabendo às instituições a concepção e adequação de seus procedimentos e instrumentos de avaliação nos diferentes contextos da atuação docente.

Do processo de avaliação decorre o reconhecimento e valorização profissional através de recompensas formais que ofereçam possibilidades de aperfeiçoamento profissional, flexibilidade de carga horária, responsabilidade por tarefas desafiadoras e diminuição da subordinação hierárquica, que são formas alternativas de reconhecer diferentes pessoas detentoras de diferentes inclinações profissionais.

6.1.3. Critérios de seleção e contratação e procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos professores do quadro

Por se tratar de uma Universidade Pública a UNCISAL deve cumprir o dever legal de selecionar seus servidores por meio de Concurso Público. A Lei nº 5.247 de 1991 que rege o Regime Jurídico Único dos Servidores do Estado de Alagoas em seu art. 6º, diz que o provimento inicial dos cargos públicos far-se-á mediante ato de autoridade competente de cada Poder, completando-se a investidura com a posse. Já no art. 10, a nomeação para cargo de carreira ou cargo isolado de provimento efetivo depende de prévia habilitação em concurso público de provas ou de provas e títulos, obedecidos a ordem de classificação e o prazo de sua validade.

A prerrogativa de contratação de servidores de forma temporária é prevista através da Lei nº 8.745 de 09 de dezembro de 1993, conforme art. 1º que diz: “Para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, os órgãos da Administração Federal direta, as autarquias e as fundações públicas poderão efetuar contratação de pessoal por tempo determinado, nas condições e prazos previstos nesta Lei”.

6.1.4 Cronograma e plano de expansão do corpo docente

Tendo em vista a existência de 164 professores temporários atuando na UNCISAL nos últimos anos, a Universidade buscou junto ao Governo do Estado de Alagoas autorização para realização de Concurso Público para servidores efetivos, com vistas à substituição do vínculo temporário.

Entendemos que o professor efetivo pode atuar de forma ampliada e desenvolver-se na carreira mais efetivamente do que o professor que não tem perspectiva de manter-se na Universidade por um período maior, impactando sobremaneira nas atividades que se propõem a desenvolver internamente.

O quadro de professores efetivos da UNCISAL será expandido após finalização do certame em curso, conforme tabela 02 abaixo. A contratação desses profissionais está prevista para o segundo semestre do ano de 2015.

Tabela 08. Expansão do quadro de professores efetivos da UNCISAL, para 2015.

Titulação	Quadro atual	Expansão	Após expansão
Professor auxiliar - especialista	29	145	174
Professor assistente - mestre	57	18	75
Professor adjunto - doutor	57	10	67
Professor Titular - doutor	12	0	12
TOTAL	155	173	328

Fonte: PROGESP/UNCISAL

6.2. Perfil do Corpo Técnico-Administrativo – Descritivo e prospectivo

6.2.1. Composição;

O quadro de servidores da UNCISAL, conta com profissionais efetivos (estatutários) e temporários, conforme tabela a seguir:

Tabela 09. Quantitativo de servidores da UNCISAL em 2015.

Nível de escolaridade	Quantidade	Regime de trabalho	Experiência profissional não acadêmica - média de tempo na casa por nível de escolaridade
Nível elementar	205	Estatutário	26 anos
Nível Médio	864		17 anos
Nível Superior	671		18 anos
TOTAL	1740		
Nível elementar	316	Temporário	3 anos
Nível Médio	265		3 anos

Nível Superior	339		3 anos
TOTAL	920		
Cargos Comissionados	28	Comissionado	5 anos
TOTAL GERAL	2688		

Fonte: PROGESP/UNCISAL

6.2.2. Plano de Carreira;

As carreiras que compõem o corpo técnico da UNCISAL estão estruturadas a partir de seu Plano de Cargos, Carreiras e Salários, de acordo com a seguinte organização:

- Analista em Saúde
- Analista Administrativo
- Gestor em Planejamento de Saúde
- Assistente em Serviços de Saúde, e
- Auxiliar em Serviços de Saúde

De acordo com a Lei nº 6.436, de 29 de dezembro de 2003, o desenvolvimento na carreira dar-se-á por meio de progressão vertical, dispostas de conformidade com respectivo nível de qualificação Profissional. Tal redação foi alterada pela Lei nº 7.598 de 03 de abril de 2014, carente de regulamentação específica, que instituiu nova redação para o artigo 27, trazendo que “a série de Classes e Níveis dos cargos que compõem as Carreiras de Analista em Saúde, Analista Administrativo, Gestor em Planejamento de Saúde, Assistente em Serviços de Saúde, Auxiliar em Serviços de Saúde da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL estruturam-se em linha Horizontal de acesso pelas Classes A, B, C, D, E, F e G e em linha Vertical de acesso designados pelos Níveis I, II e III.”

Para promover o desenvolvimento de seu corpo técnico administrativo, a UNCISAL instituiu o Plano de Desenvolvimento Pessoas, cujas ações previstas abrangem os seguintes eixos estratégicos:

- (1) Capacitação – ações de aperfeiçoamento e qualificação, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento das competências institucionais, por meio do aprimoramento das competências individuais;
- (2) Avaliação – ações que sinalizem desenvolvimento profissional e institucional, mediante processos avaliativos sistemático das atividades desenvolvidas pelo docente e pelo pessoal técnico-administrativo.
- (3) Reconhecimento e valorização profissional – ações que valorizem o esforço individual dos servidores no seu empenho por melhorar a qualidade do ensino.

No que se refere ao eixo de capacitação, suas atividades previstas para o período de 2015 a 2019 correspondem a uma demanda originada e/ou identificada em diferentes momentos e instâncias da UNCISAL, devendo ser ampliada mediante o surgimento de novas exigências e solicitações e através de instrumentos formais de Levantamentos de Necessidades de Treinamento (LNT).

As atividades de capacitação irão desenvolver ações de formação continuada cujas temáticas estarão voltadas para operacionalização de saberes e competências necessárias à prática das atividades da Instituição, tendo em vista proporcionar ao servidor técnico-administrativo as competências mínimas necessárias para sua atuação.

Além disso, através da Pró-Reitoria de Pós Graduação e Pesquisa - PROPEP atua-se na implantação de diversos cursos de pós-graduação tanto lato sensu como stricto sensu tendo em vista a qualificação e titulação de seu quadro funcional.

Para o eixo de avaliação a UNCISAL propõe a Avaliação de Desempenho voltada para melhoria do exercício de suas funções e da eficiência do funcionalismo público a partir da mensuração das atividades desempenhadas por cada docente, conforme as atribuições previstas para esta função.

No caso das Instituições de Ensino Superior, o Ministério da Educação compreende a avaliação de desempenho como um processo dinâmico, cabendo às instituições a concepção e adequação de seus procedimentos e instrumentos de avaliação nos diferentes contextos de atuação do servidor técnico Administrativo.

Do processo de avaliação decorre o reconhecimento e valorização profissional através de Recompensas formais que ofereçam possibilidades de aperfeiçoamento profissional, flexibilidade de carga horária, responsabilidade por tarefas desafiadoras e diminuição da subordinação hierárquica, que são formas alternativas de reconhecer diferentes pessoas detentoras de diferentes inclinações profissionais.

6.2.3. Critérios de seleção e contratação;

Seguindo a mesma lógica da contratação e substituição para professores, a seleção de servidores técnico-administrativos também se dá através de Concurso Público e se respalda na Lei nº 5.247 de 1991 que rege o Regime Jurídico Único dos Servidores do Estado de Alagoas para contratação estatutária e na Lei nº 8.745 de 09 de dezembro de 1993 para contratação temporária.

6.2.4. Cronograma e plano de expansão

A Universidade conta com as seguintes estruturas organizativas: Reitoria; Unidades Acadêmicas; quatro Centros Acadêmicos e uma Escola Técnica; Unidades Assistenciais; três Hospitais Escola e; Unidades de Apoio Assistencial – um Serviço de Verificação de Óbito, um Centro Especializado em Reabilitação e um Laboratório em Análises Clínicas (ver organograma).

Para dar conta das atividades técnicas e administrativas, contamos atualmente com 1740 servidores efetivos. Com a realização do concurso público para substituição dos servidores temporários nosso quadro técnico-administrativo se expandirá para 2260 servidores, conforme dados abaixo:

- Efetivos → 1740 Vagas concurso → 920 Total após expansão → 2660

7. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO OFERTA DE CURSOS E PROGRAMAS

7.1. Cursos Presenciais

7.1.1 Cursos do Ensino Técnico

Quadro 18. Oferta e Expansão de Cursos Técnicos da ETSAL.

CURSOS	VAGAS	DIMENSÕES DAS TURMAS	TURNO	REGIME DE MATRÍCULA	SITUAÇÃO ATUAL	CRONOGRAMA DE EXPANSÃO				
						2015	2016	2017	2018	2019
(a) Técnico em Vigilância em Saúde	726	22	M/T, 2x por semana	Por abertura de turma	A iniciar	5	17	-	-	-
(b) Técnico em Hemoterapia	60	2	M/T, 2x por semana	Por abertura de turma	A iniciar	2	-	-	-	-
(c) Técnico em Radiologia	60	2	M/T, 2x por semana	Por abertura de turma	A iniciar	1	1	-	-	-
(d) Técnico em Equipamentos Biomédicos	60	2	M/T, 2x por semana	Por abertura de turma	2016	-	2	-	-	-
(e) Qualificação em Agente de Combate às Endemias	1650	55	M/T, 2x por semana	Por abertura de turma	A iniciar	10	25	20	-	-
(f) Formação inicial de Agentes Comunitários de Saúde (ACS)	600	20	M/T, 2x por semana	Por abertura de turma	A iniciar	10	10	-	-	-
(g) Qualificação em Sala de Vacina	900	30	M/T, 1x por semana	Por abertura de turma	A iniciar	10	20	-	-	-
(h) Cuidadores de Idosos com Dependência	600	20	M/T, 2x por semana	Por abertura de turma	2016	-	10	10	-	-

Fonte: ETSAL/UNCISAL

7.1.2 .Cursos de Graduação

7.1.2.1. Cursos de Bacharelados

Quadro 19. Oferta e Expansão de Cursos de Bacharelados da UNCISAL.

CURSOS	VAGAS	DIMENSÕES DAS TURMAS	TURNO	REGIME DE MATRÍCULA	SITUAÇÃO ATUAL	CRONOGRAMA DE EXPANSÃO				
						2015	2016	2017	2018	2019
(a) Bacharelado em Enfermagem	40	40	Matutino e Vespertino	Anual	Em funcionamento					
(b) Bacharelado em Fisioterapia	40	40	Matutino e Vespertino	Anual	Em funcionamento					
(c) Bacharelado em Fonoaudiologia	30	30	Matutino e Vespertino	Anual	Em funcionamento					
(d) Bacharelado em Medicina	50	50	Matutino e Vespertino	Anual	Em funcionamento					

(e) Bacharelado em Terapia Ocupacional	40	40	Matutino e Vespertino	Anual	Em funcionamento					
(f) Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	60	30	Noturno	Semestral	Em funcionamento					
(g) Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais	60	30	Noturno	Semestral	Em funcionamento					
(h) Superior de Tecnologia em Radiologia	60	30	Noturno	Semestral	Em funcionamento					
(i) Superior de Tecnologia em Sistemas Biomédicos	60	30	Noturno	Semestral	Em funcionamento					

Fonte: PROEG/UNCISAL

7.2. Cursos de EAD

Quadro 20. Oferta e Expansão de Cursos em Educação à Distância da UNCISAL.

CURSOS	VAGAS	DIMENSÕES DAS TURMAS	TURNO	REGIME DE MATRÍCULA	SITUAÇÃO ATUAL	CRONOGRAMA DE EXPANSÃO				
						2015	2016	2017	2018	2019
(a) Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar	50	2	EAD	Semestral		-	50%	100%	100%	100%
(b) Curso Superior de Tecnologia em Recursos Humanos	200	2	EAD	Semestral	Futura solicitação	-	50%	100%	100%	100%
(c) Especialização em Docência do Ensino Superior	200	2	EAD	Anual	Futura solicitação	-	-	50%	100%	100%
(d) Especialização em Mídias na Educação Superior	200	2	EAD	Anual	Futura solicitação	-	-	50%	100%	100%

Fonte: CED/UNCISAL

7.3. Programas Especiais de Formação Pedagógica

Quadro 21. Oferta e Expansão de Programas Especiais de Formação Pedagógica da UNCISAL.

AÇÕES DE CAPACITAÇÃO*	VAGAS	TURMAS	TURNO	REGIME DE MATRÍCULA	SITUAÇÃO ATUAL	CRONOGRAMA DE EXPANSÃO				
						2015	2016	2017	2018	2019
(a) Oficinas de Metodologias do Ensino**	30	10	Matutino Vespertino Noturno	Semestral	A iniciar	2	2	2	2	2
(b) Oficinas de Gestão Acadêmica**	30	5	Matutino Vespertino Noturno	Anual	A iniciar	1	1	1	1	1
(c) Oficinas de Articulação Ensino-Serviço**	34	30	Matutino Vespertino Noturno	Bimestral	Em tramitação	-	30	-	-	-
(d) Cursos de atualização em	70	14	Matutino Vespertino	Semestral	Em tramitação	-	-	14	-	-

áreas estratégicas do SUS para a Atenção Básica**			Noturno							
---	--	--	---------	--	--	--	--	--	--	--

Fonte: PROEG/UNCISAL

* Demanda originada e/ou identificada em diferentes momentos e instâncias da UNCISAL, a saber: No Programa do Pró-Saúde II; Nos Projetos Institucionais; Na Articulação Ensino-Serviço; No Fórum de Gestão Acadêmica; Nas reuniões ordinárias dos NDE e Gestores Acadêmicos; Nas Semanas Pedagógicas realizadas; No contexto dos Cursos.

** Ações de capacitação com recursos próprios e/ou convênios.

7.4 Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*

Quadro 22. Oferta e Expansão de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* da UNCISAL.

CURSOS*	VAGAS	DIMENSÕES DAS TURMAS	TURNOS	REGIME DE MATRÍCULA	SITUAÇÃO ATUAL	CRONOGRAMA DE EXPANSÃO				
						2015	2016	2017	2018	2019
(a) DINTER em Saúde Materno Infantil (SMI) – IMIP – UNCISAL	08 docentes UNCISAL	08	Manhã / Tarde	Matrícula única	Em andamento	X	X	X	---	---
(b) DINTER em Medicina Interna e Terapêutica (MIT) – UNIFESP – UNCISAL a (2012-2015)	10 docentes da UNCISAL	10	Manhã / Tarde	Matrícula única	Em andamento	X	X	---	---	---
(c) DINTER em Ciências da Saúde (CS)UFS-UNCISAL	15 (12 docentes da UNCISAL + 3 profissionais da Saúde do Estado de AL)	15	Manhã / Tarde	Matrícula única	Em fase de autorização	X	X	X	X	X

* Todos os programas de Pós-Graduação *Lato Sensu*, são devidamente registrados no Ministério da Educação e Saúde, com certificação válido em todo território nacional.

Quadro 23. Oferta e expansão dos Programas de Residência da UNCISAL.

PROGRAMA*	VAGAS	DIMENSÕES DAS TURMAS	TURNOS	REGIME DE MATRÍCULA	SITUAÇÃO ATUAL	CRONOGRAMA DE EXPANSÃO				
						2015	2016	2017	2018	2019
(a) Residência de Enfermagem em Obstetrícia	2 vagas/ano	4	anual		Em andamento	x	x	x	x	x
(b) Residência de Enfermagem em Infectologia	2 vagas/ano	4	anual		Em andamento	x	x	x	x	x
(c) Residência de Enfermagem em Saúde Mental	2 vagas/ano	4	anual		Em andamento	x	x	x	x	x
(d) Residência de Enfermagem em Neonatologia	2 vagas/ano	4	anual		Em andamento	x	x	x	x	x
(e) Residência de Enfermagem em Urgência e Emergência e Atendimento Pré Hospitalar	3 vagas/ano	6	anual		Em andamento	x	x	x	x	x
(f) Residência em Audiologia	3 vagas/ano	6	anual		Em andamento	x	x	x	x	x
(g) Residência Multiprofissional em Saúde da Família	16 vagas/ano	32	anual		Em andamento	x	x	x	x	x
(h) Residência Médica em Infectologia	2 vagas/ano	6	anual		Em andamento	x	x	x	x	x

(i)	Residência Médica em Dermatologia	3 vagas/ano	6	anual		Em andamento	x	4	4	4	4
(j)	Residência em Psiquiatria	3 vagas/ano	6	anual		Em andamento	x	x	x	x	x

Fonte: PROPEP/UNCISAL

- * Atualmente estamos em processo de elaboração novos programas de residência na área medica, que irá englobar a cirurgia geral, anestesiologia, obstetrícia e clinica médica;

7.5. Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

A UNCISAL almeja consolidar-se como Universidade, realizando para esse fim parcerias por meio de DINTER com instituições, que já se sobressaem em programas de pós-graduação próprios. Os doutorados interinstitucionais visam estimular a pesquisa e elevar o nível de qualificação do quadro docente proveniente dos cursos de graduação que constituem essa IES. Dentre os DINTER em curso encontram-se o Medicina Interna e Terapêutica UNIFESP – UNCISAL, encerrando o período em 2016, o DINTER em Saúde Materno Infantil do IMIP – UNCISAL com a defesa das teses até agosto – 2017. O DINTER em Ciências da Saúde – UFS – UNCISAL aprovado pela CAPES em dezembro-2014, início em 2015 e a defesa das teses agendada para 2019.

8. INFRAESTRUTURA

8.1. Infraestrutura Física

A Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL é constituído por unidades administrativas, acadêmicas e assistenciais distribuídos em diferentes localizações do Município de Maceió, nas quais são desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência, a saber:

Quadro 24. Unidades que compõe a UNCISAL.

UNIDADE	ATIVIDADES	ENDEREÇO
(1) Prédio-sede	Acadêmica, Administrativa e Assistencial;	Rua Jorge de Lima, nº. 113, Trapiche da Barra – CEP 57010-382.
(2) Escola Técnica de Saúde Professora Valéria Hora – ETSAL	Acadêmica e, Administrativa;	Rua Dr. Pedro Monteiro, 347, Centro – CEP 57020-380.
(3) Centro de Patologia e Medicina Laboratorial – CPML	De Apoio Assistencial	Rua Cônego Fernando Lyra, S/N, Trapiche da Barra – CEP 57017-420.
(4) Serviço de Verificação de Óbitos – SVO	De Apoio Assistencial	Rua Cônego Fernando Lyra, S/N, Trapiche da Barra – CEP 57017-420.
(5) Maternidade Escola Santa Mônica – MESM	Assistencial	Av. Comendador Leão, S/N, Poço – CEP 57025-000..
(6) Hospital Escola Dr. Hêlvio Auto – HEHA	Assistencial	Rua Cônego Fernando Lyra, S/N, Trapiche da Barra – CEP 57017-420.
(7) Hospital Escola Portugal Ramalho – HEPR	Assistencial	Rua Oldemburgo da Silva Paranhos, S/N, Farol – CEP 57055-000.
(8) Centro Especializado em Reabilitação - CER	Acadêmica; Assistencial	Rua Cônego Fernando Lyra, S/N, Trapiche da Barra – CEP 57017-420.

Fonte: CEARQ/UNCISAL

O Prédio-sede da UNCISAL dispõe de espaços para desenvolvimento dos cursos de Bacharelados em Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Terapia Ocupacional e dos Cursos Superiores de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Processos Gerenciais, Radiologia e Sistemas Biomédicos, com salas de aula teórica e prática, laboratórios de ensino, laboratórios de pesquisa, biblioteca, salas de professores, diretórios acadêmicos, auditórios e setores administrativos.

Originalmente, o Prédio-sede da UNCISAL é uma edificação de 06 (seis) pavimentos, cuja ocupação estava distribuída em áreas comuns, áreas acadêmicas, áreas assistenciais e áreas administrativas, sofrendo algumas mudanças ao longo dos anos para atender às

necessidades de institucionais de expansão e adequação. Em 2014 a estrutura física do Prédio-sede da Universidade se encontrava tal como descrito no Quadro 25

Quadro 25. Descrição dos Espaços Físicos do Prédio Sede da UNCISAL, em 2014.

PAVIMENTOS	ÁREAS
TÉRREO Área: 3.781,84 m ²	Áreas comuns: <ul style="list-style-type: none"> - Recepção; - Banheiros masculino e feminino; - Lanchonete - Auditório Emil Burihan; - Ouvidoria; - Depósito - Almojarifado; - Espaço de convivência; - Copas, Depósito.
	Área acadêmica: <ul style="list-style-type: none"> - Centros e Núcleos de Ensino; - Sala de Coordenações de Curso - Controle Acadêmico; - Setor de Inspeção de Alunos; - Sala de Reuniões; - Sala de Professor; - Salas de aula - Laboratório de Anatomia; - Laboratório de Habilidades; - Instituto do corpo; - Polo Saúde da Família.
	Área assistencial <ul style="list-style-type: none"> - Núcleo Informatizado de Estudos de Linguagem – NIEL; - Clínica de Fonoaudiologia - Ambulatório de especialidades médicas
	Área administrativa: <ul style="list-style-type: none"> - Serviço de Administração do Campus - SAC; - Sala de ponto; - Serviço de Informação Processual e Arquivo - SIPA. - Polo Saúde da Família.
1º PAVIMENTO Área: 2.974,82 m ²	Áreas comuns: <ul style="list-style-type: none"> - Banheiros masculino e feminino, - Serviço de Fotocópia; - Auditório Prof. Djalma Brêda; - Mini auditório Profa. Ana Raquel Mourão; - Mini auditório Profa. Juciara Pinheiro.
	Área acadêmica e assistencial: <ul style="list-style-type: none"> - Salas de aula; - Diretórios Acadêmicos; - Biblioteca Hélvio Auto de Farias - Núcleo de Tele saúde.
	Área administrativa: <ul style="list-style-type: none"> - Serviço de Administração do Campus – SAC - Centro de Processamento de Dados – CPD - Sistema de Administração Financeiro dos Estados e Município - SIAFEM
2º PAVIMENTO Área: 2.023,47 m ²	Áreas comuns: <ul style="list-style-type: none"> - Banheiros masculino e feminino; .

	<p>Área acadêmica e assistencial:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Salas de aula; - Salas de professores; - Laboratório de aulas práticas - Bioquímica e sala de reagentes; - Laboratório de ensino de Órtese e Prótese; - Laboratório de ensino de Fisiologia; - Laboratório de ensino de Farmacologia; - Laboratório de ensino de Audiologia e de Linguagem; - Centro de Pesquisa e Informação de Medicamento – CEPIMED; - Diretório Central de Estudantes – DCE; - Centros Acadêmicos. <p>Área administrativa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Comissão Própria de Avaliação – CPA; - Gerência de Tecnologia de Informação – GTIN; - Setor de Serviços Gerais e Assistência Técnica; - Sala de Servidores.
<p>3º PAVIMENTO Área: 1.845,09 m²</p>	<p>Áreas comuns:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Copa; - Banheiros masculino e feminino. <p>Área acadêmica e assistencial:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sala de Mestrado I e II, - Sala digital I e II, - Núcleo de Apoio Psicopedagógico, - Setor de Passagens Aéreas e Diárias – PAE - Setor de Subgestão de Água Esgoto Energia e Telefonia Móvel e Fixa - SAET; - Núcleo de Educação a Distância, <p>Área administrativa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recepção da Reitoria; - Reitora, Vice-Reitoria e Chefia de Gabinete; - Assessoria de Planejamento e Gestão da Reitoria; - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGESP; - Pró-Reitoria de Ensino e Graduação - PROEG; - Pró-Reitoria de Extensão - PROEX; - Pró-Reitoria de Pesquisa - PROPEP; - Pró-Reitoria Estudantil - PROEST - Coordenação Jurídica - COJUR; - Comissão Permanente de Inquérito; - Assessoria de Comunicação - ASCOM; - Gerência de Planejamento - GPLAN; - Gerência Financeira - GEFIN; - Serviço de Frota e Abastecimento - SEFAB - Setor de Vigilância.
<p>4º PAVIMENTO Área: 105,40 m²</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação de Engenharia e Arquitetura – CEARQ.
<p>5º PAVIMENTO Área: 105,40 m²</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Laboratório de Instrumentação Acústica – LIA.
<p>6º PAVIMENTO Área: 105,40 m²</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Alojamento da Residência Multiprofissional.
<p>CASA DE MÁQUINAS Área: 105,40 m²</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Casa de Máquinas.
<p>ÁREA TOTAL - 10.777,82 m²</p>	

81.1. Expansão da infraestrutura para o período de vigência do PDI

Nos últimos anos, acentuou-se a necessidade de expansão e adequação arquitetônica e estrutural dos espaços físicos da UNCISAL, para a superação de entraves e o atendimento às demandas acumuladas pela Universidade, desde a sua fundação. Assim sendo, foram elaborados projetos de ampliação e reforma da estrutura física das Unidades do Complexo UNCISAL, incluindo um Plano Diretor para o Prédio-sede. A partir de 2014, foi dado início às obras, cujo cronograma de execução acompanha o período de vigência do presente PDI, tal como descrito no Quadro a seguir:

Quadro 26. Cronograma de Expansão da Infraestrutura da UNCISAL.

UNIDADES	OBRAS	2014	2015	2016	2017
ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	(1) Ampliação da Escola Técnica de Saúde Professora Valéria Hora – ETSAL;	X	X	X	
	(2) Reforma do Centro Especializado em Reabilitação - CER III;	X	X	X	
	(3) Aquisição do Centro de Fisioterapia e Reabilitação – CEFIRE- Cedido pelo Governo do Estado para gerência administrativa do CER/Secretaria do Esporte e gerência Técnica do Curso de Fisioterapia, localizado na área do Estádio Rei Pelé;*		X		
	(4) Reforma do Centro de Diagnóstico – Localizado na área do estacionamento do Prédio-sede;		X	X	
	(5) Construção dos Laboratórios de Pesquisa no andar térreo do Prédio-sede;		X		
	(6) Ampliação do Almoxarifado Central da UNCISAL, localizado no Bairro do Farol no terreno do HEPR;			X	
	(7) Construção e reforma do 4º pavimento do Prédio-sede;			X	X
	(8) Reforma do andar térreo e 1º pavimento do Prédio-sede;	X	X		
	(9) Construção do Restaurante Escola do Prédio-sede;	X	X		
	(10) Reforma do Biotério			X	
ASSISTENCIAIS	(11) Ambiência da Maternidade Escola Santa Mônica – MESM;		X		
	(12) Ampliação e reforma da UTI e UCI neonatal, da UTI materna e do SND da MESM;	X	X		
	(13) Construção da Casa da Gestante da MESM;			X	
	(14) Construção da Casa de Parto da MESM;			X	
	(15) Refrigeração da Maternidade Escola Santa Mônica – MESM;		X		
	(16) Ampliação do Hospital Escola Dr. Hêlvio Auto – HEHA;	X	X	X	
	(17) Construção do Ambulatório de Especialidades da UNCISAL no terreno do Hospital Escola Portugal Ramalho – HEPR;			X	X
	(18) Reforma da Ala B e Serviço de Nutrição e Dietética – SND do Hospital Escola Portugal Ramalho – HEPR;			X	
DE APOIO ASSISTENCIAL	(19) Ampliação do Centro de Patologia e Medicina Laboratorial – CPML;	X	X	X	
	(20) Ampliação do Serviço de Verificação de Óbitos – SVO;	X	X	X	

Fonte: Reitoria/UNCISAL

*O Centro de Fisioterapia e Reabilitação – CEFIRE consiste numa obra do Governo do Estado ainda não terminada, mas já cedida por 20 anos à UNCISAL.

No tocante à reforma do Prédio-sede está prevista a ampliação dos espaços acadêmicos, como salas de aulas, laboratórios de ensino, restaurante escola, bem como espaços administrativos para a gestão acadêmica, tal como descrito no quadro abaixo:

Quadro 27. Descrição da Expansão da Infraestrutura do Prédio Sede da UNCISAL

OBRA	DESCRIÇÃO
Laboratórios de Ensino	Reforma no pavimento térreo para criação dos laboratórios de ensino compostos por Instrumentação/eletrônica, Histologia, Patologia Parasitologia, Multidisciplinar: Cinesiologia/Órtese e Prótese, Multidisciplinar: Farmacologia/Bioquímica / Fisiologia, Multidisciplinar, Arquitetura de Computadores e Diagnóstico por imagens.
Salas de Aula	Reforma do 1º pavimento com 20 salas de aula, novos banheiros masculino e feminino, novas instalações elétricas, pisos e revestimentos.
Auditórios Dr. Djalma Brêda, Profª Juciara P. Carvalho e Ana Raquel de C. Mourão	Reforma do auditório Dr. Djalma Brêda, com área de ocupação de 631,00m ² e capacidade para 519 usuários sentados, sendo 10 (dez) lugares reservados para PO (pessoas obesas) e mais 13 (treze) espaços destinados a PCR (pessoas com cadeira de rodas).
Laboratórios de Pesquisa	Reforma no pavimento térreo para construção dos laboratórios de pesquisa composto por Lab. de Imunologia Integrada, Lab. Aterosclerose-Clínica experimental, Lab. Neurociências, Lab. Fisiologia Renal, Lab. Multiuso-Microscopia-Cultura de células, CPD-produção-reunião, CPD-pesquisadora, sala de medidas.
Clínica de Fonoaudiologia	Reforma da Clínica de Fonoaudiologia existente que integrará o centro de reabilitação – CER III
Clínica de Fisioterapia	Reforma da Clínica de Fisioterapia existente que integrará o centro de reabilitação – CER III
4º pavimento	Construção de um novo pavimento onde será alocado a área administrativa, liberando áreas no prédio para criação de novos espaços acadêmicos.

Fonte: CEARQ/UNCISAL

8.1.2. Adequação e adaptações face à reforma

No período correspondente à reforma do espaço físico da UNCISAL, especificamente a do Prédio-sede, foram tomadas medidas de adequação e acomodação provisórias, de modo a não haver prejuízo na continuidade das atividades acadêmicas, a saber:

Quadro 28. Descrição da acomodação provisória dos espaços físicos do Prédio Sede da UNCISAL

ESPAÇOS FÍSICOS DA UNCISAL	ACOMODAÇÃO PROVISÓRIA
Salas de aulas	(1) Colégio Edmilson Pontes – 01 sala para professor e 11 salas de aula; (2) União de Faculdades de Alagoas - Unifal - 01 sala para professor e 09 salas de aula; (3) Colégio Marechal Floriano Peixoto – 01 sala para professor e 11 salas de aula; (4) Prédio-sede da UNCISAL - 3 salas de aula e o mini auditório; (5) Salas de aula da MESM, do HEHA e do HEPR.
Laboratório de Ensino	Acomodados no 2º pavimento
Administração e Gestão Acadêmica	Distribuídos no andar térreo, 2º e 3º pavimentos;
Sala de docente	Disponibilizadas os mesmos espaços dos Centros e Núcleos de Ensino
Área de convivência	As áreas das respectivas instituições de ensino; Recepção do Prédio-sede; e Diretório Acadêmico 2 de Maio.

Fonte: PROEG/UNCISAL

8.2. Biblioteca

A Biblioteca da UNCISAL cumpre a sua função de apoio ao ensino, à pesquisa e a extensão, buscando o aprimoramento permanente de seus serviços, através de uma política de melhoria da sua infraestrutura física, do seu acervo, de seus recursos humanos e de acesso a redes de informação. Para tanto, são definidas as seguintes ações:

- Aquisição de novos títulos, atendendo a indicação de docentes e discentes dos cursos;
- Assinatura de periódicos especializados livres em meio eletrônicos;
- Ampliação das redes de informação existentes.

Seu horário de atendimento ao público é das 7h30 às 21h45 de segunda-feira a sexta-feira, dispondo dos seguintes serviços:

- Atendimento ao usuário:
 - Empréstimo domiciliar
 - Consulta local
 - Reserva de livros
 - Orientação a busca bibliográfica nos portais e bases de dados
 - Normalização bibliográfica (trabalhos acadêmicos e confecção de fichas catalográficas)
- Laboratório de informática
- Sala de vídeo
- Solicitação de artigos na BIREME (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde);
- Convênio com a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) para a venda de livros e instrumentais, abaixo do preço de mercado.

Em sua estrutura de pessoal a Biblioteca mantém uma equipe com a seguinte composição:

Quadro 29. Descrição do Pessoal Técnico-Administrativo da Biblioteca da UNCISAL.

CARGO	Nº DE FUNCIONÁRIOS
Assistente Administrativo	7
Bibliotecária (Gerente)	3
Téc. Em Recursos Humanos (Secretária)	1
Menores aprendizes	2
Total	12

Fonte: BIBLIOTECA/PROEG

8.2.1. Acervo por Área de Conhecimento

Quadro 30. Descrição do Acervo da Biblioteca da UNCISAL, por área de conhecimento, em 2015

ÁREA DE CONHECIMENTO	LIVROS		PERÍODICOS		OBRAS DE REFERÊNCIA	
	Títulos	Total	Títulos	Total	Títulos	Total
Ciências exatas	47	111	-	-	1	1
Ciências Biológicas	2.815	4567	32	235	1	5
Engenharia/tecnologia	19	48	-	-	1	4
Ciências da Saúde	5.274	9.635	137	598	13	21

Ciências Sociais Aplicadas	139	287	09	23	-	-
Ciências humanas	198	543	12	76	19	81
Linguística, Letras e Artes	69	95	03	25	7	14
TOTAL GERAL	8.561	15.286	193	957	42	126

Fonte: Biblioteca/PROEG

Quadro 31. Descrição dos recursos audiovisuais da Biblioteca da UNCISAL, em 2015.

MATERIAL	QUANTIDADE
DVDs	232
CDs	624
Fitas de vídeo	423

Fonte: Biblioteca/PROEG

8.2.2. Espaço físico para estudos

Estão destinados para estudos os seguintes espaços físicos:

- 01 sala de vídeo;
- 01 laboratório de informática, com 21 computadores;
- 10 cabines para estudos individuais, localizadas no Salão de Leitura;
- 12 cabines de estudo em grupo, sendo 02 no andar térreo e 10 no mezanino.

8.2.3. Formas de atualização e de expansão do acervo

O processo de aquisição de acervo obedece aos dispositivos da Resolução do CONSU Nº 020 de 14 de junho de 2011, que aprova o regulamento para atualização do acervo bibliográfico. De forma resumida, a resolução determina que, para a aquisição de novos livros leve-se em conta a proporção entre o número de exemplares e o número de alunos por curso, considerando a proposta pedagógica de cada curso, dando-se prioridade para as referências bibliográficas básicas. Esta resolução deve ser atualizada em 2015, considerando as mudanças de fluxos processuais advindas da mudança de estrutura acadêmica. Nos últimos anos, a aquisição de novos exemplares tem ocorrido com verbas próprias da UNCISAL, mas, sobretudo com verbas oriundas de convênios ministeriais.

8.3. Laboratórios

8.3.1. Descrição de laboratórios, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas;

Quadro 32. Descrição do Laboratório de Bioquímica da UNCISAL.

LABORATÓRIO DE BIOQUÍMICA
Cursos atendidos: Medicina;
Nº de alunos atendidos: em média 50 alunos, por ano
Disciplinas, Programas/Projetos de Extensão e Pesquisa vinculados: DISCIPLINAS: Bases Celulares da Vida Humana e Bioquímica PROJETOS: De assistência à comunidade: Bioquímica em ação, Bioquímica em foco De pesquisa: Avaliação da contaminação por <i>Staphylococcus aureus</i> nos leitos da Unidade de Terapia Intensiva de

um Hospital Público de Maceió-AL	
Ocupação do Laboratório: Aulas práticas para as disciplinas acima mencionadas e desenvolvimento dos projetos de pesquisa e extensão	
Espaço Físico do Laboratório: Atualmente o laboratório encontra-se em instalações improvisadas devido a reforma do Prédio-sede.	
DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	
Equipamento	Quantidade
Espectrofotômetro	1
Fotocolorímetro	1
Estufa de esterilização	1
Autoclave	1
Banho-maria	1

Fonte: CCI/UNCISAL

Quadro 33. Descrição do Laboratório de Microscopia da UNCISAL.

LABORATÓRIO DE MICROSCOPIA	
Cursos atendidos: Enfermagem; Fisioterapia; Fonoaudiologia, Medicina e Terapia Ocupacional.	
Nº de alunos atendidos: 220	
Disciplinas, Programas/Projetos de Extensão e Pesquisa vinculados: Histologia; Patologia; Imunologia e Parasitologia.	
Serviços do Laboratório: Aulas práticas de Parasitologia; Histologia; Patologia; Imunologia e Parasitologia.	
Espaço Físico do Laboratório: Atualmente o laboratório encontra-se em instalações improvisadas devido a reforma do Prédio-sede.	
DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	
Equipamento	Quantidade
Televisão Samsug 20 polegadas	01
Microscópio de projeção samsung taimin	01
Câmara de projeção	01
Microscópios taimin funcionando	16
Microscópios taimin sem funcionar	11
Armário para guardar laminário	01
Gela água	01
Lâminas	Quantidade
Aorta	48
Bexiga	44
Cerebelo prata	45
Cordão Espermático	48
Cordão Umbilical	47
Esfregaço de Sangue	48
Esôfago	49
Estômago Fúndica	47
Estômago Pilórico	47
Feixe Vasculoso Nervoso	45
Fibra Reticular Fígado- prata	48
Gânglios Linfáticos	48
Intestino Duodeno	48
Intestino Grosso	46
Intestino Jejunio	47
Lábios	48
Língua	45
Ligamento	45
Medula Nervosa	46

Ossificação Endocondral	46
Ossificação Intramembranosa	44
Parótida	48
Pele Espessa	48
Pele Fina	48
Pênis	48
Pulmão Weigert	45
Sublingual	48
Testículos	48
Timo	48
Ureter	48
Útero Proliferativo	48

Fonte: CCI/UNCISAL

Quadro 34. Descrição do Laboratório de Fisiologia Humana da UNCISAL.

LABORATÓRIO DE FISIOLOGIA HUMANA	
Cursos atendidos: Enfermagem; Fisioterapia; Fonoaudiologia, Medicina e Terapia Ocupacional.	
Nº de alunos atendidos: 220	
Disciplinas, Programas/Projetos de Extensão e Pesquisa vinculados: Fisiologia Humana.	
Ocupação do Laboratório: Aulas práticas de Fisiologia Humana .	
Espaço Físico do Laboratório: funcionando, provisoriamente, em espaço adaptado, uma vez que os andares destinados aos laboratórios estão em reforma.	
DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	
Equipamento	Quantidade
Tensiômetros	4
Estetoscópios	3
Microscópio	1
Ap Estereotáxico	1
Estimulador elétrico	1
Eletroencefalógrafo	1
Labirinto em Cruz	1
Tensiômetros	4
Estetoscópios	3
Microscópio	1
Ap Estereotáxico	1
Estimulador elétrico	1
Eletroencefalógrafo	1
Labirinto em Cruz	1
Computador	1

Fonte: CCI/UNCISAL

Quadro 35. Descrição do Laboratório de Anatomia da UNCISAL.

LABORATÓRIO DE ANATOMIA
Cursos atendidos: Enfermagem; Fisioterapia; Fonoaudiologia, Medicina, Terapia Ocupacional e os Superiores de Tecnologia.
Nº de alunos atendidos: 220
Disciplinas, Programas/Projetos de Extensão e Pesquisa vinculados: Anatomia Humana.
Ocupação do Laboratório: aulas práticas de Anatomia Humana.
Espaço Físico do Laboratório: 425.16 m ²

DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	
Equipamento	Quantidade
Serra Circular de Gesso	1
Serra de Açougue	1
Estufa	1
Freezer	1
Tanque Reservatório de Cadáveres	4
Maca fixa de inox	20
Terminais de computador (completos)	1
Armários (uso diverso)	3
Birôs	4
Mesa de reuniões	1
Mesa de uso diverso	1
Mesas inox para aulas práticas	2
Armário porta arquivos	1
Mesinha tipo criado mudo	2
Estantes de aço (uso geral)	5

Fonte: CCI/UNCISAL

Quadro 36. Descrição do Laboratório de Imunologia da UNCISAL.

LABORATÓRIO DE IMUNOLOGIA	
Cursos atendidos: Enfermagem, Fisioterapia, Medicina e os Superiores de Tecnologia	
Nº de alunos atendidos: 100 alunos por ano;	
Disciplinas, Programas/Projetos de Extensão e Pesquisa vinculados: Imunologia	
Ocupação do Laboratório: pesquisa e graduação	
Espaço Físico do Laboratório-: localização sala 26	
DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	
Equipamento	Quantidade
Armário Esmaltado/cinza	1
Agitador magnético – Vórtex	1
Balança analítica	1
Bidestilador de água	1
Capela de exaustão	1
Estufa	1
Micropipetas eppendorf	1
Microscópio	1
Panela à vapor	1
pHmetro	1

Fonte: CCI/UNCISAL

Quadro 37. Descrição do Laboratório de Habilidades da UNCISAL.

LABORATÓRIO DE HABILIDADES
Cursos atendidos: Medicina
Nº de alunos atendidos: 50 alunos por ano
Disciplinas, Programas/Projetos de Extensão e Pesquisa vinculados: Habilidades Médicas II
Ocupação do Laboratório: Aulas
Espaço Físico do Laboratório: 94,37 m ²

DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	
Equipamento	Quantidade
Ambu reanimador de silicone adulto	2
Ambu reanimador de silicone pediátrico	1
Orgão genital masculino de silicone	1
Orgão genital feminino de silicone	1
Tala de imobilização de primeiros socorros	4
Colar cervical	4
Bacia de inox 26 x 12cm	10
Bacia de inox Grande	1
Colchão revestido em corino azul	3
Kit colar regulável - Resgate reabilitação	1
Maca com rodas	1
Escada auxiliar, com 2 degraus	2
Unidade Evaporadora	4
Maca de madeira sextavada para resgate	1
Balança mecânica antropométrica	2
Foco/refleto	6
Bomba de infusão	1
Monitor cardíaco	1
Manequim para treinamento - ferimento arterial (cabeça)	1
Manequim para treinamento - adulto	1
Manequim adulto de treinamento em RCP	1
Kit do braço de infusão arterial	1

Fonte: PATRIMÔNIO/PROGAD/PROEG/UNCISAL

Quadro 38. Descrição do Laboratórios de Informática da UNCISAL.

ESPAÇO DIGITAL I e II		
Cursos atendidos: Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Sistemas Biomédicos		
Nº de alunos atendidos: 60 alunos por ano;		
Disciplinas, Programas/Projetos de Extensão e Pesquisa vinculados: Programa UNCISAT. Disciplinas do Curso de ADS: Programação I e II; Programação Orientada ao Objeto I e II; Inteligência Artificial; Lógica e Algoritmo; Linguagens de Programação; Programação Web; Banco de Dados I e II; Telemedicina e Aquisição Processamento e Transmissão de Imagens. Disciplinas do Curso de SB: Ciência da Computação; Instrumentação Biomédica.		
Ocupação do Laboratório: Aulas		
Espaço Físico do Laboratório: Área para quinze alunos e um professor		
DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS		
Computadores	Marca/Modelo/Capacidade*	Quantidade
Gabinetes	Dell	15
Monitores	Dell	15
Teclados	Dell	15
Mouse	Dell	14
Mouse	Multilaser	1
Nobreak	6 KVA RMS	0
Datashow	-	0

Tela retrátil	-	0
---------------	---	---

Fonte: GETIN/UNCISAL

* As especificações técnicas podem ser mudadas no momento de aquisição destes equipamentos devido às constantes atualizações que acontecem na área de TI.

8.3.2. Descrição dos Equipamentos a serem adquiridos, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos;

8.3.2.1 Equipamento dos Laboratórios dos Cursos de EAD

A oferta de cursos em EAD está relacionada, prioritariamente, à infraestrutura de telecomunicações e redes e a plataforma de educação à distância, atualmente representada na UNCISAL pelo Moodle. Esses fomentos devem ser obtidos a partir de recursos próprios, parcerias e editais públicos de financiamento para EAD.

Quanto à infraestrutura de telecomunicações e redes, torna-se essencial garantir no planejamento de recursos de TIC que se tenha uma internet de boa qualidade tanto para acesso externo como interno, de modo que os atores envolvidos nesta modalidade de ensino possam ter acesso aos diversos elementos disponibilizados na sala de aula 24x7.

Esta infraestrutura dará suporte não somente à educação a distância, mas também à realização de atividades de videoconferência e de transmissão de áudio e vídeo, para implantação e ampliação dos projetos de Telessaúde.

Quanto ao ambiente virtual de aprendizagem – AVA - é importante prever:

- Atualizações periódicas das versões que permitam mantê-la estável, segura, funcional e com boa usabilidade e conectividade;
- Plano de manutenção periódica que permita prevenir, corrigir, dar suporte 24x7 aos problemas, neste ambiente;
- Plano de atualização de recursos de hardware e software que comporte a expansão dos cursos, que está sendo planejada;
- Maior integração com os sistemas existentes, principalmente, sistema acadêmico (para login mais seguro, matrículas integradas, integração com o sistema de notas e sistema de bibliotecas);
- Adequação para o atendimento aos estudantes com deficiência, visando-se integração aos softwares para estudantes, professores, tutores e monitores com estas necessidades.

É válido ressaltar que este sistema não será utilizado apenas para os cursos a distância, ele também servirá como apoio às disciplinas presenciais de cursos de graduação, pós-graduação, extensão, formação continuada de professores, cursos complementares, formação de grupos de estudo, treinamento de professores, desenvolvimento de projetos e como ferramenta de trabalho colaborativo. Essa utilização será sensivelmente percebida com a implantação dos 20% da carga horária em cursos presenciais e as capacitações de professores previstas para os próximos anos

No que se refere às estratégias e meios para comunicação interna e externa, é preciso prever e provisionar recursos de forma a investir em meios de comunicação utilizados pela IES para atingir a comunidade interna e a sociedade em geral, tais como: webrádio, sites institucionais, redes sociais, tv, entre outros.

De modo a garantir a qualidade dos materiais didáticos oferecidos, conforme determinado nos referenciais de qualidade encontrados na legislação vigente INEP/MEC, é necessário, prever expansão do quantitativo de técnicos, descrição dos softwares e hardwares necessários, priorizando, se possível, recursos de software livre.

Para fazer frente à expansão necessária às ofertas de vagas para educação a distância, a aquisição de recursos computacionais em laboratórios é imprescindível. Esses equipamentos devem ser instalados em espaços apropriados onde possam ocorrer os momentos presenciais de Módulos/Unidades Curriculares que necessitam de práticas em computador e, também, em salas de apoio para que os estudantes possam realizar as tarefas propostas na plataforma de ensino quando desejado.

De acordo com as recomendações dos referenciais de qualidade para EAD, os espaços devem ter livre acesso e proporcionar a interação do estudante com outros estudantes, docentes, coordenador de curso e com os responsáveis pelo sistema de gerenciamento acadêmico e administrativo do curso. É necessária compatibilidade entre a quantidade de equipamentos e o número de estudantes atendidos.

O laboratório de informática de apoio presencial deve possuir recursos de multimídia e computadores modernos ligados em rede com acesso à Internet banda larga, refrigeração e iluminação apropriadas.

Quadro 39. Descrição dos Equipamentos a serem adquiridos para espaços digitais de suporte a estudantes, tutores e professores dos cursos de EAD da UNCISAL.

EQUIPAMENTO	ESPECIFICAÇÃO*	2015	2016	2017	2018	2019
Computadores**	Processador I5 (3ª geração ou superior), HD de 180 GB, 4 GB de RAM e monitor LCD de 18"	-	50	50	100	200
Projetores	De 4.000 lúmens	-	2	4	6	8
Televisores Smart	50"	-	1	2	3	4
Nobreak 1,2 KVa	Capacidade de 1200Va Ent 220V – Saída de 115 Va - bivolt	-	13	25	50	100
Quadro branco	120 x 150 cm, confeccionado em laminado melamínico	-	1	2	3	4

Fonte: CED/UNCISAL

*As especificações técnicas podem ser mudadas no momento de aquisição destes equipamentos devido às constantes atualizações que acontecem na área de TI.

** O quantitativo de computadores está compatível com a expansão da oferta de vagas da IES.

São imprescindíveis, ainda, espaços físicos destinados a abrigar a Secretaria do CED e a Sala de Tutoria, lembrando que ambas devem cumprir os requisitos de acessibilidade. A secretaria deve concentrar toda a logística de administração acadêmica e operacional (coordenação de curso, recepção de aluno). Os espaços para a tutoria devem ser compostos

por pequenas salas para atendimento de grupos de estudantes e por salas mais amplas para grandes grupos.

Quadro 40. Descrição do Kit de recursos computacionais a ser adquirido para professores, tutores e coordenadores dos cursos de EAD da UNCISAL.

EQUIPAMENTO	ESPECIFICAÇÃO*	QUANT	NECESSIDADE	APLICABILIDADE	JUSTIFICATIVA
IMPRESSORA	Laser colorida multifuncional incluindo fax e scanner	3	Equipar Coordenadorias de Curso e o CED	Produção de material didático impresso e material de expediente	Oferecer suporte tecnológico para operacionalização de atividades pedagógicas e administrativas
IMPRESSORA	Laser preto e branco multifuncional incluindo fax e scanner	3	Equipar Coordenadorias de Curso e o CED	Produção de material didático impresso e material de expediente	Oferecer suporte tecnológico para operacionalização de atividades pedagógicas e administrativas
NOTEBOOK/ Ultrabook	Processador I5 (3ª geração ou superior, HD de 500 GB, 4 GB de RAM e monitor LCD de 14"	20	Equipar os professores nas aulas que serão ministradas nos s	Aulas ministradas nos s	Ofertar suporte tecnológico à operacionalização de atividades pedagógicas
PROJETOR MULTIMÍDIA	Luminosidade mínima 4000 Lúmens	4	Equipar o Sede, a Gerência do Centro e Coordenações de EAD e de TICs dos	Encontros e reuniões presenciais tanto pedagógicas como administrativas	Oferecer suporte tecnológico para operacionalização de atividades pedagógicas e administrativas
MÁQUINA FOTOGRÁFICA	Máquina fotográfica digital com memória expansível	2	Equipar o Sede, a Gerência do Centro e Coordenações de EAD e de TICs dos	Registro de encontros/ reuniões pedagógicas, capacitações e produção de material pedagógico	Oferecer suporte tecnológico para operacionalização de atividades administrativas e pedagógicas
FILMADORA	Gravação HDR e conexão Wi-fi	2	Equipar o Sede, a Gerência do Centro e Coordenações de EAD e de TICs dos	Produção de material didático e construção de memória/história de eventos/acometimentos científicos	Melhorar a execução das atividades de produção de materiais didáticos e elaboração de memória/história de ventos/acometimentos científicos
TRIPÉ	Tripé para filmadora	2	Equipar o Sede, a Gerência do Centro e Coordenações de EAD e de TICs dos	Encontros/reuniões presenciais pedagógicas e para reuniões on-line intercoordenações.	Oferecer suporte tecnológico para operacionalização de atividades administrativas e pedagógicas
MICROFONE	Microfone auricular com sistema especial de cancelamento de ruídos;	6	Equipar o CED	Produção de vídeo/ áudio-aulas	Oferecer ao docente condições de melhor usar a expressividade corporal e gestual
MICROFONE	Microfone sem fio com acompanhamento de microfone lapela	8	Equipar o Sede, a Gerência do Centro e Coordenações de EAD e de TICs dos	Encontros e reuniões presenciais	Amplificar a voz dos professores minimizando o esforço de projeção vocal
FONE DE OUVIDO	Fone de ouvido com microfone integrado	6	Interligar as Coordenações de Curso e o CED	Reuniões on-line intercoordenações	Maximizar a comunicação intercoordenações e CED
POINT LASER	Função Plug and play	10	Equipar o CED e os cursos de graduação, pós-graduação e extensão	Cursos em EAD promovidos pela UNCISAL	Oferecer infraestrutura básica para operacionalização de atividades pedagógicas
CAIXA DE SOM	Caixa de som amplificada	6	Equipar o Sede, a Gerência do Centro e Coordenações de EAD e de TICs dos	Encontros e reuniões presenciais	Amplificar a voz dos professores minimizando o esforço de projeção vocal.

Fonte: CED/UNCISAL

* As especificações técnicas podem ser mudadas no momento de aquisição destes equipamentos devido às constantes atualizações que acontecem na área de TI.

Quadro 41. Descrição do Kit de design de material didático a ser adquirido para os cursos de EAD da UNCISAL.

EQUIPAMENTO	ESPECIFICAÇÃO*	QUANT	NECESSIDADE	APLICABILIDADE	JUSTIFICATIVA
MESA DIGITALIZADORA		2	Construção do material didático	Design do material	Equipar um ambiente para design de material didático
COMPUTADOR PARA DESIGN		2	Processador 4ª Geração do Processador Intel® Core™ i7-4790 (3.6 GHz expansível para até 4.0 GHz, 8 MB de Cache). Monitor 23"	Design do material	Equipar um ambiente para design de material didático
CD	Mídia de CD-RW	1000	Equipar o CED e os cursos de graduação, pós-graduação e extensão	Cursos em EAD promovidos pela UNCISAL	Oferecer infraestrutura básica para operacionalização de atividades pedagógicas
DVD	Mídias DVD + RW	500	Equipar o CED e os cursos de graduação, pós-graduação e extensão	Cursos em EAD promovidos pela UNCISAL	Oferecer infraestrutura básica para operacionalização de atividades pedagógicas
SOFTWARES PARA DESIGN		2 de cada	Adobe® Photoshop® Elements 11 Autodesk® Sketchbook® Express Anime Studio® Debut 8 Corel® Painter™ 13 - Nik® Color Efex Pro 4 Select Edition Pacote Adobe Creative Cloud Adobe Photoshop CC (Edição e composição de imagens - CED e ASCOM); Adobe Illustrator CC (Ilustrações e gráficos vetoriais - CED e ASCOM); Adobe InDesign CC (Design e layout de páginas para publicação impressa e digital - Design e layout de páginas para publicação impressa e digital - CED e ASCOM); Adobe Dreamweaver CC (Web designs e projetos para dispositivos móveis - GTIN); Adobe After Effects CC (Animações e efeitos visuais cinematográficos - CED); AuditionCC (Gravação, mixagem e restauração de áudio - CED);	Design do material	Equipar um ambiente para design de material didático Obs: Ver a possibilidade de licenças para uso acadêmico e/ou substitutos em software livre.
GRAVADORES DE DVD	Drive de gravação e reprodução interno	3	Equipar as Coordenadorias de Curso e o CED	Reprodução de material didático para ser entregue aos alunos	Fornecer suporte tecnológico para operacionalização de atividades pedagógicas
DUPLICADORA DE CD/DVD	No mínimo, 10 gravadoras.	3	Equipar as Coordenadorias de Curso e o CED	Reprodução de material didático em grande escala para atender às demandas dos estudantes	Diminuir o tempo de operacionalização na reprodução de material pedagógico
PENDRIVE	Com capacidade de armazenamento mínima de 32Gb	100	Equipar o CED e os cursos de graduação, pós-graduação e extensão	Cursos promovidos pela parceria UAB/SECAD/SEED/MEC	Oferecer infraestrutura básica para operacionalização de atividades pedagógicas

Fonte: CED/UNCISAL

Quadro 42. Descrição do Kit de recursos a serem adquiridos para a Gestão dos cursos de EAD da UNCISAL.

EQUIPAMENTO	ESPECIFICAÇÃO*	QUANT	NECESSIDADE	APLICABILIDADE	JUSTIFICATIVA
ARMÁRIO	Armário de aço, 2 (duas) portas e 5 (cinco) prateleiras	1	Equipar ambiente específico para os cursos de graduação, pós-graduação e extensão	Cursos em EAD promovidos pela UNCISAL	Oferecer infraestrutura básica para operacionalização de atividades pedagógicas
ARQUIVO DE AÇO	Arquivo de aço, dimensões aproximada de 195cm x 90 cm x 45 cm com chave	1	Equipar um ambiente específico para os cursos de graduação, pós-graduação e extensão	Cursos em EAD promovidos pela UNCISAL	Oferecer infraestrutura básica para operacionalização de atividades pedagógicas
ARQUIVO PARA PASTAS SUSPENSAS	Arquivo de aço para pasta suspensa, dimensões aproximadas de 135 cm x 46 cm x 72 cm com chave	1	Equipar um ambiente específico para os cursos de graduação, pós-graduação e extensão	Cursos em EAD promovidos pela UNCISAL	Oferecer infraestrutura básica para operacionalização de atividades pedagógicas
VEÍCULO	Van	2	Transportar os professores para os s nos momentos presenciais.	Cursos tecnológicos previstos para oferta em s não sede.	Oferecer infraestrutura básica para operacionalização de atividades pedagógicas
VEÍCULO	Carro de Passeio	1	Transportar os professores para os s nos momentos presenciais quando houver um menor número de passageiros	Cursos tecnológicos previstos para oferta em s não sede.	Oferecer infraestrutura básica para operacionalização de atividades pedagógicas

Fonte: CED/UNCISAL

Quadro 43. Descrição do Kit de Web Conferência/Web Rádio a ser adquirido para os cursos de EAD da UNCISAL.

EQUIPAMENTO	ESPECIFICAÇÃO*	QUANT	NECESSIDADE	APLICABILIDADE	JUSTIFICATIVA
BANCADA DE STÚDIO		1	Apoio para equipamentos	Oferecer infraestrutura básica para operacionalização de atividades pedagógicas	Equipar um ambiente específico para webconferência/webrádio
FLEXCAM	Flexcam com Sistema de Captação de Imagem	2	Reuniões online pedagógicas e/ou administrativas entre Reuniões online pedagógicas e/ou administrativas entre coordenações, futuros polos, CED, e transmissão de videoconferências e webaulas	Oferecer suporte tecnológico para operacionalização de atividades pedagógicas	Equipar um ambiente específico para webconferência/webrádio
Microfone de Lapela Sem Fio	Microfone de Lapela Sem Fio	4	Produção de conteúdo em vídeo e áudio para EAD.	Encontros, reuniões presenciais, aulas online e gravação de aulas.	Amplificar a voz dos professores minimizando o esforço de projeção vocal
Impressora multifuncional colorida	Impressora multifuncional laser colorida com bulk	1	Produção de conteúdo para EAD.	Produção de conteúdo impresso para suporte ao vídeo e áudio para EAD	Oferecer suporte tecnológico para operacionalização de atividades pedagógicas em áudio e vídeo.
Câmara Filmadora	Filmadora Sony Full HD HDR-PJ340 com Projetor Integrado	2	Produção de material didático.	Produção de material didático em estúdio para EAD.	Melhorar a execução das atividades de produção de materiais didáticos.
Câmara Fotográfica	Câmara compacta SONY DSC-H400 com zoom óptico 63x	2	Produção de material didático.	Produção de material didático em estúdio para EAD.	Melhorar a execução das atividades de produção de materiais didáticos.
Gravador de voz digital	Gravador de voz digital 8gb	4	Produção de material didático.	Produção externa de material didático em para EAD.	Melhorar a execução das atividades de produção de materiais didáticos.
PAINEL INTERATIVO	Painel Interativo Walk & Talk	1	Reuniões pedagógicas online e/ou administrativas entre coordenações, futuros polos e CED, e transmissão de videoconferências e webaulas	Oferecer suporte tecnológico para operacionalização de atividades pedagógicas	Equipar um ambiente específico para webconferência/webrádio

PROJETOR DE VÍDEO LCD	Projetor de Vídeo LCD com controle remoto e suporte	6	Reuniões online pedagógicas e/ou administrativas entre coordenações, futuros s e CED, e transmissão de videoconferências e webaulas	Oferecer suporte tecnológico para operacionalização de atividades pedagógicas	Equipar um ambiente específico para webconferência/webrádio
SUPOORTE PARA A CPU	Com rodas e fixação para fones de ouvidos	3	Apoio para as CPUs	Oferecer infraestrutura para operacionalização de atividades pedagógicas	Equipar um ambiente específico para webconferência/webrádio
COMPUTADOR Processador Intel I7 (similar ou superior), HD de 1 TB, 8 GB de RAM e monitor LCD TOUCHSCREEN de 29," leitor e gravador de cd/dvd	Computador desktop com touchscreen	3	Reuniões online pedagógicas e/ou administrativas entre coordenações, futuros polos e CED, e transmissão de videoconferências e webaulas	Oferecer suporte tecnológico para operacionalização de atividades pedagógicas	Equipar um ambiente específico para webconferência/webrádio
NO BREAK		4	Monitoramento das tensões e níveis de bateria dos equipamentos utilizados no ambiente.	Oferecer suporte tecnológico para operacionalização de atividades pedagógicas	Equipar um ambiente específico para webconferência/webrádio
EQUIPAMENTO DE VÍDEO CONFERÊNCIA	VEGA X3/N IP com software	3	Transmissões, em alta definição, de aulas.	Oferecer suporte tecnológico para operacionalização de atividades pedagógicas	Equipar um ambiente específico para webconferência/webrádio
AMPLIFICADOR	Amplificador com entrada de microfone para chamado.	1	Aumento do nível de sinal do microfone para ser utilizado nas reuniões pedagógicas online e/ou administrativas entre coordenações, futuros polos e CEAD, e transmissão de videoconferências e webaulas	Oferecer suporte tecnológico para operacionalização de atividades pedagógicas	Equipar um ambiente específico para webconferência/webrádio
DVD PLAYER	Capacidade de execução de CD de áudio e CD de MP3	1	Execução da programação gravada da webrádio	Oferecer suporte tecnológico para operacionalização de atividades pedagógicas	Equipar um ambiente específico para webconferência/webrádio
LOUSA DIGITAL		1	Recurso didático-tecnológico, facilitador da linguagem audiovisual para videoconferências e webaulas	Oferecer suporte tecnológico para operacionalização de atividades pedagógicas	Equipar um ambiente específico para webconferência/webrádio
CAIXAS DE SOM Subwoofer 2.1	Caixas de som ativas com suporte para parede	2	Reuniões online pedagógicas e/ou administrativas entre coordenações, futuros polos e CED, e transmissão de videoconferências e webaulas	Oferecer suporte tecnológico para operacionalização de atividades pedagógicas	Equipar um ambiente específico para webconferência/webrádio
MESA DE SOM	Mesa de som digital com 6 canais de áudio e USB	1	Reuniões online pedagógicas e/ou administrativas entre coordenações, futuros polos e CED, e transmissão de videoconferências e webaulas	Oferecer suporte tecnológico para operacionalização de atividades pedagógicas	Equipar um ambiente específico para webconferência/webrádio
COMPUTADOR PARA O ESTÚDIO DE TV	Ilha de edição G5 – Apple	2	Reuniões online pedagógicas e/ou administrativas entre coordenações, futuros polos e CED, e transmissão de videoconferências e webaulas	Oferecer suporte tecnológico para operacionalização de atividades pedagógicas	Equipar um ambiente específico para webconferência/webrádio
ARQUIVO	Arquivo de aço com 3 gavetas e chave	2	Cursos promovidos pelas Coordenações e pelo CED	Oferecer infraestrutura para operacionalização de atividades pedagógicas	Equipar um ambiente específico para webconferência/webrádio
ARMÁRIO	Armário de aço com 2 portas e 4 prateleiras e chave	2	Cursos promovidos pelas Coordenações e pelo CED	Oferecer infraestrutura para operacionalização de atividades pedagógicas	Equipar um ambiente específico para webconferência/webrádio
MESA	Mesa de reunião para 8 pessoas	1	Cursos promovidos pelas Coordenações e pelo CED	Oferecer infraestrutura para operacionalização de atividades pedagógicas	Equipar um ambiente específico para webconferência/webrádio

GAVETEIRO	Gaveteiro volante c/ 3 gavetas e chave	1	Cursos promovidos pelas Coordenações e pelo CEAD	Oferecer infraestrutura para operacionalização de atividades pedagógicas	Equipar um ambiente específico para webconferência/webrádio
CADEIRAS		8	Cursos promovidos pelas Coordenações e pelo CED	Oferecer infraestrutura para operacionalização de atividades pedagógicas	Equipar um ambiente específico para webconferência/webrádio
MESA	Mesa para computador	2	Cursos promovidos pelas Coordenações e pelo CED	Oferecer infraestrutura para operacionalização de atividades pedagógicas	Equipar um ambiente específico para webconferência/webrádio
CADEIRAS	Cadeiras com rodízio para computador	2	Cursos promovidos pelas Coordenações e pelo CED	Oferecer infraestrutura para operacionalização de atividades pedagógicas	Equipar um ambiente específico para webconferência/webrádio
MESA	Mesa secretária com 2 gavetas	1	Cursos promovidos pelas Coordenações e pelo CED	Oferecer infraestrutura para operacionalização de atividades pedagógicas	Equipar um ambiente específico para webconferência/webrádio
CADEIRA	Cadeira secretária	1	Cursos promovidos pelas Coordenações e pelo CED	Oferecer infraestrutura para operacionalização de atividades pedagógicas	Equipar um ambiente específico para webconferência/webrádio

Fonte: CED/UNCISAL

8.3.2.2 Equipamento do Laboratório de Ensino de Histologia, Patologia e Parasitologia

Os Microscópios Biológicos binoculares serão de uso do laboratório multiuso para as disciplinas que realizam práticas de microscopia, como as áreas de histologia, patologia e parasitologia. O microscópio trinocular será utilizado em sala de aula pelo professor e alunos simultaneamente facilitando a identificação de estruturas microscópicas em estudo.

A câmera digital para captura de imagens e projeção em aparelho televisor será de grande utilidade nas aulas práticas, pois possibilitará a visualização simultânea de uma mesma lâmina por todos os alunos, melhorando assim o processo de ensino e aprendizagem. O micrótomo é utilizado para aulas práticas sobre preparação de lâminas histológicas a serem analisadas em todas as aulas de microscopia, que incluem as disciplinas de anatomia microscópica, histologia, embriologia, parasitologia e patologia nos cursos de medicina, enfermagem, fisioterapia, terapia ocupacional e fonoaudiologia, beneficiando cerca de 200 alunos do primeiro e segundo ano desses cursos.

Além de conhecerem o equipamento, os alunos também aprenderão como utilizá-lo, para que entendam o processo de como são produzidas as lâminas. O equipamento além de essencial às práticas do ensino da graduação, também auxiliará no aprendizado de metodologia científica e a iniciação dos alunos da área de saúde nesse contexto.

Quadro 44. Descrição dos Equipamentos a serem adquiridos para os Laboratórios de Histologia, Patologia e Parasitologia da UNCISAL.

EQUIPAMENTOS	2015	2016	2017	2018	2019
Microscópio Biológico binocular	14	-	-	-	-
Microscópio Biológico Trinocular	01	-	-	-	-
Câmera digital colorida, 10.0 megapixels (10.000 pixels), com software para captura e análise de imagens.	01	-	-	-	-
Micrótomo	01	-	-	-	-

Fonte: ATGAB/REITORIA /UNCISAL

8.3.2.3 Equipamento do Laboratório de Ensino de Eletricidade e Eletrônica

O Laboratório de Ensino de Eletricidade e Eletrônica da UNCISAL atende aos cursos Superiores de Tecnologia em Sistemas Biomédicos e Radiologia.

A grande evolução tecnológica é do conhecimento de toda a sociedade. Além da radical transformação que ela gerou em nossa vida diária, ela também provocou transformações profundas de conteúdo e forma no ensino básico, refletindo nas expectativas do mercado de trabalho quanto ao profissional em formação.

Nos últimos anos, os docentes envolvidos nos cursos de Sistemas Biomédicos e Radiologia, mas precisamente nas disciplinas de Eletricidade e Instalações Elétricas, Circuitos Eletrônicos, Eletrônica Digital e Microprocessada e Princípios de Eletricidade e Eletrônica, esforçaram-se por atualizar suas metodologias de ensino, do ponto de vista conceitual de forma a possibilitar uma comparação fiel entre as expectativas de projeto e os resultados experimentais. Através desse esforço, é possível transmitir aos alunos a relação entre os conceitos físicos e matemáticos de dispositivos/circuitos eletrônicos e o projeto desses mesmos circuitos no mundo real.

A aquisição de ferramentas, instrumentos de medição e equipamentos de bancada atenderão as disciplinas dos cursos Superiores de Tecnologia em Radiologia e Sistemas Biomédicos que recebem anualmente aproximadamente 120 alunos. São elas: Princípios de Eletricidade e Eletrônica do curso de Radiologia; Eletricidade e Instalações Elétricas, Circuitos Eletrônicos e Eletrônica Digital e Microprocessada do curso de Sistemas Biomédicos.

Através destas disciplinas, os alunos tomam contato com os equipamentos e técnicas básicas de medidas elétricas, utilização de instrumentos de bancada, e montagem de circuitos eletrônicos.

A experiência e conhecimentos adquiridos são pré-requisitos essenciais para as disciplinas do curso. Devido ao seu caráter formativo, e à quantidade de alunos envolvida, é de fundamental importância que os laboratórios que atendem tais disciplinas sejam bem planejados e bem equipados, para garantir o elevado nível de ensino a que se propõe a UNCISAL.

Com essa modernização, o aluno irá visualizar rapidamente o conjunto dos dados experimentais e avaliar se está de acordo com o projetado e mesmo atentar para detalhes de comportamento do circuito que, embora reais, são frequentemente atribuídos pelos alunos a erros de medida.

Acreditamos que, com isso, o interesse do aluno pelas disciplinas de laboratório e pelas disciplinas mais avançadas seja estimulado. Além disso, será possível estabelecer uma prova prática individual para o curso de Laboratório de Eletricidade e Eletrônica que atualmente não é realizada porque o número de alunos é bem considerado, e porque o tempo que eles levam para realizar a montagem experimental já consome grande parte do tempo disponível.

Quadro 45. Descrição dos equipamentos a serem adquiridos para os Laboratórios de Eletricidade e Eletrônica da UNCISAL.

EQUIPAMENTOS	2015	2016	2017	2018	2019
Fonte regulável em tensão e corrente para laboratório de eletrônica	02	-	-	-	-
Gerador de funções - digital de bancada	02	-	-	-	-
Osciloscópio de bancada de 100 MHz	02	03	-	-	-
Osciloscópio de bancada de 60 MHz	02	09	-	-	-
Jogo de ferramentas em cromo-vanádio; cabos em PVC ou similar; Maleta; Conteúdo mínimo (Alicate de bico, Alicate para descascar fio, Alicate universal, Chaves combinadas, Chaves de fenda, Chaves Philips, Chaves Hex, Ferro de solda, Pinça, Martelo)	-	10	-	-	-
Chave tipo catraca com diversos tipos de pontas	-	10	-	-	-
Alicate auto ajustável (bico de papagaio) - 10 polegadas; Fabricado em cromo-vanádio; Bico com ranhuras; Empunhadura isolada (1000 V).	-	10	-	-	-
Alicate de bico curvo longo 8" - Fabricado em cromo-vanádio; Bico curvo; Empunhadura isolada (1000 V).	-	10	-	-	-
Alicate de bico reto longo 6" - Fabricado em cromo-vanádio; Bico reto; Empunhadura isolada (1000 V).	-	10	-	-	-
Alicate de bico reto longo 8" - 8 polegadas; Fabricado em cromo-vanádio; Bico reto; Empunhadura isolada (1000 V).	-	10	-	-	-
Alicate de corte 6" - Fabricado em cromo-vanádio; Empunhadura isolada (1000 V).	-	10	-	-	-
Alicate de corte 8" - Fabricado em cromo-vanádio; Empunhadura isolada (1000 V).	-	10	-	-	-
Alicate de eletricista 6" - Fabricado em cromo-vanádio; Bico tipo meia-cana; Aresta de corte, para corte de fios; Bico com ranhuras; Empunhadura isolada (1000 V).	-	10	-	-	-
Alicate de pressão 10" - Fabricado em cromo-vanádio; Empunhadura isolada (1000 V).	-	10	-	-	-
Alicate desencapador de fios	-	10	-	-	-
Alicate universal 6" - em cromo-vanádio;	-	10	-	-	-
Alicate universal 8" em cromo-vanádio;	-	10	-	-	-
Arco de serra: com 12 serras sobressalentes	-	2	-	-	-
Armário multiuso	-	5	-	-	-
Caixa para ferramentas plástica grande - tipo maleta, 3 bandejas	-	8	-	-	-
Caixa para ferramentas: plástica pequena, tipo maleta, 1 bandeja.	-	8	-	-	-
Chave inglesa 10 polegadas	-	10	-	-	-
Chave inglesa 8 polegadas	-	10	-	-	-
Furadeira de impacto - 600 Watts; Tensão - 220V;	-	10	-	-	-

Jogo de chaves Allen – em milímetros	-	10	-	-	-
Jogo de chaves Allen – em polegadas	-	10	-	-	-
Jogo de chaves combinadas	-	10	-	-	-
Jogo de chaves de fenda - Haste em aço cromo vanádio, temperado	-	12	-	-	-
Jogo de chaves fixas (chaves de boca) - Haste em aço cromo vanádio, temperado	-	10	-	-	-
Jogo de chaves Phillips - Haste em aço cromo vanádio, temperado	-	10	-	-	-
Jogo de chaves tipo canhão - Haste em aço cromo vanádio, temperado	-	10	-	-	-
Jogo de chaves torx - cabo em cromo vanádio, estrela de 6 pontas	-	10	-	-	-
Jogo de estiletes retráteis, com diferentes tamanhos	-	10	-	-	-
Jogo de limas chatas, de diversos tamanhos	-	10	-	-	-
Jogo de limas tipo agulha de diversos tamanhos	-	10	-	-	-
Martelo de borracha pequeno, cabo em madeira; medida: 40mm.	-	5	-	-	-
Martelo tipo bola grande de 450 Gramas, cabo de madeira	-	5	-	-	-
Martelo tipo bola pequeno de 200 gramas, cabo de madeira	-	5	-	-	-
Mini furadeira e parafusadeira - Bateria ou 220V;	-	5	-	-	-
Paquímetro Digital - 0 à 150 mm / 0 à 6"	-	3	-	-	-
Alicate Rebitador - repuxo até 4,8 mm	-	10	-	-	-
Torno tipo morsa de bancada, base giratória, Nº 4 (morsa), abertura 80 a 85 mm	-	11	-	-	-
Alicate amperímetro - digital portátil, categoria III – 600V	-	10	-	-	-
Capacímetro - digital portátil	-	10	-	-	-
Estabilizador transformador com entrada 220V e saída 110/220V	-	10	-	-	-
Estação de retrabalho SMD.	-	2	-	-	-
Estação de solda de 60W	-	5	-	-	-
Ferro de Solda	-	8	-	-	-
Ferro de solda tipo machadinha	-	2	-	-	-
Filtro de linha com 6 tomadas	-	5	-	-	-
Furador de placa de circuito por pressão	-	5	-	-	-
Luminária com 2 lâmpadas de 15W	-	20	-	-	-

Fonte: ATGAB/REITORIA /UNCISAL

8.3.2.4 Equipamento do Laboratório de Ensino para Diagnóstico por Imagem da UNCISAL

O Laboratório de Ensino para Diagnóstico por Imagem da UNCISAL atende aos cursos de Medicina e o Superior de Tecnologia em Radiologia.

Os materiais citados serão importantes para a composição do Laboratório de Diagnóstico por Imagem da

UNCISAL, que será utilizado pelos docentes e discentes do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia, e Curso de bacharelado Em Medicina, para simulações da prática profissional, proporcionando uma interação entre teoria desenvolvida em sala de aula e prática das disciplinas de Imaginologia (2º semestre do curso), Física do Radiodiagnóstico, Fundamentos da Radioproteção, Urgências e Emergências e Semiotécnica da Radiologia (3º período do curso), bem como na disciplina de Aquisição e Processamento da Imagem (4º período) e auxiliando os encontros regulares com os alunos de Estágio Supervisionado Obrigatório em Serviços de Radiologia Convencional e Serviços de Radiologia Convencional de Emergência (para alunos de 4º e 5º períodos). As principais atividades desenvolvidas nesse laboratório serão:

- Realização de simulação dos métodos de execução dos exames, com protocolos para aplicação das técnicas radiográficas e manuseio adequado dos acessórios e equipamentos necessários;
- Aplicação das normas de proteção radiológica, em relação a si próprio, ao paciente e ao meio ambiente;
- Simulação dos protocolos de aquisição e processamento das imagens médicas, com correto descarte de materiais;
- Análise e interpretação de imagens radiográficas.

Quadro 46. Descrição dos equipamentos a serem adquiridos para o Laboratório de Diagnóstico por Imagem da UNCISAL

EQUIPAMENTOS	2015	2016	2017	2018	2019
Negatoscópio clínico 375x475mm.	10	10	-	-	-
Chassi radiográfico: Tamanho 13x18	-	10	-	-	-
Chassi radiográfico: Tamanho 18x24,	-	10	-	-	-
Chassi radiográfico: Tamanho 15x30,	-	5	-	-	-
Chassi radiográfico: Tamanho 20x25	-	5	-	-	-
Chassi radiográfico: Tamanho 24x30	-	10	-	-	-
Chassi radiográfico: Tamanho 15x40	-	5	-	-	-
Chassi radiográfico: Tamanho 30x40	-	5	-	-	-
Chassi radiográfico: Tamanho 35x35	-	5	-	-	-
Chassi radiográfico: Tamanho 35x43	-	5	-	-	-
Chassi radiográfico: Tamanho 35x91	-	5	-	-	-
Negatoscópios sobrepostos para pendurar em parede,	-	3	-	-	-
Goniômetro	-	5	-	-	-
Espessômetro.	-	5	-	-	-

Avental de chumbo para profissionais (90x52cm)	-	1	-	-	-
Avental de chumbo para profissionais, (110x60cm)	-	1	-	-	-
Avental de chumbo para cirurgia, tamanho de 100x60cm	-	1	-	-	-
Biombo reto com proteção de chumbo, tamanho de 210x80cm	-	1	-	-	-
Colete e saia plumbífera para exames hemodinâmicos	-	1	-	-	-
Luva plumbífera tipo escudo, com equivalência a 0,50mmPb;	-	1	-	-	-
Óculos plumbífero	-	1	-	-	-
Protetor da região pélvica	-	1	-	-	-
Protetor de tireoide tipo viseira,	-	1	-	-	-
Grade antidifusora para Bucky Mural	-	1	-	-	-
Grade antidifusora para mesa Bucky	-	1	-	-	-
Cilindro de extensão para seios da face	-	1	-	-	-
Sensitômetro portátil	-	1	-	-	-
Densitômetro portátil	-	1	-	-	-

Fonte: ATGAB/REITORIA /UNCISAL

8.3.2.5 Equipamento do Laboratório de Habilidades da UNCISAL

O Laboratório de Habilidades atende atualmente ao Curso de Medicina, devendo a partir de 2015 ser também utilizado pelo Curso de Enfermagem, para o desenvolvimento de ensino prático de habilidades inerentes a cada profissão. Além de habilidades procedimentais com uso de manequins e aparelhos diversos, há a possibilidade de realizar práticas de comunicação com situações simuladas e avaliações dos discentes com instalação de estações em ambientes separados.

Quadro 47. Descrição dos equipamentos a serem adquiridos para o Laboratório de Habilidades da UNCISAL.

EQUIPAMENTOS	2015	2016	2017	2018	2019
Braço de treinamento para injeção e venopunção	01	06	-	-	-
Modelo para treinamento de aplicação de injeção intramuscular em região glútea (m. glúteo médio)	01	03	-	-	-
Simulador para treinamento de punção venosa central, anatomicamente semelhante a um paciente real	01	-	-	-	-
Conjunto de veias de reposição para o simulador de PVC. Três jogos, cada um contendo uma veia subclávia, uma jugular interna, uma jugular externa e conectores.	01	-	-	-	-
Conjunto de pele para a reposição do simulador para treinamento de PVC.	01	-	-	-	-
Conjunto de reposição de osso e músculo do simulador de PVC.	01	-	-	-	-
Manequim de criança com necessidades especiais	01	-	-	-	-
Manequim avançado masculino totalmente funcional com adição de braço direito para injeções e braço esquerdo para aferição de pressão	01	-	-	-	-
Modelo para monitoramento fetal e progresso de trabalho de parto	02	-	-	-	-
Manequim Completo para manejo avançado de vias aéreas, com cinco estações que permitem praticar vários cenários de simulação e inclui características adicionais de edema lingual e laringoespasmos	02	02	-	-	-
Cabeça para intubação para ensino de técnicas de intubação e manejo de vias aéreas	01	02	-	-	-

Coluna Vertebral flexível com cabeças de fêmur, inserções musculares e crista sacra. Pélvis com sínfise e cabeça de fêmur removíveis.	01	-	-	-	-
Torso avançado de desfibrilação.	01	-	-	-	-
Conjunto para treinamento suplementar avançado, incluindo otite média crônica com perfuração grande, colesteatoma epitimpânico, otite média atelectásica, timpanoesclerose	01	-	-	-	-
Manequim simulador de retinopatia com possibilidade de identificação de enfermidades da retina	01	-	-	-	-
Simulador otoscópico de diagnóstico e de procedimentos. Modelo para treinamento em diagnóstico otoscópico em criança	01	-	-	-	-
Conjunto de Oto/Oftalmoscópico;	02	-	-	-	-
Simulador de ECG/Oximetria (ECG / SpO2) digital;	02	-	-	-	-
Simulador multi-parâmetros - Simulação de ECG com mínimo de 12 derivações; Simulação de Temperatura; Simulação de Respiração; Simulação de arritmias.	02	-	-	-	-

Fonte: ATGAB/REITORIA /UNCISAL

8.4 Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida

O acesso à Educação é um direito todo cidadão independente de sua posição social, econômica, física, emocional e cognitiva e é um dever do Estado e da família. A Universidade Estadual de Ciências de Saúde de Alagoas, entidade de caráter público, pautada no respeito às diferenças individuais, aos valores indissociáveis de respeito à igualdade e diferença, zela pelo direito ao acesso, permanência e sucesso de todo cidadão em suas dependências.

No tocante à garantia de direitos às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, a legislação brasileira contém um marco legal através da Lei No 10.098, DE 19 DE dezembro de 2000 e Portaria nº 3.284 do MEC, de 7 de novembro de 2003 e Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004, que explicita a necessidade de assegurar às pessoas com deficiências as condições básicas de acesso ao ensino superior, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações; determina que sejam incluídos, nos instrumentos destinados a avaliar as condições de ofertas de cursos superiores, os requisitos de acessibilidade de pessoas com necessidades especiais, bem como Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, de acordo com o Decreto Nº 8.368. de 02 de Dezembro de 2014 que regulamenta a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.

Com objetivo de elaborar as diretrizes e ações de implementação da Política de Inclusão na UNCISAL, foi instituída através da Portaria GR Nº 069 de 19 de Maio de 2011, uma comissão intersetorial, com representações das PROGAD, PROEG, PROGESP e PROEST, resultando na criação do Núcleo de Apoio à Inclusão Social (NAIS).

Como primeira atividade, o NAIS estruturou um conjunto de metas (quadro abaixo), que visam garantir o direito dos alunos com deficiência e/ou mobilidade reduzida no acesso, permanência e sucesso na aprendizagem na Universidade, promovendo assim um processo de inclusão que respeita as determinações legais, o reconhecimento das diferenças e as individualidades dos sujeitos.

Quadro 48. Plano de metas do Núcleo de Apoio à Inclusão Social – NAIS, da UNCISAL

METAS	PARCERIAS	SITUAÇÃO em 2015
(1) Garantir junto à COPRES definição no Edital das possibilidades para o candidato com deficiência e /ou mobilidade reduzida;	PROEG/COPRES	Ativa e Permanente
(2) Apoiar as ações definidas no edital do vestibular para o candidato com deficiência e / ou mobilidade reduzida;	PROEG/COPRES	Ativa e Permanente
(3) Solicitar pessoal especializado: intérprete de língua de sinais (LIBRAS);	PROGESP	2016
(4) Criar serviços de Ledores, para o vestibulando deficiente visual e para o Graduando;	PROGESP/PROEST/ PROEG	2016
(5) Implementar apoio didático pedagógico e psicológico para atender o público alvo desta dimensão;	PROEST/PROEG	Ativa e Permanente
(6) Orientar professores/coordenadores e técnicos administrativos para atender o público alvo desta dimensão;	PROGESP/PROEST/ PROEG	Ativa e Permanente
(7) Orientar e apoiar os Colegiados de curso na adequação curricular para atender as necessidades dos alunos com deficiência e ou mobilidade reduzida;	PROEG/PROEST	2015/2016
(8) Adaptar recursos pedagógicos para alunos com deficiências e/ou mobilidade reduzida;	PROEG/PROEST	2015/2016
(9) Acolher o aluno com deficiência e/ou mobilidade reduzida (entrevista para identificar informações e necessidades);	PROEST/PROEG	Ativa e Permanente
(10) Cadastrar os estudantes com deficiência e/ ou mobilidade reduzida;	PROEST /PROEG/GTIN	Ativa e Permanente
(11) Criar banco de dados e de informações a respeito do acesso, do ingresso e da permanência dos alunos com deficiência e ou mobilidade reduzida;	PROEST/PROEG/GTIN	Ativa e Permanente
(12) Sugerir mudanças em relação à acessibilidade junto aos setores competentes;	PROEST/PROGAD/ ENGENHARIA/ ARQUITETURA	Em andamento
(13) Adaptar os recursos físicos: eliminação de barreiras arquitetônicas e adequação de ambiente de comunicação;	PROES/GETIN/ ENGENHARIA/ ARQUITETURA	Em andamento
(14) Apoiar os estudantes com deficiência e /ou mobilidade reduzida disponibilizando funcionários que os acompanhe quando necessário na locomoção dentro do campus;	PROGESP/PROEST	2016
(15) Colocar barras de apoio nas paredes dos banheiro;	ENGENHARIA/ ARQUITETURA	Em andamento
(16) Adaptar portas e banheiros com espaço suficiente para permitir acesso de cadeiras de rodas;	ENGENHARIA/ ARQUITETURA	Em andamento
(17) Disponibilizar no estacionamento do Campus vagas destinadas as pessoas com deficiência e/ ou mobilidade reduzida;	ENGENHARIA/ ARQUITETURA	Ativa e permanente
(18) Implementar Políticas para oferta dos serviços da Biblioteca usando os recursos das tecnologias	GTIN	AGOSTO/2015

assistivas (DOSVOX para deficientes visuais);		
(19) Adequar o Portal da UNCISAL com Acessibilidade Brasil;	GTIN	AGOSTO/2015
(20) Promover encontros de Formação Continuada e de sistematização sobre as deficiências e o processo de inclusão junto á comunidade acadêmica;	NAIS	2015/2016
(21) Estruturar grupos de Estudo para realizar pesquisas (metodologias, recursos e estratégias) para favorecer a inclusão na Universidade;	PROEG/PROGESP	2015/2016
(22) Implementar parcerias com outras instâncias da UNCISAL e com organizações externas tendo em vista o fomento de programas de investigação, extensão e apoio no campo de inclusão de alunos com deficiência e/ou mobilidade reduzida;	NAIS	2015/2016
(23) Criar Projeto de Valorização para alunos com deficiência visual e auditiva como Professores-Alunos ofertando Curso de Braille e Libras para à comunidade acadêmica.	NAIS	2016/2017

Fonte: PROEST/UNCISAL

No âmbito da Assessoria de Arquitetura foi elaborado um Projeto de Reforma de Acessibilidade de modo a atender a necessidade de adequação nos principais acessos aos ambientes do prédio. Com base nos critérios e parâmetros técnicos da ABNT NBR 9050/2004, foi desenvolvida uma proposta de adequação das áreas de uso comum, visando proporcionar uma maior qualidade possível de atender pessoas de todas as idades com limitação de mobilidade ou percepção, utilizando de maneira autônoma e segura todos os ambientes da Universidade.

9. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

9.1. Demonstração da sustentabilidade financeira, incluindo os programas de expansão previstos no PDI:

A Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, instituição estadual de educação superior, com ênfase no campo das ciências da saúde, pluridisciplinar, é mantida pelo poder público estadual, com personalidade jurídica de natureza autárquica, gozando de autonomia, nos termos legais em vigor, de seu Estatuto.

Orçamento é a parte de um plano financeiro estratégico que compreende a previsão de receitas e despesas futuras para a administração pública em determinado exercício (geralmente compreendido por um ano).

Para que o orçamento seja elaborado corretamente deverá seguir os princípios básicos definidos na Constituição, na Lei nº 4.320/64, no Plano Plurianual (PPA), na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), Lei de Orçamento (LOA) e na recente Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Esses instrumentos de planejamentos (PPA, LDO, LOA) espelham as decisões políticas e estabelecem as ações prioritárias para o atendimento das demandas da sociedade. Apresentam múltiplas funções - de planejamento, contábil, financeira e de controle. Ao mesmo tempo, por serem instrumentos de administração das ações governamentais, cabe a eles mensurar as próprias condições internas necessárias para execução dos planos previstos. Ou seja, não só relata o que pretendem cumprir como, também, estabelecem uma estrutura que dê capacidade de realização.

A Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, como uma autarquia e órgão integrante do Poder Executivo está vinculada a Secretaria de Estado da Saúde, com autonomia Administrativa, Financeira e Patrimonial. No âmbito da Educação Superior está regulada pelas normas do ensino superior do Estado, através da Secretaria de educação e Conselho Estadual de Educação. O orçamento destinado a Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas vem ao encontro do cumprimento das metas estabelecidas nos programas de governo decorrentes da interação entre o PPA (Lei nº 7.333, de 5 de janeiro de 2012 - PPA 2012 – 2015), no qual são estabelecidas às diretrizes, objetivos e metas para as despesas de capital e para as relativas aos programas de duração continuada; a LDO (Lei nº 7.654, de 3 de setembro 2014 - LDO – 2015), que orienta a elaboração do orçamento, com vigência anual, e na qual são estabelecidas as metas e prioridades a serem contempladas no Orçamento; e a LOA (Lei nº Lei Nº 7.691, de 6 de abril de 2015), na qual são previstos os recursos para a execução dos programas de governo para aquele ano.

Os Programas de Governo onde estão contidas as ações desta Universidade são:

- Saúde de média e alta complexidade;
- Acesso à educação e ao mercado de trabalho;
- Eficiência do Ensino Superior.

Os programas acima mencionados são financiados pela receita desta autarquia, distribuídos conforme as seguintes fontes de recursos:

- Fonte 0100 - recursos ordinários transferidos pelo tesouro estadual;
- Fonte 0110 - recursos oriundos das transferências voluntárias (Convênios);
- Fonte 0116 - Fundo Estadual de Erradicação da Pobreza – FECOEP;
- Fonte 0120 - recursos oriundos das transferências do Sistema único de Saúde – SUS;
- Fonte 0141 - recursos destinados a ações e serviços de saúde transferidos pelo tesouro estadual; e
- Fonte 0291 - recursos próprios arrecadados pela Universidade (vestibular, concurso, programas de extensão).

9.1.1. Estratégia de gestão econômico-financeira

O equilíbrio financeiro sempre esteve no foco das decisões afetas às disponibilidades orçamentárias. Nesse sentido, a Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas esteve vigilante quanto às necessidades financeiras para a sua autossustentabilidade global, garantindo o atendimento aos preceitos constitucionais e também para referenciar a qualidade de sua liderança no trato com o orçamento público e no compromisso assumido para dotá-lo de transparência, racionalidade e eficiência.

Ações serão desenvolvidas com o objetivo de alcançarmos as metas financeiras estabelecidas, estas ações devem visar uma gestão pública responsável pautada na transparência e no rigor no controle de gastos buscando o equilíbrio orçamentário.

Para o alcance dessas metas a Universidade estará buscando parcerias junto a organismos multigovernamentais pleiteando ajuda financeira e absorção de orientações técnicas voltadas ao gerenciamento qualificado de projetos prioritários; captando junto aos órgãos federais de maior aporte de recursos financeiros destinados a custear programas/projetos que objetivem a melhorar os indicadores de desenvolvimento humano encontrados hoje em Alagoas, para tanto serão elaborados projetos e treinados gestores públicos que serão responsáveis pelas suas execuções.

Estará também orientando a execução e o cumprimento dos planos de trabalhos estabelecidos para a execução de convênios ou outros instrumentos assinados com órgãos federais, promovendo quando for o caso a disponibilidade das efetivas contra partidas e as devidas prestações de contas dentro dos prazos estabelecidos; e promovendo articulações conjuntas com os demais entes federados visando resgatar as perdas de receitas de transferências federais e pleitear uma participação maior na distribuição dos recursos arrecadados pelo Estado, principalmente no grupo das contribuições sociais nas áreas de Educação e Saúde.

9.1.2. Planos de investimentos

O aporte de investimentos ocorridos nos últimos anos foi possível mediante programas governamentais de Fortalecimento e Eficiência do Ensino Superior; e saúde de média e alta complexidade. Com os recursos de capital, foi possível iniciar o processo de adequação permanente da infraestrutura dos espaços de ensino através da aplicação de um

volume considerável de recursos financeiros na compra de equipamentos, reforma e ampliação de unidades de saúde, e prédio sede da Universidade.

Por sua vez, os recursos destinados para o custeio, apesar de estarem muito aquém das reais expectativas, estão possibilitando manter a estrutura existente e a nova estrutura em fase de implantação. As novas demandas previstas no PDI 2015-2019 e o crescimento da parte acadêmica nas diversas modalidades requerem investimentos, principalmente, em infraestrutura e pessoal, pois a cada mudança, a cada ampliação na estrutura da instituição, aumenta o número de beneficiários.

Entretanto, somente será possível aumentar a eficiência do ensino superior, ampliar os índices de cobertura e da qualidade dos cursos de educação profissional, nas modalidades presencial e à distância, e ampliar a cobertura do atendimento nos serviços públicos de saúde de média e alta complexidade, caso haja o aporte de investimentos por parte do Governo Federal e Estadual o que possibilita a adequação da parte estrutural e a contratação de novos servidores.

9.1.3. Previsão orçamentária e cronograma de execução para o período de 5 anos

Com a finalidade de gerenciar toda a movimentação financeira da UNCISAL por meio de seu orçamento anual, o acompanhamento se dará com base nas projeções do orçamento estadual reservado à autarquia.

As tabelas seguintes apresentam as receitas previstas para os anos de 2015 a 2019 que dependerão de aprovação de Projeto de Lei Orçamentária e a previsão das despesas para o mesmo período.

Tabela 10. Previsão de Receitas da UNCISAL, período 2015 a 2019.

RECEITA - R\$							
ANO	FONTE DO TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS		CONVÊNIO		TOTAL
	SAÚDE	EDUCAÇÃO	SAÚDE	EDUCAÇÃO	SAÚDE	EDUCAÇÃO	
2015	119.993.821,00	54.015.593,00	55.000.000,00	1.348.000,00	1.254.640,00	5.858.507,00	237.470.561,00
2016	128.393.388,47	57.796.684,51	58.850.000,00	1.442.360,00	1.342.464,80	6.268.602,49	254.093.500,27
2017	137.380.925,66	61.842.452,43	62.969.500,00	1.543.325,20	1.436.437,34	6.707.404,66	271.880.045,29
2018	146.997.590,46	66.171.424,10	67.377.365,00	1.651.357,96	1.536.987,95	7.176.922,99	290.911.648,46
2019	157.287.421,79	70.803.423,78	72.093.780,55	1.766.953,02	1.644.577,11	7.679.307,60	311.275.463,85

Fonte: Gerência de Execução Orçamentária/PROGAD/UNCISAL

Tabela 11. Previsão de Despesas da UNCISAL, período 2015 a 2019.

DESPESA - R\$							
ANO	PESSOAL		CUSTEIO		CAPITAL		TOTAL
	SAÚDE	EDUCAÇÃO	SAÚDE	EDUCAÇÃO	SAÚDE	EDUCAÇÃO	
2015	98.993.821,00	48.122.981,00	63.890.000,00	11.097.119,00	13.364.640,00	2.002.000,00	237.470.561,00
2016	105.923.388,47	51.491.589,67	68.362.300,00	11.873.917,33	14.300.164,80	2.142.140,00	254.093.500,27
2017	113.338.025,66	55.096.000,95	73.147.661,00	12.705.091,54	15.301.176,34	2.292.089,80	271.880.045,29
2018	121.271.687,46	58.952.721,01	78.267.997,27	13.594.447,95	16.372.258,68	2.452.536,09	290.911.648,46
2019	129.760.705,58	63.079.411,48	83.746.757,08	14.546.059,31	17.518.316,79	2.624.213,61	311.275.463,85

Fonte: Gerência de Execução Orçamentária/PROGAD/UNCISAL

10. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

10.1. Procedimentos de auto avaliação institucional em conformidade com a Lei nº 10.861/2004 (SINAES)

O acompanhamento do desenvolvimento institucional da UNCISAL se dá nas perspectivas externa e interna tendo como um eixo estruturante as dimensões do Sistema Nacional de Avaliação de Ensino Superior – SINAES. A avaliação externa é operacionalizada pela Secretaria de Estado da Educação que segue os parâmetros do Sistema Nacional de Avaliação de Ensino Superior – SINAES para a avaliação *in loco* dos cursos e da própria instituição como um todo. Ainda nesta perspectiva externa, os cursos de graduação são avaliados pelo Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE que integra o SINAES, gerando os indicadores institucionais de avaliação externa. Considerando, desta forma, os indicadores externos gerados pelo ENADE e os relatórios de avaliação *in loco*, é realizada através da PROEG e juntamente com cada curso de graduação, uma análise dos pontos avaliados, gerando a demanda por melhorias curriculares, pedagógicas ou estruturais.

Na perspectiva interna, o acompanhamento do desenvolvimento da UNCISAL é realizado pela observação dos Relatórios da Comissão Própria de Avaliação - CPA e pelos relatórios da Gerência de Desenvolvimento da PROGAD. Os relatórios da CPA têm como base as respostas obtidas em seus instrumentos de avaliação concebidos seguindo as dimensões do SINAES, além das respostas da Comunidade Acadêmica obtidas através de questionários que consideram os aspectos curriculares, pedagógicos, estruturais e gerenciais de cada curso. Os Relatórios da CPA, na avaliação da Universidade, consideram também o cumprimento das metas relacionadas às políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, às políticas de atendimento ao estudante, a adequação da infraestrutura física e a sustentabilidade financeira institucional através dos relatórios que são solicitados às Pró-Reitorias e outros setores de gestão da Universidade. Documentos institucionais também são analisados pela CPA, tais como as Resoluções aprovadas pelo Conselho Superior da Universidade. Os Relatórios da CPA, com as sugestões de melhorias, nos itens de autoavaliação em que essa necessidade é detectada, são enviados aos setores de gerenciamento superior da Universidade e disponibilizados no site institucional para conhecimento da comunidade acadêmica.

A Gerência de Desenvolvimento da PROGAD iniciará em 2015 a utilização de um conjunto de indicadores para acompanhamento das ações de gestão, com foco na melhoria da instituição em suas atividades fins: educação e assistência à saúde. Esse conjunto de indicadores recebeu o nome de Indicadores de Desenvolvimento Institucional, cuja descrição está no Anexo 11.2. A partir de 2015, os indicadores serão avaliados semestralmente pelos setores, e passam a compor o relatório de gestão anual. Soma-se a este sistema de acompanhamento da PROGAD, o acompanhamento do cumprimento das ações propostas

no planejamento estratégico, através um sistema de acompanhamento informatizado que possibilita a visualização de todas as metas e ações definidas no planejamento.

REFERÊNCIAS

ALAGOAS. Decreto n. 4.160, de 16 de julho de 2009. Aprova o Estatuto da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado de Alagoas**, Maceió, AL, 17 jul. 2009. Disponível em:

<<http://www2.UNCISAL.edu.br/novoportal/downloads/57/estatutoUNCISAL.pdf>>. Acesso em: 20 mar. 2015.

ALAGOAS. Decreto Nº 15.430, de 25 de agosto de 2011. Estabelece normas relativas às atribuições do cargo de coordenador setorial de finanças e contabilidade, e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado de Alagoas**, Maceió, AL, 26 ago. 2009. Disponível em:

<<http://www.gabinetecivil.al.gov.br/legislacao/decretos/2011/08/decreto-15.430>>. Acesso em: 27 jan. 2015.

ALAGOAS. Decreto Nº 73.754, de 6 de março de 1974. Concede reconhecimento ao curso de Medicina da Escola de Ciências Médicas de Alagoas, mantida pela Sociedade Civil Escola de Ciências Médicas de Alagoas, com sede na cidade de Maceió, Estado de Alagoas. **Diário Oficial do Estado de Alagoas**, Maceió, AL, 8 mar. 1974. Disponível em:

<<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1970-1979/decreto-73754-6-marco-1974-422375-publicacaooriginal-1-pe.html>>. Acesso em: 27 jan. 2015.

ALAGOAS. Lei Delegada Nº 44, de 8 de abril de 2011. Define as áreas, os meios e as formas de atuação do Poder Executivo do Estado de Alagoas, e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado de Alagoas**, Maceió, AL, 9 abr. 2011. Disponível em:

<http://www.periciaoficial.al.gov.br/legislacao/leis-1/LEI%20DELEGADA%20No%2044-%20DE%208%20DE%20ABRIL%20DE%202011.pdf>>. Acesso em: 29 jan. 2015.

ALAGOAS. Lei Nº 5.247, de 26 de julho de 1991. Institui o regime jurídico único dos servidores públicos civis do Estado de Alagoas, das Autarquias e das Fundações Públicas Estaduais. **Diário Oficial do Estado de Alagoas**, Maceió, AL, 26 jul. 1991. Disponível em:

<<http://www.gabinetecivil.al.gov.br/legislacao/leis/leis-ordinarias/1991/lei%20ordinaria-5247>>. Acesso em: 29 jan. 2015.

ALAGOAS. Lei Nº 6.145, de 13 de janeiro de 2000. Dispõe sobre as diretrizes básicas para a reforma e organização do Poder Executivo do Estado de Alagoas, e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado de Alagoas**, Maceió, AL, 13 jan. 2000. Disponível em:

<<http://www.semarrh.al.gov.br/institucional/legislacao-documentos/lei6145.pdf>>. Acesso em: 29 jan. 2015.

ALAGOAS. Lei Nº 6.351, de 9 de janeiro de 2003. Reestrutura a Fundação Universitária de Ciências da Saúde de Alagoas Governador Lamemha Filho – UNCISAL. **Diário Oficial do Estado de Alagoas**, Maceió, AL, 10 jan. 2003. Disponível em:

<<http://www.gabinetecivil.al.gov.br/legislacao/leis/leis-ordinarias/2003/lei-ordinaria-6351>>. Acesso em: 8 abr. 2015.

ALAGOAS. Lei Nº 6.660 , de 28 de dezembro de 2005. Dispõe sobre a Reestruturação da Fundação Universitária de Ciências da Saúde de Alagoas Governador Lamenha Filho - UNCISAL, como Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado de Alagoas**, Maceió, AL, 28 dez. 2005. Disponível em: <<http://www.gabinetecivil.al.gov.br/legislacao/leis/leis-ordinarias/2005/lei-ordinaria-6660>>. Acesso em: 8 abr. 2015.

ALAGOAS. Lei Nº 7.598, de 3 de abril de 2014. Altera a Lei Estadual Nº 6.436, de 29 de dezembro de 2003, que dispõe sobre a estruturação e o sistema de remuneração das carreiras do magistério superior, analista em saúde, analista administrativo, gestor em planejamento de saúde, assistente em serviços de saúde e auxiliar em serviços de saúde, da Fundação Universitária de Ciências da Saúde de Alagoas Governador Lamenha Filho - UNCISAL, e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado de Alagoas**, Maceió, AL, 4 abr. 2014. Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/diarios/68645573/doeal-diario-oficial-04-04-2014-pg-10>>. Acesso em: 8 abr. 2015.

BRASIL. **Decreto Nº. 5.622**, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm>. Acesso em: 20 mar. 2015.

BRASIL. **Decreto Nº 5.296** de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm>. Acesso em: 11 mar. 2015.

BRASIL. **Decreto Nº 5.773**, de 9 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Disponível em: <<http://www2.mec.gov.br/sapiens/portarias/dec5773.htm>>. Acesso em: 11 mar. 2015.

BRASIL. **HumanizaSUS**: política nacional de humanização / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília: Ministério da Saúde, 2003. Disponível em: <<http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizaSus.pdf>>. Acesso em: 23 mar. 2015.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da] República**

Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 dez. 1996. Disponível em:
<<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>>. Acesso em: 20 mar 2015.

BRASIL. Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 14 abr. 2004. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/CCIVIL/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm. Acesso em: 20 mar. 2015.

BRASIL. Lei Nº 11.788, de 25 de Setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 25 set. 2008. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm>. Acesso em: 13 maio 2015.

BRASIL. Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 25 jun. 2014. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2014/lei-13005-25-junho-2014-778970-publicacaooriginal-144468-pl.html>>. Acesso em: 29 abr. 2015.

BRASIL. Lei Nº 4.320, de 17 de março de 1964. Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 17 mar. 1964. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4320.htm>. Acesso em: 13 maio 2015.

BRASIL. Lei Nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 19 set. 1990. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm>. Acesso em: 13 maio 2015.

BRASIL. Lei Nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993. Dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, nos termos do inciso IX do art. 37 da Constituição Federal, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 9 dez. 1993. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8745cons.htm>. Acesso em: 13 maio 2015.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto Conselho Nacional de Educação. Orientação para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação, **Parecer 776** de 03 de dezembro de 1997. Brasília, DF. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12986. Acesso em: 15 junho 2015.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS.

Extensão Universitária: organização e sistematização / Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras; organização: Edison José Corrêa. Coordenação Nacional do FORPROEX. -- Belo Horizonte: Coopmed, 2007. Disponível em: <http://www.proec.ufpr.br/downloads/extensao/2011/legislacao_normas_documentos/extensao%20universitaria%20forproex%20organizacao%20e%20sistematizacao.pdf>. Acesso em: 13 maio 2015.

ANEXO A – Indicadores de Desenvolvimento Institucional - Alinhamento do Planejamento Estratégico da UNCISAL 2014/2020 com as Dimensões do SINAES.

SETOR	DESCRIÇÃO	MÉTODO DE CÁLCULO	DIMENSÃO DO SINAES
ASCOM	Taxa de satisfação do público interno com relação à circulação de informação	(Total de Pontos apurados/Total Pontos possíveis) *100	Dimensão 4
	Tempo médio entre a publicação e os primeiros 100 <i>page views</i>	Soma dos (Horário de registro do 100ª <i>page view</i> - Horário da publicação no site) / total de publicações	Dimensão 4
	Médias de acessos das publicações	Total de acessos de cada publicação no mês / total de publicações	Dimensão 4
	Taxa de Feedback de Clipagem Positiva	(Total clipagem positiva/Clipagem total)*100	Dimensão 4
CEARQ	Taxa de Projetos Elaborados pela CEARQ	(Total de Projetos elaborados/Total de projetos demandados)*100	Dimensão 7
	Taxa de Cronograma de obras cumpridas no prazo	(Atividades Realizadas/Atividades planejadas)*100	Dimensão 7
	Taxa de incremento ao valor inicial da obra	(Valor aditado da obra/Valor Contratado)*100	Dimensão 7
CERIMONIAL	Taxa de satisfação com o Cerimonial	(Total de Pontos apurados/Total Pontos possíveis)*100	Dimensões 4 e 9
CEP	Taxa de projetos apreciados pelo CEP	(Total de processos apreciados/quantidade de processos submetidos)*100	Dimensão 3
CCI, CED, CCS, CETEC	Taxa de frequência dos convocados em cada reunião	(Participantes /Número de convocados)*100	Dimensões 5, 6 e 8.
	Taxa de Docentes que apresentam trabalhos em Congressos	(Docentes que apresentaram Trabalhos/Total de Docentes lotados no Centro) * 100	Dimensão 2
	Taxa de Docentes Orientadores de Pesquisas - PIBIC , PROBIC e Iniciação Científica	(Quantidade de Docentes orientadores de Pesquisa- PIBIC, PROBIC e Iniciação Científica/Total de Docentes lotados no Centro)*100	Dimensão 2
	Taxa de Docentes participantes de Projetos de Extensão	(Total de Docentes participantes com Projeto de Extensão/Total de Docentes lotados no Centro)*100	Dimensão 2
	Taxa de Docentes com Mestrado	(Total de Docentes com Mestrado/Total de Docentes lotados no Centro)*100	Dimensões 2 e 5
	Taxa de Docentes com Doutorado	(Total de Docentes com Doutorado/Total de Docentes lotados no Centro)*100	Dimensões 2 e 5
CER III	Taxa de Cumprimento do POA CER (Plano Operativo Anual - Centro Especializado em Reabilitação)	(Total faturado pelas clínicas no mês/Total pactuado no POA)*100	Dimensões 5 e 10
	Taxa de cumprimento dos Procedimentos Ambulatoriais pactuados no POA	(Total de procedimentos faturados pela clínica no mês/Total pactuado no POA)*100	Dimensões 5 e 10
	Taxa de cumprimento dos Procedimentos Ambulatoriais pactuados no POA	(Total de procedimentos faturados pela clínica no mês/Total pactuado no POA)*100	Dimensões 5 e 10

	Taxa de cumprimento dos Procedimentos Ambulatoriais pactuados no POA	(Total de procedimentos faturados pela clínica no mês/Total pactuado no POA)*100	Dimensões 5 e 10
COJUR	Taxa de diligências	(Total de diligências no mês/Total de processos tramitados)*100	Dimensões 3, 5 e 6
	Taxa de sentenças favoráveis	(Total de sentenças favoráveis/total de demandas judiciais)*100	Dimensões 3, 5 e 6
CONTIN	Taxa de cumprimento das auditorias	(Total de auditorias realizadas no mês/Total de auditorias programadas)*100	Dimensões 3, 5, 6 e 10
	Taxa de processos com retorno	(Total de processos com mais de uma entrada no setor/Total de processos encaminhados à CONTIN)*100	Dimensões 3, 5, 6 e 10
COPOF	Taxa de Eficiência Orçamentária	(Total pago no ano/Total empenhado)*100	Dimensões 3, 5, 6 e 10
	Taxa de despesa com as unidades	(Total de despesas previstas/Orçamento previsto para o ano)*100	Dimensões 3, 5, 6 e 10
CPA	Relatórios de auto avaliação	Quantidade de Relatórios e pesquisas de satisfação realizados.	Dimensões 1,3, 5, 6 e 8
	Taxa de respostas dos questionários	(Total de questionários respondidos/Total de questionários) * 100	Dimensões 1,3, 5, 6 e 8
CPL	Pregões eletrônicos realizados	Número absoluto de pregões realizados no ano	Dimensão 10
	Taxa de itens adjudicados	(Total de itens adjudicados/Total de itens licitados)*100	Dimensão 10
	Tempo médio de duração da realização do certame licitatório	Soma dos (Dia da finalização do processo licitatório - dia da abertura do processo licitatório) / total de processos licitatórios	Dimensão 10
CPML	Taxa de Cumprimento do POA CPML (Plano Operativo Anual)	(Total faturado/Total pactuado no POA)*100	Dimensão 10
ETSAL	Taxa de Municípios Atendidos	(Total de municípios atendidos/102)*100	Dimensão 3
	Taxa de Discentes matriculados	(Total de discentes matriculados/Total de vagas ofertadas)*100	Dimensões 2 e 3
	Taxa de alunos concluintes	(Total de alunos concluintes/Total de alunos matriculados)*100	Dimensões 2 e 3
GASAD	Tempo gasto no atendimento de Hidráulica	Média (Σ Horário de abertura do chamado - Horário de finalização da solicitação)	Dimensão 7
	Tempo gasto no atendimento de Elétrica	Média (Σ Horário de abertura do chamado - Horário de finalização da solicitação)	Dimensão 7
	Tempo gasto no atendimento de Marcenaria	Média (Σ Horário de abertura do chamado - Horário de finalização da solicitação)	Dimensão 7
	Tempo gasto no atendimento de Refrigeração	Média (Σ Horário de abertura do chamado - Horário de finalização da solicitação)	Dimensão 7
GLOG	Tempo médio para Cotações não licitatórias	Média (Σ Dia do recebimento do processo - dia da execução da tarefa)	Dimensão 10
	Tempo médio para Cotações licitatórias	Média (Σ Dia do recebimento do processo - dia da execução da tarefa)	Dimensão 10

	Taxa de itens fracassados	(Total de itens fracassados/Total de itens licitados) * 100	Dimensão 10
	Tempo médio gasto na entrega do produto	Média (Σ Horário da entrega do produto - horário da abertura do chamado)	Dimensão 10
	Taxa de compras realizadas por Ata de Registro de preços	(Total de compras realizadas por meio de ata de registro de preços/Total de compras da UNCISAL)*100	Dimensão 10
	Taxa de utilização e vigência das atas monitoradas	(Total de atas monitoradas com vigência máxima de 4 meses/ Total de comunicados expedidos)*100	Dimensão 10
	Tempo médio de duração da realização do Processo de Aquisição de Bens e Serviços	(Dia de entrega - dia de solicitação do produto) / total de Processos de aquisição de bens e serviços	Dimensão 10
	Taxa de Abastecimento de itens críticos	(Total de itens críticos disponíveis no almoxarifado / Total de itens críticos elencados) * 100	Dimensões 3 e 10
	Taxa de Abastecimento de itens não críticos	(Total de itens não críticos no almoxarifado / Total de itens não críticos elencados) * 100	Dimensões 3 e 10
	Taxa de Abastecimento de Medicamentos	(Total de medicamentos no almoxarifado / Total de itens elencados no catálogo)*100	Dimensões 3 e 10
	Taxa de Abastecimento de Correlatos	(Total de correlatos no almoxarifado / Total itens elencados no catálogo)*100	Dimensões 3 e 10
	Taxa de Abastecimento de Alimentos	(Total da quantidade de alimentos em estoque / total itens elencados no catálogo)*100	Dimensões 3 e 10
GEDIN	Índice de liquidez das unidades	(Valor total das despesa / valor total das receitas das unidades)	Dimensão 10
	Taxa de Abastecimento de Material de Expediente	(Total da quantidade de material de expediente no almoxarifado/ total itens elencados no catálogo) *100	Dimensão 10
GTIN	Taxa de Atendimento ao Usuário do GTIN em 48hs	Média (Σ Horário de abertura do chamado/ horário de finalização do chamado)	Dimensão 7
	Taxa de utilização dos softwares disponibilizados pela UNCISAL	(Total de softwares utilizados pelos usuários da UNCISAL/ Total de softwares disponibilizados)*100	Dimensão 7
	Grau de Satisfação do usuário	(Total de Pontos apurados / Total Pontos possíveis)*100	Dimensões 5 e 7
HEHA, HEPR, MESM	Taxa de Cumprimento POA HEHA	(Total do faturamento observado no mês/ total pactuado no POA)*100	Dimensão 10
HEHA	Taxa de cumprimento dos Procedimentos Ambulatoriais pactuados no POA	(Total do faturamento observado no mês/ total pactuado no POA)*100	Dimensões 3 e 10
	Taxa de cumprimento dos Procedimentos Hospitalares pactuados no POA	(Total do faturamento observado no mês/ total pactuado no POA)*100	Dimensões 3 e 10
	Taxa de cumprimento dos Procedimentos de Diagnóstico pactuados no POA	(Total do faturamento observado no mês/ total pactuado no POA)*100	Dimensões 3 e 10

OUVIDORIA	Taxa de resolatividade das denúncias e reclamações	(Total de reclamação resolvidas/encaminhadas/ Total de denúncias e reclamações realizadas) * 100	Dimensões 4, 5 e 9
	Taxa de resposta às mensagens encaminhadas ao setor	(Total de mensagens de respostas enviadas/ Total de mensagens recebidas)*100	Dimensões 4, 5 e 9
PROGESP	Taxa de atualização dos dados funcionais	(total de servidores com dados funcionais atualizados/total de servidores da Universidade)*100	Dimensão 5
	Taxa avaliação de desempenho	(Total de servidores avaliados por desempenho/ total de servidores)*100	Dimensão 5
	Taxa de Servidores Capacitados	(Total de servidores capacitados/total de servidores)*100	Dimensões 2 e 5
PROEXT	Taxa de alunos participantes dos Programas e projetos de Extensão	(Total de alunos participantes dos projetos e programas/total de alunos)*100	Dimensões 2 e 9
	Taxa de Docentes participantes dos Programas e projetos de Extensão	(Total de Docentes participantes dos projetos e programas/total de Docentes)*100	Dimensão 2
	Taxa de alunos participantes das ligas acadêmicas	(Total de alunos participantes de ligas acadêmicas/total de alunos matriculados)*100	Dimensões 2 e 9
	Taxa de Docentes participantes das ligas acadêmicas	(Total de Docentes participantes das ligas/total de Docentes)*100	Dimensão 2
	Ligas Acadêmicas	Total de ligas acadêmicas	Dimensões 1, 2, 3 e 9
	Beneficiados pelas ações extensionistas	Total de beneficiados peras ações extensionistas	Dimensão 3
PROEG	Taxa de alunos monitores	(Total de alunos monitores/ total de alunos)*100	Dimensões 1, 2, 3 e 9
	Taxa de implantação do Sistema de Gestão Institucional (SGI)	(total de fases implantadas/total de fases do projeto)*100	Dimensão 6
	Taxa de evasão escolar	(Total de estudantes desistentes/total de alunos matriculados no início do curso) * 100	Dimensões 2 e 9
	Reuniões com NDE de cada curso	Total de reuniões com NDE de cada curso	Dimensão 2
	Taxa de implantação do projeto pedagógico	(total de fases implantadas/total de fases do projeto)*100	Dimensão 2
PROPEP	Taxa de Docentes nos Grupos de Pesquisa	(Total de docentes participantes dos grupos de pesquisa / total de Docentes) * 100	Dimensão 2
	Grupos de Pesquisa Cadastrados e Ativos	Total de grupos de pesquisa ativos	Dimensão 2
	Laboratórios de Pesquisa Ativos	Total de laboratórios de pesquisa ativos	Dimensões 2 e 5
	Pesquisas Realizadas	Número de pesquisas realizadas	Dimensões 2 e 5
	Taxa de Docentes Orientadores de Iniciação Científica	(Total de docentes orientadores de iniciação científica/total de Docentes)*100	Dimensões 2 e 5
	Cursos de pós-graduação <i>latu senso</i>	No. De cursos de pós-graduação <i>latu senso</i>	Dimensões 2, 3 e 5
	Cursos de pós-graduação <i>strictu</i>	No. De cursos de pós-graduação <i>strictu</i>	Dimensões

	<i>senso</i>	<i>senso</i>	2, 3 e 5
PROEST	Bolsas de Permanência Universitária Concedidas	Total de bolsas concedidas	Dimensões 2 e 9
	Taxa de alunos participantes no Projeto Ciências sem Fronteiras	(Total de discentes participantes do projeto/total de discentes)*100	Dimensões 2 e 9
	Discentes Inscritos no Projeto Rondon	Número de discentes participantes do projeto	Dimensões 2 e 9
	Discentes Inscritos no Projeto Erasmus	Número de discentes participantes do projeto	Dimensões 2 e 9
	Discentes inscritos no Projeto Emergencial de Auxílio Alimentação	Número de discentes participantes do projeto	Dimensões 2, 9 e 10
	Discentes inscritos no Programa Institucional de Nivelamento	Número de discentes participantes	Dimensões 2 e 9
SVO	Pesquisas/Necrópsias	Total de pesquisas/Necropsias	Dimensões 2 e 9

Fonte: GEDIN/PROGAD/UNCISAL